Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.200

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom. 25 e 26-2-196

# TRIBUNA DA IMPRENSA

## Faltam 17 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

E o velho marechal vê o fantasma do ostracismo se aproximar, inexoràvelmente. No curto espaço de tempo que lhe resta, busca assinar decretos e mais decretos, que emaranham e enxovalham a legislação brasileira, e que, no lento e trôpego caminhar de seu govêrno, quase levam ao desespêro 80 milhões de habitantes. Mas o desespêro agora é contido, porque falta pouco, bem pouco, para chegar ao fim. O povo sabe que 17 dias constituem um nada para quem suportou mais de mil dias de tanto sofrimento.

# LINHA DURA QUER RENÚNCIA DE NEGRÃO

(LEIA NA PÁGINA 2)

## A lama de Negrão sem trocadilho

AS condições desumanas a que o governador Negrão de Lima submete os desabrigados das enchentes no Estado da Guanabara são a prova definitiva de que êle não tem a menor noção do que é exercer um alto cargo público. O governador do Estado pensa que afastar os flagelados, removê-los para longe, distanciá-los da vigilância pública, é resolver o problema. Não hesitou em jogá-los na Fazenda Modêlo onde quatro enormes galinheiros foram transformados em "residências".

NÃO se trata de imagem ou fôrça de expressão. São galinheiros mesmo. Um médico da PM, acometido de um acesso de humor sinistro, chegou a dizer que as crianças, vivendo no ambiente infecto, estavam sujeitas, no máximo, à conseqüência de contrair "doenças de galinha".

MAS o sr. Negrão de Lima apenas aplica em um caso específico a política geral que adotou para esta trágica cidade: transformá-la em um galinheiro ou chiqueiro, onde a lama que o tem acompanhado na carreira política, através do trocadilho denunciador feito com o seu nome, passará a ser uma realidade material e lamacenta.

O governador da Guanabara não demonstra o mínimo interêsse por qualquer coisa que não seja gozar a vida. Para êle, não existe o povo. Não há Govêrno. Administração é apenas uma palavra. O sr. Negrão de Lima pensa que governar é sorrir e desaparecer. Até seu sorriso é omisso. Êsse homem vive nas altas esferas da fruição, da boa vida, da falta de compromissos e da recusa em assumir responsabilidades.

DOS 2.751 desabrigados recolhidos à Fazenda Modêlo, que se tornou de fato um modêlo de campo de concentração onde não faltam as sentinelas embaladas, fugiram 1.300, segundo deixa entender o quadro da secretaria: "Abrigados: 2.751. Evadidos: 1.300".

MAS, infelizmente, tôda a população do Rio não pode seguir o exemplo dos flagelados que preferiram a incerteza do desabrigo e da volta ao lar semidestruído ou em perigo à certeza de um destino desumano. Se fôsse possível uma emigração em massa, das maiores da História, cedo Negrão estaria sòzinho no Palácio Guanabara, ocupado, com Luís Alberto Bahia, em redigir notas oficiais explicando que o povo é feliz.

Foto de OSMAR GALLO.

## Silêncio foi adeus a Policarpo

O adeus ao coronel Policarpo de Oliveira Santos foi proferido pelo silêncio de quantos compareceram ontem às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, quando foi sepultado sem qualquer discurso, pelo temor de que as palavras afetassem o estado de saúde de sua filha. O marechal Costa e Silva, presidente-eleito da República compareceu ao entêrro (que teve grande acompanhamento) para despedir-se de seu antigo companheiro. (Página 2)

Foto de LUIZ PINTO

**Iludidos** pelo Govêrno, que invés de alojamentos deu-lhes galpões infectos na Fazenda Modêlo, em Campo Grande, os flagelados das enchentes permanecem relegados à própria sorte, recebendo tratamento subumano. Ali, junta-se o flagelo da fome ao drama dos que tudo perderam na catástrofe. Quase metade dos abrigados já se evadiu, tentando encontrar pelo próprio esfôrço o que o Estado lhe está negando. (Leia na página 8)

## "Guarda" interpela Campos

(Página 3)

## Barreira ameaça 4 edifícios

(Página 2)

## Nôvo não aos EUA: Cuba fica

(Página 6)

## PM contra o nôvo expurgo

(Página 5)

# "Linha Dura" lança operação-renúncia de Negrão para forçar a intervenção na GB

MILITARES

## CS compareceu aos funerais de Policarpo

ELMO LINS

Em meio à saudade e emoção de seus amigos, foi sepultado, ontem, no Cemitério São João Batista, o coronel Policarpo de Oliveira Santos, o querido "gorilão", figura do mais alto gabarito no Exército e cidadão exemplar, estimado e respeitado por quantos o conheceram. "Seu" Artur, juntamente com seu "staff", tendo à frente o general Jaime Portela, seu futuro Chefe da Casa Militar, estêve presente e fêz questão de segurar a alça do caixão. Oficiais-generais em comissão aqui na Guanabara, também compareceram assim como o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos, além do próprio Ministro da Guerra, o marechal Ademar de Queirós. Outros oficiais superiores do Exército também fizeram questão de ir ao São João Batista levar o querido companheiro que injustamente, não foi promovido a general a 25 de novembro último. Adidos militares estrangeiros fardados prestaram a Policarpo a última homenagem que culminou com o toque de silêncio, por um cabo corneteiro, parte do ritual das honras militares a que tem direito um coronel do Exército. Foi uma demonstração pujante de respeito e saudade a um dos mais leais companheiros e amigo. E "seu" Artur marcou com sua presença, uma posição nítida perante seus companheiros de farda e, por que não dizer, também em relação ao tratamento dispensado pelos atuais dirigentes da Nação aos companheiros de jornada de 31 de março de 1964.

### CUSTO DE VIDA

Não somos alarmistas nem levianos. Afirmamos, seguidamente, aqui desta seção, que há muita gente — muita mesmo — em alguns Estados, com esperanças de uma reviravolta militar que conduza novamente, aos postos-chaves, os "generais do povo", nacionalistas que tanto mal fizeram ao País. Sinceramente, não acreditamos no êxito de tais manobras. Afinal, e felizmente, as Fôrças Armadas continuam unidas e coesas em tôrno de seus chefes democratas e, portanto, tudo que se fizer na forma de conspiração, "fofoca", agitações ameaças, etc., não dará em nada absolutamente em nada. Mas, embora tranqüilos quanto a tais possibilidades, acalentadas pelos "nacionalistas", cremos que as Fôrças Armadas devem permanecer alertas, face aos rumôres crescentes de conspirações, agitações, intrigas, etc., que estão sendo feitas principalmente na área do III Exército. Não custa nada ficar de ôlho nos agitadores que, meses atrás, enchiam as praças públicas, ululantes, exigindo "reformas" e ameaçando o regime democrático. Êsses não morreram. Estão bem vivos à espera de uma oportunidade para agitar novamente o País, desta vez aproveitando-se do alto custo de vida que, infelizmente, a Revolução democrática de 31 de março não soube deter e que aos poucos, mas inexoràvelmente, vai criando um clima — dentro em pouco insuportável — desfavorável entre o povo e, aí então, os agitadores que se fingem de mortos, entrarão em ação.

Deter a alta do custo de vida será um problema dos mais sérios para "seu" Artur e seu excelente ministro do Planejamento, Hélio Beltrão inegàvelmente um homem decente e honrado.

### SUBVERSÃO

Preocupados os oficiais do Estado-Maior do III Exército, no que concordam, inteiramente, com o seu comandante, quanto às medidas de segurança postas em prática por aquêle comando, contra as atividades subversivas. Embora mantenham em sigilo o que conseguiram apurar, a verdade é que ninguém no III Exército, esconde a preocupação pelo que possa acontecer em futuro bem próximo. Segundo relatórios e observações de militares e civis, o movimento subterrâneo para desencadear uma contra-revolução, não é de se subestimar e as atividades dos subversivos, quer civis ou militares, têm maior profundidade do que se possa imaginar.

### IPM

Nada menos que 5 padres católicos estão indiciados num IPM em Alagoas, que aliás, já foi encaminhado à Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar. Dois sacerdotes são acusados de incitamento à subversão, antes, durante e após o movimento revolucionário de março. Pertencem à ala "Bossa-Nova" da Igreja, que, felizmente, perdeu a influência, antes tão poderosa no desgovêrno do sr. João Goulart.

### NABABOS

Deflagrada em Brasília a luta dos pistolões — cada um maior que o outro — no sentido de evitar a volta dos funcionários da Delegacia em Nova York Os argumentos em favor dos nababos são os mais diversos mas, até agora, não conseguiram convencer o marechal Castelo Branco, segundo dizem.

*"Seu" Artur fêz questão de ir com todo o seu staff militar no sepultamento do coronel Policarpo de Oliveira Santos. Sua atitude — êle próprio segurou a alça do caixão de um lado e o Jaime Portela, do outro — teve a maior repercussão entre os revolucionários militares. O velho "Polipa" bem que merecia essa homenagem*

## Presidente eleito leva até a sepultura o coronel Policarpo

O presidente eleito, marechal Costa e Silva, e o ministro da Guerra, marechal Ademar de Queiroz compareceram ontem pela manhã ao sepultamento do coronel Policarpo de Oliveira Santos e sua espôsa Eliza Oliveira, ocorrido no Cemitério de São João Batista.

Não foram proferidos discursos durante o sepultamento do coronel Policarpo, porque temiam que a sua filha, Ely de Oliveira, não suportasse assistir homenagens a seu pai, após ter tido diversas crises nervosas durante o trajeto do cortejo fúnebre da capela ao sepulcro.

AMIGO

O marechal Costa e Silva chegou à capela por volta das 11 horas tendo esperado até às 11.45 horas, quando o corpo chegou do Instituto Médico-Legal. O presidente fêz questão de carregar o caixão do coronel Policarpo de Oliveira e sua espôsa, dos côches até o interior da capela.

Ao militar morto, que teve seu caixão coberto com uma bandeira brasileira, foram prestadas honras militares por uma guarda de 150 praças e 5 oficiais do Grupo de Artilharia do Forte Copacabana, comandada pelo major Expedito de Sousa Pereira. Antes dos corpos baixarem à sepultura foi executado o toque de silêncio.

Estiveram presentes ao sepultamento o general Albuquerque Lima, futuro ministro de Coordenação dos Organismos Regionais, coronel Mário Andreazza, futuro ministro dos Transportes, general Terra de Ururai, coronéis Boaventura Cavalcanti e Hélio Lemos, integrantes da "linha dura", o jornalista Hélio Fernandes, general Fernando Menescal, diretor dos Correios e Telégrafos, general Sílvio Frota, e adidos militares de todos os países sul-americanos, da Bélgica dos Estados Unidos, da França, de Portugal e da Inglaterra.

Da família do coronel Policarpo, compareceram os seus irmãos, coronéis Alberto, Waldomiro Costa, Edilberto, Raquel e Amélia Oliveira, além de Ely Oliveira, filha do casal falecido.

TENSÃO

Os militares, antes dos sepultamentos, comentavam do desmoronamento ocorrido em Laranjeiras, no qual o coronel Policarpo de Oliveira e sua espôsa foram vitimados e protestavam contra o "descaso" do governador Negrão de Lima. Familiares do coronel vitimado afirmavam que o prédio que ruiu havia sido interditado no ano passado, por ocasião das enchentes, tendo sido liberado dias após, sem que se tivesse feito qualquer obra de fortalecimento da estrutura e das fundações.

INCIDENTE

A Polícia do Exército provocou incidentes durante o entêrro, agredindo um jornalista do "Jornal do Brasil" e um do "Estado de São Paulo". Diversos outros foram expulsos ao acompanhar o cortejo pelos soldados.

A "Operação-Renúncia do sr. Negrão de Lima" foi lançada ontem nos meios militares, por oficiais da "Linha Dura" que não se conformam com a inércia do atual governador da Guanabara. A "Operação-R", como ficou conhecida, poderá, inclusive, provocar a intervenção federal na Guanabara, de vez que a medida será proposta ao presidente eleito, marechal Costa e Silva, tão logo êste assuma o Govêrno.

### REVOLTA

O movimento contra a inércia do governador Negrão de Lima, a quem os oficiais da "Linha Dura" responsabilizam pelo caos reinante na cidade, já atinge a todos os quartéis, sendo objeto de conversas demoradas entre os oficiais da Escola Superior de Guerra.

Ontem, por exemplo, no entêrro do coronel Policarpo de Oliveira Santos (vítima dos desabamentos ocorridos em Laranjeiras), os oficiais que integram o chamado grupo da "Linha Dura" só não fizeram uma manifestação pública contra o Govêrno Federal pela não promoção do coronel e contra o Govêrno Estadual, responsável pelo desabamento ocorrido nas Laranjeiras, porque, avisado por amigos, o presidente eleito, marechal Artur da Costa e Silva, desaconselhou tal manifestação.

A manifestação dos oficiais seria feita através de um porta-voz, com uma condenação veemente contra o descalabro existente na administração pública da Guanabara. Na conversa entre o presidente Costa e Silva e um oficial ficou decidido que o "discurso" não seria pronunciado, por ser considerado contraproducente.

O fato de não ter qualquer colega do coronel Policarpo de Oliveira Santos feito discurso, nem por isso diminuiu o mal-estar existente entre a oficialidade contra o governador Negrão de Lima.

Os oficiais não só o responsabilizam pelo desabamento, como o acusam ainda de ser absolutamente desinteressado no trato da coisa pública.

A Operação-Renúncia, de acôrdo com alguns dos informantes, será levada a todos os quartéis. A renúncia do governador será uma espécie de satisfação que os coronéis da Linha Dura darão ao coronel Policarpo de Oliveira Santos, morto — segundo êles — pela inépcia do Govêrno.

### NEGRÃO COM COSTA

O sr. Negrão de Lima, depois de tomar conhecimento da Operação-Renúncia, estêve com o presidente eleito prometendo, entre outras coisas: reformar o atual secretariado e implantar um nôvo estilo de vida na administração do Estado da Guanabara.

## Desidratação faz 201 vítimas mas só mata uma

Izabel Cristina da Silva, de 4 meses de idade, foi a única vítima fatal dos 201 casos de desidratação atendidos durante o dia de ontem pelos hospitais da Guanabara.

O dr. Vieira Ramos pediatra de serviço no HGV, declarou à TRIBUNA que 80 por cento dos casos de desidratação são de crianças residentes no Estado do Rio, notadamente Caxias, Gramacho, São João de Meriti e outras cidades do interior Fluminense que não contam com saneamento adequado, o que, somado ao calor concorre grandemente para aumentar o número de desidratações.

### VACINAÇÃO

Por seu lado o superintendente de Saúde Pública afirmou que três milhões de pessoas na Guanabara já se vacinaram e por isso não há menor possibilidade de voltar a febre tifóide e mesmo a enchente não causou qualquer aumento de perigo. Hoje haverá vacinação geral anti-pólio em todos os postos, havendo também todos os tipos de vacinas para aplicação, não tendo porém, essa medida, caráter excepcional e sim de rotina.

## CB não atende governadores e muda decreto

O presidente Castelo Branco decidiu não atender aos sucessivos pedidos formulados por governadores no Nordeste, no sentido de que fôsse revogado o Decreto-Lei n.º 157, que reduz os recursos destinados à SUDENE, para o programa de desenvolvimento do Nordeste.

Ao invés de revogar o decreto, o marechal-presidente, após reunião com os ministros da Fazenda, do Planejamento e da Coordenação, ontem, no Palácio das Laranjeiras, decidiu apenas alterar alguns artigos, sem, contudo, restituir ao Nordeste o total dos recursos que para lá eram carreados através dos artigos 34 e 18 do Plano Diretor da SUDENE.

## Niterói: Obras destroem pedras que ameaçavam

NITERÓI (Sucursal) — Operários da Secretaria de Obras iniciaram, ontem, os trabalhos de escoramento da pedra que ameaçava desabar sôbre casas comerciais e residenciais na rua Francisco Portela, no Largo do Barradas, nesta capital. O trabalho deverá estar concluído nos próximos dias, permitindo o retôrno da tranqüilidade àquela área.

A partir de hoje, antigos trilhos de bondes serão utilizados no escoramento da pedra, enquanto uma outra — na rua Mário Viana, em Santa Rosa — está sendo destruída a dinamite, pelo Departamento de Engenharia, com a colaboração do Corpo de Bombeiros.

### TRÊS DIAS

O secretário de Obras, engenheiro Belarmino de Matos, garantiu que dentro de três dias Niterói, São Gonçalo e outros municípios estarão livres dos problemas criados pelas enchentes, tendo em vista as providências adotadas pelo govêrno.

As estradas do interior fluminense é que ainda estão bem danificadas, dificultando o escoamento da produção, provocando conseqüentemente a diminuição da arrecadação, que deveria ser, em janeiro, de 21 bilhões de cruzeiros antigos, mas não ultrapassou a 17 bilhões.

## Jacob diz que sua música é herança da mãe

Ao dar continuidade a gravação de "pronunciamentos para a posteridade", no "Ciclo de Grandes Nomes da Música Popular Brasileira", Jacob do Bandolim declarou ontem no Museu da Imagem e do Som, que "a única tradição musical herdada, que eu saiba foi a irresistível vocação que minha mãe tinha em cantar, à beira de uma tina, onde lavava suas roupas e suas mágoas".

A palestra de Jacob do Bandolim, carioca criado no Centro, e protegido de Miguelzinho da Lapa seu defensor e o bamba do bairro, durou mais de duas horas, e foi assistida por Sérgio Cabral, Ricardo Cravo, do Museu, e Sérgio Bitencourt, seu filho, que conduziram as perguntas num encontro onde a irreverência, "Machadiana até", de Jacob, foi uma constante no encontro de ontem.

### INCAPACIDADE

Confessando que em sua família ninguém lhe estimulou para as atividades musicais, "uma vez que ninguém a tinha", revela que mesmo assim chegou a ganhar um violino de seu pai, nos "idos de minha infância entretanto, repudiei-o e aderi ao bandolim, uma vez que verifiquei ser incapacitado para o manejo de tal instrumento. Já em 1933, os solistas começavam a disputar minha presença como acompanhante. Já era então, prossegue, um garôto prodígio, o que em verdade é um grande engôdo e mentira tal adjetivo, pois era simplesmente um autômato, um eximio papagaio imitador.





## DLU só limpa para autoridades

Enquanto o govêrno da GB anuncia que a cidade voltou a normalidade o lixo e as toneladas de lama permanecem se acumulando em todos os bairros num descaso do Departamento de Limpeza Urbana que se restringiu a fazer a limpeza dos logradouros onde residem autoridades.

Tijuca, Vila Isabel, Maracanã, Catumbi, Grajaú, Méier, Engenho Nôvo, Lins e Vasconcellos, Botafogo, Andaraí, Praça da Bandeira, Catumbi e Rio Comprido são os bairros que se encontram mais sujos com camadas de lama e lixo acumulado de mais de oito dias porque os lixeiros não mais apareceram. A não ser a providência adotada por alguns moradores, que por conta própria decidiram limpar as calçadas de suas residências, tudo o mais permanece como as chuvas de uma semana atrás deixaram.

### ATÉ MAU CHEIRO

A TRIBUNA constatou depois de receber telefonemas de moradores que as ruas Santa Luiza, Dona Zulmira, Felipe Camarão, Artistas, Dona Maria Maxwell, Pereira Nunes, Almirante Cândido Brasil, Isidro de Figueiredo, Arthur Meneses, Professor Eurico Rabelo e Teodoro da Silva, no Maracanã, já começam a apresentar mau cheiro por causa do lixo acumulado com a lama sem que nenhuma providência tenha sido tomada até agora pelas autoridades.

No Andaraí, nas ruas Paula Brito, Andaraí, Uruguai e outras adjacentes existem até placas que foram colocadas pelos seus moradores criticando a ação do govêrno.

Os moradores dêsses bairros temem que novas chuvas venham cair neste fim de semana agravando o problema das enchentes haja vista que até os rios continuam com muita correnteza até agora como é o caso do Maracanã, Joana e Trapicheiro que atravessam a Tijuca, Andaraí, Grajaú, Maracanã e Vila Isabel, que não foram limpos e com uma simples chuva de 30 minutos voltarão a transbordar e a alagar tudo.

## Deodoro teme epidemia de tifo

Os moradores da favela do "Muquiço", em Deodoro, estão apelando para as autoridades estaduais no sentido de que tomem providências, a fim de evitar que uma epidemia de tifo se alastre naquele local, em conseqüência dos últimos temporais que deixaram o morro em estado lastimável.

A previsão de que outro temporal vai "arrazar" a favela, é dos próprios moradores que tiveram 30 casas derrubadas e mais 50 danificadas parcialmente. Os habitantes do morro, que ficaram ao relento estão reconstruindo seus barracos com o material derrubado pela chuva, o que poderá trazer piores conseqüências, numa outra catástrofe.

### CONDIÇÕES

Segundo os favelados, a única preocupação da administração regional foi mudar o nome da favela de "Muquiço" para "Vila Eugênia" por ser mais estético. Os políticos e líderes improvisados que muitas vêzes apareciam no local, sumiram, porque "não precisam de votos", segundo os moradores.

Muitas pessoas feridas durante as últimas chuvas tiveram que procurar auxílio por conta própria, porque as autoridades não atenderam aos apêlos formulados.

Os moradores têm mêdo de uma epidemia de tifo porque ainda existe na favela água estagnada e animais (principalmente porcos) espalhados. O sol e o calor dão ao local um odor desagradável e os urubus que "povoam" a favela, estão criando pânico entre os moradores que acreditam haver mortos entre os escombros acumulados.

Uma tubulação procedente do Guandu, que passa pela região, está quase rompendo e os moradores dizem que se o fato ocorrer, cêrca de 800 barracos serão inundados.

## Prédios ameaçam na Lauro Müller

Na Rua Lauro Müller, encosta do Morro da Babilônia, cinco prédios de apartamentos, abrigando mais de mil pessoas, estão ameaçados de desmoronamento, estando engenheiros do Estado envidando todos os esforços para evitar maiores conseqüências.

Durante as chuvas de sábado e domingo, rolaram do morro lama e pedras, afetando os alicerces dos cinco prédios, provocando também grandes rachaduras nas paredes, e os seus moradores temem que os imóveis venham abaixo.

### VISTORIA

No dia de ontem, técnicos estiveram no local, fizeram as necessárias vistorias e providenciaram imediatamente a construção de uma base, para sustentar a terra e as pedras que continuam descendo do morro. Várias famílias já abandonaram os prédios.

### URUBUS

No Morro dos Urubus, no Méier, ontem pela manhã começaram as dinamitações de duas grandes pedras que ameaçavam rolar e atingir dezenas de casas localizadas na encosta. As famílias ameaçadas foram desalojadas de seus lares pelos técnicos do Estado, que estão orientando a operação, pois corriam o risco de serem atingidas por estilhaços de pedras, por ocasião das detonações de dinamite. Amanhã, os trabalhos estarão concluídos. Hoje, nova carga de dinamite será explodida nas pedras que já se partiram ao meio.

### POLICLÍNICA

O setor de cirurgia da Policlínica do Botafogo está paralisada desde domingo passado, em conseqüência das chuvas, que provocaram ali inundação, enchendo as dependências de lama e água. Os funcionários da Policlínica reclamaram providências dos órgãos competentes do Govêrno, para a remoção dos detritos. Como porém até ontem nada foi feito os próprios funcionários daquela casa de saúde removeram os detritos, jogando-os na rua o que agora, está atrapalhando o trânsito de pedestres e de veículos, além de começar a exalar mau-cheiro.

### MONTES

Revoltados porque em quase tôda a extensão da Avenida Nossa Senhora de Copacabana há montes de lixo e de lama, sem que o Departamento de Limpeza Urbana remova-os, moradores do local afixaram em muitos dêstes montes cartazes, um dos quais diz "Monumento do governador Negrão de Lima".

### TIJUCA

Por outro lado, os moradores das ruas Alves de Brito, Conde de Bonfim, Rademaker, Garibaldi e general Trompovicsky, na Tijuca fazem um apêlo, por intermédio da TRIBUNA, às autoridades governamentais no sentido de removerem os montes de detritos acumulados naquelas artérias há oito dias e limpá-las pois estão também cheias de poeira, o que vem infernizando o povo tijucano. Alegam também que o governador abriu crédito de 4 bilhões de cruzeiros para a limpeza da cidade mas até o momento aquêle local continua imundo.

# "Guarda-Vermelha" convoca Campos para ir à Câmara

O ministro Roberto Campos, do Planejamento, será o primeiro alvo da "Guarda Vermelha" da ARENA cujos integrantes decidiram, ontem, interpelá-lo sôbre as distorções da atual política econômico-financeira do atual Govêrno, o que será feito pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, no próximo dia 2, em Brasília.

Os líderes da "Guarda", que se propõem a desencadear um movimento de grandes proporções para a renovação da legenda situacionista, estiveram reunidos no Hotel Trocadero, quando surgiu a deliberação de interpelar o sr. Roberto Campos, contra quem o grupo se insurge em unissono.

**INTERPELAÇÃO**

Na reunião, da qual participaram, entre outros, os srs. Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo, além do governador José Sarney, foram examinadas detidamente as conseqüências das últimas medidas econômico-financeiras, consubstanciadas na elevação do preço do dólar e na instituição do cruzeiro nôvo.

Ficou acertado, inclusive, que o sr. Roberto Campos será interpelado, através da Mesa da Câmara, sôbre as notícias de especulação com dólares, motivada pelo anúncio prévio da desvalorização do cruzeiro, de que se locupletaram poderosos grupos econômicos.

**DEFESA**

Ainda ontem, em conversa informal com repórteres, o sr. Rafael de Almeida Magalhães esclareceu que a "Guarda Vermelha" constitui um movimento de parlamentares jovens, que têm o propósito de dinamizar e fortalecer a ARENA, dentro, aliás, do espírito reformista do futuro Govêrno.

Quanto ao sr. José Sarney, que foi a última conquista do grupo, vê, na "Guarda Vermelha", identidade com a antiga "bossa-nova" udenista, movimento que, na ocasião, se propunha a reformular as tradicionais diretrizes da extinta UDN.

**MANIFESTO**

Logo após a reabertura do Congresso, a "Guarda Vermelha" lançará manifesto dando conta dos propósitos do movimento. O documento está sendo redigido pelo deputado Djalma Marinho, que pretende definir, por escrito, o sentido renovador que o grupo pretende imprimir à ARENA.

Os componentes do grupo estão satisfeitos, inclusive, com a receptividade que encontraram, direta ou indiretamente, junto ao presidente eleito Costa e Silva, no qual, aliás, enconram um encorajamento para o prosseguimento das articulações.

## *Archer não vê autenticidade na crítica do MDB*

O deputado Renato Archer, um dos articuladores da Frente Ampla, recebeu com naturalidade as críticas do senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, à nova organização política, lembrando que mais uma vez o senador demonstrou "falta de autenticidade e clara disposição de aderir ao presidente eleito, talvez por julgar que, como general da reserva, deve obediência ao marechal".

Confirmou o sr. Renato Archer um nôvo encontro dos responsáveis pela mobilização da Frente Ampla em São Paulo, na próxima semana, quando o ex-governador Carlos Lacerda dará conseqüência aos entendimentos com o senador Carvalho Pinto e com os elementos ligados à liderança de outros dois centros de decisão política — o govêrno estadual e a área do prefeito Faria Lima —, aprofundando o diálogo, iniciado, em bases concretas, há mais de 15 dias.

**ANÁLISE**

Os defensores da Frente Ampla, no Congresso Nacional, chegaram à conclusão de que foram atingidos, em São Paulo, todos os objetivos programados, através do estabelecimento do diálogo, em têrmos de profundidade, com os líderes dos três centros de ação política do Estado.

Lembram, por exemplo, o jantar oferecido ao sr. Carlos Lacerda pelo governador Abreu Sodré, com a presença do deputado Renato Archer, e o encontro posterior mantido entre os dois primeiros, durante mais de hora e meia. As declarações posteriores de ambos, sustentam os observadores, evidenciaram que um entendimento foi estabelecido, apesar da reserva que cercou os pronunciamentos públicos.

Os dois outros centros de poder político foram sensibilizados em seguida.

Na segunda fase das conversações o sr. Renato Archer buscou aproximação com a dupla Faria Lima—Jânio Quadros e, para isso, conferenciou, demoradamente, com o prefeito da capital paulista, em presença de seu líder na Assembléia Legislativa e do secretário de Educação, senhor Araripe Serpa.

Finalmente o parlamentar abriu o diálogo com o senador Carvalho Pinto, em um encontro prolongado, que terá seqüência na semana vindoura.

**RESULTADOS**

Reconhecem os articuladores da Frente que as sondagens não podem ter, como conseqüência imediata, a aceitação dos convites formulados.

De qualquer maneira, houve o debate amplo das perspectivas que serão abertas, a partir de março, no âmbito nacional, em conseqüência da posse do marechal Costa e Silva.

Na faixa das sublideranças, um dos contatos importantes, mantido pelo sr. Renato Archer, ocorreu durante um almôço com o sr. Oscar Pedroso d'Horta.

## Nélson aplaude saída

O deputado Nélson Carneiro, vice-líder do MDB, afirmou que o País vai lucrar, sob o aspecto psicológico, com a simples substituição dos ministro Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, responsáveis, a seu ver, pelo fracasso da política econômico-financeira.

O sr. Nélson Carneiro aplaudiu, ao mesmo tempo, o anúncio da adoção de uma política externa independente pelo chanceler Magalhães Pinto, e lembrou que o atual Govêrno, durante três anos, "só praticou desatinos", como por exemplo, a assinatura do Acôrdo de Garantias de Investimentos.

**ALTERNATIVA**

De acôrdo com o procedimento do futuro Govêrno, admite o deputado Nélson Carneiro que o movimento de revisão das cassações, destinado, inicialmente, a ter caráter prioritário (segundo os planos do MDB), poderá ser relegado a uma etapa posterior, para execução a longo prazo, atendendo à imposições de natureza tática.

Procurando definir, com simplicidade, a diferença de comportamento do marechal Castelo Branco e do presidente-eleito Costa e Silva, disse o sr. Nélson Carneiro que "o primeiro, quis ser um superhomem, ao passo que o segundo, se conforma em ser, apenas, um homem."

**CISÃO**

O senador Antônio Balbino admitiu a possibilidade de cisão na ARENA, depois da posse do presidente Costa e Silva, baseado no comportamento mantido, há mais de dois anos, pela maioria da bancada federal, que deu apoio irrestrito à ação do marechal Castelo, nos setores econômico-financeiro, social-sindical e de política exterior.

O beneficiário da hipotética cisão, segundo o sr. Antônio Balbino, seria o MDB, pois a chamada "guarda vermelha" passaria a endossar tôdas as suas teses.

## Ex-PSD já preocupa

BRASÍLIA (Sucursal) — Já encarado com realismo o rompimento da unidade da ARENA, em benefício da adesão de muitos dos seus integrantes à terceira fôrça, os dirigentes do partido governista estão profundamente preocupados com a reaglutinação dos pessedistas mais conservadores em tôrno de uma única legenda partidária.

Discretamente, o senador Filinto Müller comanda na ARENA o movimento de reaglutinação do pessedismo, por entender que é necessária a existência de um partido que, no estilo do ex-PSD, se proponha a estabelecer o equilíbrio entre as posições extremas de governistas e oposicionistas.

**APOIO**

Da tese de restauração do antigo PSD participam, também, os srs. Tancredo Neves, Antônio Balbino, os quais, embora não façam restrições ao movimento, resistem em ingressar na Frente Ampla, prevendo que a organização da terceira fôrça propiciará o surgimento de outras siglas partidárias.

Dentro dessa preocupação, o 4.º secretário da Câmara e ex-líder do PSD gaúcho, sr. Ary Alcântara, foi incumbido pelos seus correligionários de promover o levantamento das "origens partidárias remotas" a fim de avaliar a influência atual do pessedismo na ARENA.

**SIGNIFICATIVO**

Embora o sr. Ary Alcântara negue essa finalidade ao seu trabalho, os udenistas da ARENA explicam, como fato extremamente significativo, que a consulta seja realizada no exato momento em que a antiga cúpula pessedista defende o alargamento do quadro partidário com o cuidado de se associar à Frente Ampla.

Antes da extinção dos antigos partidos políticos, mediante a edição do Ato Institucional n.º 2, o PSD era partido majoritário na Câmara Federal, com 118 parlamentares, tomando os seus integrantes rumos aparentemente distintos com a implantação do bipartidarismo. O artificialismo do sistema bipartidário contribuiu para que o pessedismo mantivesse, nas últimas eleições, quase a mesma bancada e sua organização no interior do País permaneceu intacta.

A propósito, o sr. Vieira de Melo explicou, recentemente, que sua votação para vaga no Senado pelo Estado da Bahia deveu-se em grande parte, ao funcionamento da máquina pessedista "que continua bem viva no vazio do bipartidarismo".

## *CB liberalizará para manter a sua autoridade*

Porta-vozes governamentais anunciam que, antes do término do seu mandato, o marechal Castelo Branco adotará um conjunto de providências liberalizantes, destinadas a manter o prestígio de sua autoridade política diante do esvaziamento promovido com a revelação das diretrizes do futuro govêrno aproximadas dos anseios populares.

Além de aliviar a carregada imagem do atual chefe do govêrno, que, ao longo de mais de dois anos de administração, marcou sua presença no poder com medidas punitivas, as anunciadas medidas mobilizariam a opinião pública nacional para o final de govêrno Castelo Branco.

A primeira providência, a ser adotada pelo atual govêrno, consistiria em regulamentar a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, medida essa que viria acompanhada da autogestão — ou seja — a presença do operário na direção das emprêsas.

FATOS & RUMÔRES

# EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

**Rigorosamente verdadeiro: a anunciada nomeação do general Mário Gomes para prefeito de Brasília está causando certa "inquietação" nos meios administrativos e parlamentares da Capital. Alegam êles que o cargo sempre se destacou pelo seu "cunho civilista".**

□ Aliás, os meios políticos estão cada vez mais impressionados com o "alto teor militarista" do govêrno Costa e Silva. Além dos SETE ministros militares, devem ser também integrantes das fôrças armadas ou oficiais da reserva os presidentes da Rêde Ferroviária, da Sudene, da Petrobrás e de outros órgãos-chave da administração. Os políticos dizem que "assim também é demais..."

Costa e Silva

**□ Depois de terem vetado o sr. Jarbas Passarinho para o Ministério de Minas e Energia, os mais poderosos grupos estrangeiros que agem no setor de influência dêsse Ministério (Light, Bethlehem Steel, Hanna etc.) trabalham furiosamente para fazer o presidente da Eletrobrás e da Vale do Rio Doce. A Light, nos três anos do govêrno dito revolucionário, obteve aumentos de tarifas da ordem de mais de 2 mil por cento (isso mesmo: mais de 2 mil por cento). É lógico e compreensível que queira fazer o presidente da Eletrobrás.**

□ E a Bethlehem Steel e a Hanna, associadas ou em luta, não importa, estão também empenhadissimas em fazer o futuro presidente da Vale do Rio Doce, tão dócil e subserviente quanto o atual.

**□ O sr. Edmundo Macedo Soares já tem dois "títulos" que ninguém lhe disputa entre os integrantes do govêrno Costa e Silva: é o mais velho de todos, e o mais incapaz. O primeiro "título" é uma simples constatação aritmética; e o segundo é uma longa verificação, desde o tempo em que êle montou uma Siderúrgica longe do transporte e da matéria-prima, até agora, quando, por simples covardia, coordena documentos que depois classifica como "apócrifos"... Apócrifo, e há muito tempo, é o sr. Edmundo Macedo Soares...**

□ Há 4 meses atrás noticiei que o jornalista (excelente) Heráclio Salles seria o chefe do Serviço de Imprensa do presidente Costa e Silva. E apesar do próprio Heráclio não querer o cargo, por causa do salário baixíssimo (e êle é homem rigorosamente honesto e correto), acabou tendo que aceitar por causa da pressão exercida nesse sentido. Foi ótimo.

**□ Antes do "Time" começar a ser feito nos Estados Unidos, publicamos aqui que seria um número dedicado ao CIA, inclusive com capa. Ontem a revista foi posta à venda, com o diretor do CIA, Helms, na capa. Uma das próximas capas do "Time" (talves mesmo a próxima se a reportagem com êle ficar pronta a tempo) será o presidente Artur da Costa e Silva.**

□ Informantes altamente categorizados que, nos últimos dias, têm assistido ou mesmo participado do pré-planejamento da grande operação de Costa e Silva (que é o estabelecimento de um programa de govêrno para um Brasil real, e não para o País Imaginário da Consultec), asseguram que a preocupação básica do nôvo govêrno é acabar com o abismo que hoje separa os civis dos militares. Influentes chefes militares têm chamado a atenção de Costa e Silva para êsse abismo, animando-o a extingui-lo, para o bem do Brasil.

**□ Nos debates e levantamentos realizados em tôrno do problema, uma coisa ficou assentada, em têrmos de doutrina e até de teoria científica, tal a sua impossibilidade de contestação: nunca, em tempo algum, houve tamanha separação entre militares e civis, os quais, no ainda govêrno Castelo Branco, formam duas Nações diferentes, ou duas grandes famílias distintas.**

**□ Na análise dêsse fato, ressalta à vista que as fôrças militares, quando eclodiu a Revolução de 31 de março de 1964, colocando-se ao lado das aspirações populares na luta contra a corrupção e a subversão, atingiram um de seus momentos de maior plenitude, no tocante à popularidade. Ora, se as fôrças armadas eram populares, e se tornaram mais populares ainda, nos dias inaugurais da Revolução, o que foi que as afastou gradativamente do povo? A resposta é simples: a política econômico-financeira elaborada por alguns tecnocratas civis e transformada em bíblia pelo marechal Castelo Branco.**

**□ De acôrdo com os levantamentos feitos, a separação entre militares e civis foi provocada pela cúpula do govêrno Castelo Branco. No exame do problema salientou-se ainda que, apesar de sua condição de integrante do Alto Comando Revolucionário e ministro da Guerra do atual govêrno, o marechal Costa e Silva sempre gozou, desde a sua espetacular projeção na vida brasileira, de uma aura de popularidade. E essa tem aumentado bastante desde a sua eleição. E continua aumentando de forma fulminante, à medida que a opinião pública observa e registra as crescentes divergências entre êle e o marechal Castelo Branco, documentadas nos programas parciais de seus ministros e na antecipação de certas medidas objetivas e populares incorporadas à chamada Operação Impacto. Em suma: quanto mais diferente, em relação ao seu antecessor, fôr o sistema de govêrno do marechal Costa e Silva, mais êle se aproxima das aspirações populares.**

*O brigadeiro Faria Lima, prefeito de S. Paulo, conferenciou ontem, no Palácio das Laranjeiras, com o general Golbery Couto e Silva, chefe do SNI. Assunto em pauta: revisão do ato que suspendeu os direitos políticos do ex-presidente Jânio Quadros. Ninguém acredita, nesta altura dos acontecimentos, que o sr. Golbery consiga cumprir a promessa de anistia.*

## UR-GENTE

**□ O famoso advogado José Nabuco estêve no Recife a fim de entregar ao Instituto de Pesquisas Sociais Joaquim Nabuco uma valiosíssima documentação sôbre o seu pai, e na qual se destacam manuscritos, fotos, livros, cartas etc. Aproveitando a estada em Pernambuco, visitou o Engenho Massagana (que Nabuco celebrizou no "Minha Formação"), o velho prédio da rua da Imperatriz onde Nabuco, estudante, despontou para a política e para a campanha abolicionista, e finalmente o túmulo de seu pai.**

□ Segundo Gilberto Freyre, a documentação ora doada pela família Nabuco vai permitir um nôvo "redimensionamento" da vida e da obra do grande escritor e diplomata brasileiro.

**□ Elementos ligados a Costa e Silva dizem que não há possibilidade de o futuro presidente da República acolher a sugestão que lhe fêz o governador Paulo Pimentel, do Paraná, para que nomeasse o sr. Sérgio Lunardelli presidente do Instituto Brasileiro do Café. O sr. Sérgio Lunardelli é cunhado do governador Pimentel. "O sobrenome atrapalha muito", dizia ontem um futuro áulico palaciano, comentando o assunto no restaurante do Museu de Arte Moderna.**

□ A anunciada nomeação do ex-senador e general RI Napoleão de Alencastro Guimarães para embaixador do Brasil em Buenos Aires está "incomodando" muita gente no Itamarati.

□ E por falar nisso: a frase que mais "incomoda" os ministros de Castelo e os ainda ocupantes de altos postos administrativos (principalmente no setor político-econômico) é a que êles ouvem nos restaurantes ou recepções. Eis a frase, pronunciada geralmente por amigos: "Antes de você deixar o pôsto eu vou passar lá para lhe dar um abraço". Sabe-se de um conhecido figurão do ainda govêrno Castelo que, ouvindo-a, ficou impressionantemente pálido. Aliás, uma frase dessas, dita no meio de um almôço, estraga qualquer digestão...

□ Mais um revoltante procedimento da polícia do dr. Negrão de Lima: impiedosa perseguição a doentes mentais. Habitualmente, circulam pela cidade "doentes mansos", portadores de um cartão de identificação fornecido pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais. Isto porque não é justo que êsses doentes, rigorosamente inofensivos, vivam enclausurados, numa cidade aliás onde há um deficit assombroso de leitos para as vítimas de desequilíbrio mental. ★ Pois bem: a polícia do sr. Negrão de Lima deu para deter êsses doentes, rasgar arbitràriamente os seus cartões de identificação fornecidos por um órgão oficial e "enquadrá-los" como vagabundos. Comentando essa violência, dizia ontem um conhecido psiquiatra: "Eu só não ponho a bôca no mundo, protestando contra essa desumanidade, porque os meus colegas poderiam pensar que eu quero ser o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais no govêrno Costa e Silva..." ★ A propósito de Costa e Silva: ontem, no entêrro do coronel Policarpo, êle fêz questão de segurar na alça do caixão do saudoso militar, apesar do forte cheiro que o corpo exalava. Logo depois, Costa e Silva se retirava, tendo permanecido pouco tempo no São João Batista. ★ Muito cumprimentados no referido entêrro: generais Albuquerque Lima, Sizeno Sarmento e Assunção Cardoso e coronéis Boaventura, Hélio Lemos, Chaves, José Carlos de Morais e Poliano. ★ O marechal Cordeiro de Farias e o coronel Borges (da FAB) também eram cumprimentadíssimos. ★ O ministro da Guerra, marechal Ademar de Queiroz, ficou num grupo, e poucos oficiais da ativa se aproximaram dêle. ★ Hoje à meia-noite, no Paissandu, estréia de "A Derrota", o primeiro filme de longa metragem de Mário Fiorani. ★ Do deputado Djalma Marinho para um deputado carioca, dos mais carreiristas que êste país já conheceu: "Não sirvo de pista para nenhum cavalo correr, mesmo que seja um cavalo de raça..." ★ Do deputado Gilberto Azevedo, um dos líderes da guarda vermelha, para o mesmo deputado-carreirista: "Você me conhece há muito tempo, e sabe que eu não sou trouxa para ser carregado pelos outros..." ★ Almoçando ontem no Iate: procurador Eduardo Bahouth, cirurgião Paulo Niemeyer, presidente da CBD, João Havelange, advogado Sérgio Bahouth e diplomata Abílio de Almeida.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB


## Trabalho em vez de choradeira

As habituais lamúrias tôda vez que ocorre o que era esperado devem ceder lugar à ação para corrigir e prevenir os efeitos de fatos previsíveis, até o limite de previsão possível. Tôda gente sabe que a escarificação dos morros da Cidade, como os ferimentos nos morros para abrir gargantas rodoviárias, são causa imediata de erosão. No caso das rodovias, a obrigação de proteger as barreiras deve visar a impedir que elas caiam sôbre as estradas ou roam as suas entranhas. No caso da Cidade, o problema é muito mais grave, pelo que envolve de conseqüências de ordem social e econômica.

O descompasso entre o desenvolvimento econômico e o social foi a principal causa da favelização das cidades brasileiras. O atraso na reforma agrária, como sinônimo de reabilitação do trabalho no campo, facilitou a corrida para a cidade, pela natural e desejável atração das indústrias; estas, por seu turno, sem qualquer ordenação segundo as finalidades sociais do desenvolvimento econômico, processou-se ao acaso. No Rio, por exemplo, dêem-me o nome de uma grande indústria e eu lhes direi qual a favela que lhe corresponde. As notáveis exceções na matéria, como o caso exemplar da fábrica Bangu, tiveram de cessar os seus programas de construções operárias pelos efeitos da inflação, os erros da política de previdência e de habitação, antes e, agora, pelos da deflação, esta pior do que aquela, porque negativa e paralisante.

A transformação urbana, segundo os princípios ordenados no admirável trabalho do grupo Doxiadis e seus colaboradores brasileiros, sôbre a Guanabara foi completamente desprezada. Em seu lugar entronizou-se, como no passado, a concepção paternalista e imobilista, a um tempo bestalhona e egoísta, de deixar como está para ver como fica.

Cada enxurrada custa mais para remover detritos e desentupir canalêtes do que a construção de uma vila popular. E custa tanto para quê? Para nada, pois dura até a chuva seguinte. As obras que fizemos, subterrâneas, encobertas, não agradam aos palhaços que conquistaram, por intermédio do sr. Castelo Branco, o estranho privilégio do silêncio de alguns dos meus antigos companheiros de trabalho, que permaneceram na política mas perderam o sentido que os levou a ela. Em vez do sacrifício e da luta, tomaram o caminho do oportunismo e do cálculo político imediatista.

As razões de ordem técnica para mudar as favelas irrecuperáveis são também razões de ordem social e econômica. Acaba por ser socialmente reacionário "proteger" favelados deixando-os expostos à morte e a prejuízos irreparáveis. E é um êrro econômico gastar todo ano fortunas para reparar as conseqüências da imprevidência e da pusilanimidade moral de administradores e políticos.

Isto é o que sempre dissemos. Era o que diziam os meus companheiros de luta. Alguns, porém, calaram a bôca prudente e astuciosa, para não desagradar aos que nos traíram. Buscaram ser amáveis com os traidores a fim de merecer, como prêmio, uns passos adiante nessa competição de "m a m ã e, posso ir?" em que se transformou a tragicômica "revolução" dos canastrões e dos carreiristas.

O resultado é que a Cidade ficou mais indefesa, mais vulnerável, mais trânsida no seu abandono. Ei-la devastada, ferida, e ainda por cima com o ar meio idiota das pessoas que se deixam surpreender pelo que já era esperado.

Chorar os mortos é natural. Mas, devemos chorar os vivos, a sua imprevidência, a sua falta de espírito de luta, a sua astúcia espertinha, o cuidado que põem em fingir que não se conhecem, a simulação de se escandalizarem com a minha aliança com o adversário quando se aliaram aos traidores para subirem na vida pública.

De Negrão não cuido, porque isso é praga de urubu que pousou na sorte da Cidade. Cuido dos que deviam cuidar e não cuidaram, pensando mais na sua carreira do que nos seus deveres. Os que começaram tão bem e estão tão mal parados. Cabe-lhes, por inteiro, a frase famosa que se diz ter sido endereçada a Boabdil, quando o mouro abandonou Granada: "Chora como mulher o que não soubeste defender como homem".

Não foi apenas chuva que caiu sôbre o Rio. Não é simples azar. É o resultado da imprevidência, da demagogia, da falta de continuidade no trabalho. E também, da nossa dispersão, da defecção de alguns elementos de valor que por tresvario se deixaram atrair pela traição, pensando que assim subiriam mais depressa. Não sabiam que às vêzes a melhor maneira de subir sem remorso é deixar que nos façam chegar até o fundo. Tocando o fundo do abandono e da amargura, fazemos finca-pé no povo e subimos de nôvo, de tal modo que, então sim, sem favor de ninguém vamos até onde chegue o nosso impulso e nos leve a nossa fé.

Em vez de choradeira, trabalho. Em vez de traição, união. Em vez de ARENA, Frente Ampla. Eis os instrumentos para retomar a ação interrompida. A nossa dispersão, a ambição pessoal de alguns, a complacência e a incompreensão diante de opções tão claras, são tão responsáveis pelo que está acontecendo ao Rio quanto a chuva e o Negrão.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

## Corrida armamentista na América La tina vai continuar

A "corrida armamentista na América Latina", denunciada pelo senador norte-americano Robert Kennedy, vai continuar. O problema, embora possa vir a ser inserido na agenda da "Grande Reunião de Cúpula" — cuja realização volta a ser encarada como problemática — não deverá sofrer qualquer repressão por parte da OEA, pois, segundo informações extra-oficiais chegadas ao conhecimento do Itamarati, já foi encontrada uma fórmula "que respeita o direito de cada nação fazer as compras de material bélico que considere necessárias".

Para alguns observadores, esta fórmula estaria diretamente ligada ao recente Acôrdo de Desnuclearização firmado recentemente no México, e que nada mais é que um pacto latino-americano contra a proliferação de armamentos nucleares. Segundo êstes, não há como acusar-se um Govêrno de estar ingressando numa corrida armamentista, se êle assinou um pacto de desnuclearização.

Outros, entretanto, acham que a solução (?) encontrada para não determinar o fim da corrida armamentista nos países abaixo do Rio Grande, estaria diretamente ligada à "necessidade de ser garantido um mínimo de defesa para a América Latina, contra o perigo comunista". O Pentágono estaria certo de que a venda de modernos armamentos aos países latino-americanos significará uma garantia real contra as chamadas "guerras de libertação nacional" que, segundo o Departamento de Estado, "nada mais são do que guerrilhas articuladas em Moscou ou em Pequim".

CÚPULA — Ontem, começaram a surgir rumôres nos meios diplomáticos sôbre as dificuldades para a efetiva realização da "Grande Conferência de Cúpula". Nos corredores do Itamarati, comentava-se, inclusive, que a idéia da divulgação, quase que em caráter oficial, da visita do presidente Johnson ao Brasil, à Argentina e ao Chile, teve por principal objetivo deixar caracterizado que tudo já estaria pràticamente concluído para a concretização da reunião de chefes de Estado dos países-membros da OEA, o que na verdade ainda não aconteceu.

Ao que se comenta nos meios diplomáticos, o principal motivo dêsse retraimento repentino, apresentado por alguns países, no que se refere à realização da "Grande Conferência de Cúpula", está diretamente ligado à tese defendida por Washington da assinatura de um acôrdo geral de garantia de investimentos privados norte-americanos na América Latina. O Departamento de Estado quer que tal item seja inserido na agenda da reunião e exige a sua aprovação, como princípio de conversa para qualquer possível ajuda econômica dos Estados Unidos aos países abaixo do Rio Grande.

A situação ficou tão grave que o serviço de contrainformação do Departamento de Estado já está mandando divulgar que "os Estados Unidos decidiram modificar sua política chamada freqüentemente de imperialismo econômico, em relação às nações latino-americanas". Desta forma, começaram a surgir rumôres nos meios diplomáticos de que os chanceleres que preparam a "Grande Conferência de Cúpula" estariam certos de que o presidente Johnson "pretende anunciar dois ou três pontos substanciais relativos à ajuda em dólares para o desenvolvimento latino-americano".

Dizem as mesmas fontes (serviço de contrainformação do Departamento de Estado), que "o Govêrno norte-americano está disposto a aplicar na América Latina uma política de protecionismo equivalente à que é usada pelo Mercado Comum Europeu em relação aos países africanos. Isso, inclui um tratamento preferencial para a zona, sem a cláusula de reciprocidade.

Sente-se que Washington está preocupadíssimo com o fato de não poder vir a realizar a "Grande Conferência de Cúpula", o que prejudicará, sem dúvida alguma, a política de reeleição de Lyndon Johnson. Ora, o Departamento de Estado vetou a "Ata Econômica do Rio de Janeiro" por não desejar que a "ajuda" norte-americana à América Latina seja considerada como obrigatória. Ainda agora, Dean Rusk barrou as pretensões de certos países (Uruguai e Chile, entre êles) que desejavam a criação de um organismo que fique responsável pela aplicação dos recursos da Aliança para o Progresso, que tinha por objetivo retirar das mãos dos Estados Unidos uma instituição de pressão política. Os acenos de ajuda, lançados pelo Departamento de Estado, através do seu serviço de contrainformação não chegam portanto a impressionar àqueles que estão cansados de ouvir sempre a mesma história.

EM DESTAQUE — Teve péssima repercussão nos meios diplomáticos a atitude dos Estados Unidos, ameaçando suspender sua "ajuda econômica" ao Equador e ao Peru, caso os Governos dêsses dois países continuassem a aprisionar barcos-pesqueiros norte-americanos, acusados de terem invadido suas águas territoriais. Como disse Roosevelt: "Todo aquêle país que recorre à ajuda de um outro país, mesmo amigo, perde sempre parte de sua independência". Mais uma prova de que o ex-presidente norte-americano estava correto.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

## ARENA-GB quer postos no nôvo govêrno ou fica apática

O deputado Carvalho Neto, líder da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa, está ameaçando levar os seus liderados a uma posição de apatia ao Govêrno Costa e Silva, caso não sejam atendidas as reivindicações levadas ao futuro presidente da República pelo general-ministro do Tribunal de Contas Danilo Nunes.

Esta posição foi revelada, ontem, pelo líder a alguns deputados, acrescentando que as reivindicações apresentadas pelo sr. Danilo Nunes são irreversíveis, pois não é justo que tendo sido a seção regional da ARENA da Guanabara a primeira a lançar a candidatura Costa e Silva, seja ela marginalizada na composição do esquema administrativo no Govêrno que se instala a 15 de março próximo.

Revelou ainda o deputado Carvalho Neto que a posição atual da bancada da ARENA é de expectativa, ante a solução das reivindicações encaminhadas (não diz exatamente quais são as reivindicações) pois o não atendimento acarretará o desânimo político nos setores arenistas do Estado.

DELEGAÇÃO — Enquanto isso, o general-ministro Danilo Nunes informava à Imprensa ter procurado o marechal Costa e Silva por delegação expressa dos senhores Flexa Ribeiro, Lopo Coelho, Gilberto Marinho, Agnaldo Costa e Mendes de Morais, tendo se avistado com o futuro chefe do Govêrno para tratar do problema das reivindicações arenistas, afirmando que o marechal o recebeu de maneira amável.

Sôbre a comunicação que fêz da permanência do marechal Mendes de Morais na direção da ARENA, na vaga decorrente da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, disse que o marechal Costa e Silva opinou no sentido de ser "um bom nome para o pôsto", além de ser "meu amigo fraterno". Escusou-se, entretanto, de recomendá-lo aos dissidentes da ARENA, alegando não pretender se intrometer em assuntos que considera de "economia interna do partido".

Quanto à acusação de que teria procurado o futuro presidente com a finalidade de solicitar para si a embaixada do Brasil em Portugal, Danilo desmente de mãos postadas, que não fêz tal coisa, porque sendo ministro do Tribunal de Contas não pode aceitar qualquer nomeação.

Repetindo o chanceler Juraci Montenegro, Danilo prometeu também que "êste será meu último serviço prestado à ARENA", porque terá que abandonar a vida político-partidária, dada a incompatibilidade jurídica de exercê-la cumulativamente com o Tribunal de Contas.

Ontem mesmo setores da ARENA que se opõem à atual linha adotada pelos dirigentes do partido asseguravam que o sr. Danilo Nunes no seu conluio com o marechal Mendes de Morais teria oferecido sua renúncia ou aposentadoria no TC, que seria negociado pelo ex-prefeito com o conde de Metebas, pela embaixada na terra de Camões. Alias o cargo de embaixador em Portugal é uma obstinação do sr. Danilo Nunes.

RECURSO — O deputado Caio Furtado, dissidente da ARENA, assegurou, ontem, a êste repórter, que o seu grupo recorrerá ao gabinete executivo nacional do partido, caso o marechal Mendes de Morais seja confirmado no cargo de presidente.

Por outro lado, os defensores da permanência de Mendes de Morais afiançam não ser necessária a realização de eleições, porque o sr. Adauto Lúcio Cardoso desempenhou mais da metade do mandato, e apesar da omissão do Estatuto partidário neste caso, subentende-se que fica dispensada a realização de eleições para cumprimento de final de mandato.

ESCRITÓRIO DE EMPREGOS — O deputado Rossini Lopes da Fonte abriu um escritório de empregos, em seu colégio, na Avenida Brás de Pina, para atendimento de seus eleitores. Diàriamente centenas de cartas são expedidas para os mais diversos locais, onde se oferecem empregos, assinadas pelo parlamentar, apresentando o candidato em tom coloquial, como se houvesse qualquer vínculo entre o apresentador e o empregador, o que de fato não existe.

Quanto às apresentações para cargos públicos na administração estadual, o escritório de empregos não fornece cartas, o assunto é tratado diretamente entre o sr. Rossini Lopes da Fonte, o interessado e as autoridades competentes.

ROMPIMENTO — O deputado Aloísio Caldas rompeu relações com o secretariado do conde de Metebas, e deverá fazê-lo com o próprio governador nos primeiros dias de março. Motivo do rompimento o descaso da administração para com os moradores de Santa Cruz, durante as inundações da semana passada.

O secretário Humberto Braga é o mais visado pois exercendo interinamente a Secretaria de Serviços Sociais não prestou qualquer tipo de auxílio aos necessitados, havendo no momento em Santa Cruz mais de 500 pessoas que vêm recebendo auxílios do Exército, Aeronáutica e do deputado.

No dia seguinte à inundação o sr. Humberto Braga prometeu enviar a Santa Cruz um caminhão com gêneros alimentícios e remédios e até hoje a ajuda está sendo aguardada.

COMISSÃO — O presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, designou o deputado Roberto Gonçalves Lima para representar o MDB na posse do marechal Costa e Silva, integrando a comissão especial que seguirá para Brasília.

Pela ARENA irá o deputado Vitorino James e pela Mesa o sr. Geraldo Araújo.

JORGE FRANÇA

# Painel

O sargento Taíde Ferreira de Magalhães, arrolado pela promotoria como testemunha de acusação do coronel Allan Kardec Leme, declarou ontem, na 2.ª Auditoria da Marinha, que nunca viu o militar e desconhece qualquer ato dêle contra a segurança nacional.

★

O decreto de implantação da reforma administrativa deverá ser assinado pelo presidente Castelo Branco na próxima segunda-feira, estabelecendo apenas as normas gerais para a reestruturação da máquina administrativa federal, uma vez que caberá ao Govêrno Costa e Silva a sua efetivação.

★

O marechal Castelo Branco segue esta manhã para o Rio Grande do Sul, onde inaugurará a Feira Nacional do Vinho no Município de Bento Gonçalves, devendo retornar amanhã à Guanabara, quando manterá uma última reunião com elementos do "staff" do presidente eleito, para apreciar o projeto da reforma administrativa.

★

O jornalista Heráclio Sales, escolhido pelo marechal Costa e Silva para seu secretário de Imprensa estêve ontem no Palácio Laranjeiras para uma visita ao sr. José Wamberto, atual secretário de Imprensa da Presidência. Na ocasião, foi apresentado aos jornalistas credenciados naquele palácio, com os quais conversou durante alguns minutos.

★

O Grupo de Trabalho de Projetos Espaciais, órgão responsável pelos lançamentos de foguetes na Base da Barreira do Inferno em Natal, intensificou a partir do dia 15 último o programa de pesquisas meteorológicas, passando a lançar às quartas-feiras um foguete do tipo "Arcas" "Hasp" ou "DM-65". As equipes da FAB e da Comissão Nacional de Aeronáutica Espacial estão ultimando os preparativos para o lançamento na segunda quinzena de março vindouro, entre os dias 20 e 30, do foguete Nike-Tomahawk" destinado a pesquisas aeredinâmicas a grande altura.

★

Notícias da França dizem que Brigitte Bardot terminou a rodagem de A Coeur Joie", caindo na água completamente "vestida". A cena deveria ter sido rodada na Escócia mas a temperatura do mar fêz Brigitte recuar. Uma piscina de água morna foi preparada nos estúdios de Billancourt para a cena.

★

O ministro da Educação, professor Moniz de Aragão, proferiu conferência ontem à tarde no auditório da Associação Brasileira de Educação, na série "Panorama Nacional da Educação". Segunda-feira às 21 horas, será instalado no MEC o Conselho Federal de Cultura com a presença do presidente Castelo Branco.

★

Notas no valor de 1 trilhão de cruzeiros novos estariam depositadas na Caixa de Amortização. Acontece que êste dinheiro foi mandado fabricar antes de ser sancionada a nova Constituição do Brasil. Assim nas notas consta o nome "República dos Estados Unidos do Brasil". Como de acôrdo com o decreto do marechal Castelo Branco estas notas devem (ou deveriam) entrar em circulação dentro de 18 meses e, como a nova Constituição entra em vigor no próximo dia 15 de março as autoridades fazendárias estariam atônitas, sem saber o que fazer de todo aquêle dinheiro. Ao que tudo indica, a Nação gastará mais alguns milhões de dólares jogando fora as notas confeccionadas erradamente pelo atual Govêrno e determinando a confecção de outras.

## RUSH

O diretor da Casa do Brasil em Londres sr. João Lourenço da Silva, declarou ontem ao chegar ao Galeão que as acomodações da entidade já não mais comportam o extraordinário movimento que ali se verifica, com suas instalações limitando a 22 o número de bolsistas brasileiros ★ Os levantamentos até agora efetuados pelo IBRA mostraram a existência de pelo menos 10 proprietários de terra com área superior a um milhão de hectares ★ A população operária da Vila Kennedy comunica a inauguração do seu primeiro educandário de nível médio Ginásio Presidente Kennedy ★ Um terreno baldio na Rua Capitão Barbosa próximo ao n.º 665 na Ilha do Governador onde eram jogados detritos de tôda a espécie de acôrdo com denúncia feita pelos moradores através da TRIBUNA, foi completamente limpo e saneado, segundo informou ontem em carta enviada a êste jornal, juntamente com o roteiro do processo administrativo aberto a secretaria do Govêrno da Guanabara ★ O Centro de Estudantes Secundários do Ceará manifestou em nota oficial apoio à iniciativa da AMES em convocar o XIX Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundários.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

# Corrupção na GB: Exército tem "dossier"

WALDYR CARVALHO

A notícia da convocação de um IPM para investigar a extensão da corrupção na Polícia e o afastamento de vários delegados e comissários, está causando verdadeiro rebuliço na Secretaria de Segurança, informando-se que os policiais comprometidos serão demitidos sumàriamente, a bem do serviço público. Os processos de demissão dos policiais adianta-se, já estariam sendo estudados pelo Conselho de Segurança Nacional, com base nas investigações do Serviço Secreto do Exército.

★

Podemos acrescentar, ainda, que as investigações militares sôbre a corrupção na Polícia Civil do Estado tiveram início em decorrência das denúncias contidas no IPM do PC, formuladas pelo coronel Ferdinando de Carvalho, direta e pessoalmente ao comandante do I Exército, na época general Adalberto Santos. Ao comando do I Exército foram entregues na ocasião, junto com a documentação e depoimentos, as cinco gravações que envolvem o sr. Negrão de Lima e vários de seus auxiliares como beneficiados de dinheiros provenientes do jôgo do bicho e lenocínio.

★

As investigações das autoridades militares do I Exército também chegaram à área parlamentar, nada se sabendo sôbre o que foi conseguido de concreto, ficando, entretanto, comprovado, que a CPI da Assembléia Legislativa foi arquivada sob inspiração do grupo parlamentar que apóia o sr. Negrão de Lima, bem como, os sucessivos adiamentos dos depoimentos das testemunhas-chave, incluindo-se, a do próprio coronel Ferdinando de Carvalho, tiveram efeito psicológico, inclusive para ganhar tempo e impedir que o coronel prestasse seu depoimento.

★

Por outro lado, aumentam os rumôres de que a PM estaria organizando uma polícia especializada para combater a contravenção na Guanabara, principalmente o jôgo do bicho e o lenocínio. Essa corporação substituiria o efetivo do policial civil da Delegacia de Costumes, extinguindo-a.

—

Também é corrente na Secretaria de Segurança que o promotor Aires Junqueira assumiu a Inspetoria Geral da Polícia, à revelia do general Dario Coelho. Nomeado diretamente pelo Ministério Público, o promotor Junqueira recebeu a importante missão de apurar tôda a extensão da corrupção policial, no que está encontrando dificuldades.

—

Os deputados da oposição — alguns que restam na Assembléia Legislativa estão dispostos a exigir do sr Augusto do Amaral Peixoto o rearquivamento da CPI criada para investigar o jôgo do bicho e lenocínio, que se chegou a ouvir uma única testemunha de acusação, ou seja, o ex-comissário José Alivertti.

—

A comissão de seis membros criada pelo sr. Negrão de Lima para definir responsabilidade sôbre o desabamento do edifício da rua Belisário Távora tem prazo de 30 dias para concluir seu relatório. A comissão é integrada pelos engenheiros do Estado Clóvis Marçal, João Alves de Moraes, Fernando Manuel Barata, Carlos César Machado e Alfredo Figueiredo.

—

O nôvo Palácio da Justiça ganhou ontem o seu xadrez, que não tem luz e água. Aliás, nos dois blocos construídos do Palácio não há luz, água e telefones. Os guardas reclamam que são obrigados a dar água aos prêsos em canecas.

—

Médicos e enfermeiras contratados do SAMDU, aproveitando-se da lei que unificou a Previdência Social, ocuparam todos os cargos de chefia do Hospital Central dos Marítimos na Guanabara. A denúncia foi trazida a êste repórter por um grupo de médicos e segurados do ex-IAPM, que acusam como responsáveis os srs. Roberto Campos e Nazareth Teixeira Dias, êste presidente do INPS. A situação no hospital é insustentável.

—

O médico Otávio Dreux, diretor do Departamento de Assistência Médica do extinto IAPM, está tentando resistir à ocupação, que classifica de ilegal, enquanto dirigentes sindicais e segurados se mobilizam para uma tomada de posição contra a arbitrária medida. Um memorial já está redigido para ser encaminhado ao presidente Costa e Silva, no qual o sr. Nazareth Dias é apontado como o cabeça do movimento para aniquilamento da Previdência Social.

—

Dezenas de servidores, médicos e enfermeiras do Hospital Central dos Marítimos, na Guanabara, estão sem função passando a maior parte do dia reunidos nos sindicatos ou na porta do hospital. Muitos dos servidores foram dispensados do ponto. A ocupação do SAMDU é total.

—

O general Jaime da Graça está concluindo o seu livro intitulado "Sindicato do Crime", em que analisa com dados a corrupção policial com a cúpula assentada dentro do Palácio Guanabara e Secretaria de Segurança. O livro poderá entrar em circulação possivelmente ainda em abril.

*O coronel Ferdinando de Carvalho (foto) foi o oficial que alertou o Comando do I Exército sôbre a corrupção na Polícia. Ao que parece, os resultados serão surpreendentes, pois o Serviço Secreto do Exército, investigou e constatou que, realmente, existe na Guanabara uma rêde policial gravemente envolvida com a contravenção*

# PM contra os "expurgos" que não punem culpados

Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara declararam à TRIBUNA que "vêem com a maior apreensão o nôvo expurgo iniciado nos quadros da corporação, uma vez que o de dezembro do ano passado, embora tenha atingido alguns elementos nocivos à corporação, deixou impunes os verdadeiros corruptos, visando, na verdade, apenas prejudicar policiais não chegados ao atual govêrno carioca".

Os oficiais dizem estar em estreito contato com a "linha dura" da Marinha, Exército e Aeronáutica, acrescentando que "a ascensão de um elemento do Exército ao comando trouxe a esperança de moralização global da PM, o que, finalmente, não aconteceu, pois o coronel Darci Lázaro se assessorou do que existe de mais incapacitado e comprometido para a execução de sua tarefa reformuladora".

**EXPURGO**

Afirmando-se pertencentes à "jovem oficialidade da PM", os oficiais dizem que "o engôdo e a farsa dos expurgos merecem ser revelados à opinião pública, pelo que têm de teatro burlesco, pois há verdadeiras armadilhas no curso dessas operações".

"Primeiro — prosseguiram — após uma reunião do Comando Geral com a equipe médica da PM, feita secretamente, esta toma conhecimento dos nomes daqueles militares que deverão ser "reformados". A primeira ação do plano consta do convite feito pelo chefe da equipe médica, no sentido de que o oficial, "por livre e espontânea vontade", solicite sua "reforma", tudo isso através da coação mais descarada possível. Se o militar é realmente corrupto, vê êle nisso uma grande e feliz solução para "problemas passados e presentes". Se, por outro lado, o oficial não é corrupto, e, sim, um daqueles que têm lutado por uma moralização global nos quadros da corporação, ou se também é um indisciplinado politico, assinou manifesto ou tem se declarado contra posse do governador da Guanabara e Minas Gerais, será submetido a exames complementares", onde até diagnóstico êles chegam a forjar, numa trama que nem a Justiça Militar poderá desfazer".

**UNIDADES**

A jovem oficialidade denuncia que "um dos setores mais propícios à corrupção é o comando de unidades, que mesmo com a existência de rodízios, pela alta possibilidade de renda que oferece — jôgo do bicho, lenocínio, venda de tóxicos — tem representado uma constante desmoralização para a corporação, em prejuízo de seu nome e de sua tradição". Os oficiais garantem que "o coronel Darci Lázaro, ao assumir o comando da PM, já tinha conhecimento de tal situação, e suas primeiras entrevistas deram a esperança, que a hora e vez dos corruptos era chegada. Entretanto — prosseguem — a própria mudança de comando de unidades foi feita irregularmente, e a demonstração mais eloqüente reside no fato de que dos seis setores caracterizados como corrompidos, apenas quatro foram modificados".

# *Inquilinos pedem a CS humanização da lei de locação*

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos, afirmou ontem que está esperançoso de que o marechal Costa e Silva mande reformular a Lei do Inquilinato, no sentido de humanizá-la e torná-la exeqüível em relação aos inquilinos.

Diz que a Lei atual é anti-social "como bem afirmou o juiz Bezerra Câmara, da 11.ª Vara Civil, em sentença de despêjo" e que não visa o interêsse social, vendo apenas os dos grupos que exploram os negócios imobiliários no Brasil considerados pela imprensa estrangeira, especialmente pela francesa, como as transações mais rendosas do mundo, na atualidade.

**REIVINDICAÇÕES**

Esclareceu o sr Mário Rodrigues que, segunda-feira próxima, redigirá um ofício e o enviará ao futuro presidente Costa e Silva, pedindo audiência a fim de expor a situação angustiante em que vivem os inquilinos e para apresentar-lhe uma série de reivindicações, dentre elas, a desvinculação do preço do aluguel ao salário-mínimo, sublocação livre; revogação do artigo 17 da Lei 4.864 de estímulo à construção; obrigatoriedade de locação dos imóveis vazios (existiam segundo o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos cêrca de 40 mil imóveis desocupados); tabelamento dos novos aluguéis (fixar percentagem do aluguel sôbre o valor do imóvel); direito de purgar mora nas locações não residenciais.

**JUSTO**

Disse que com o drama de falta de moradias, não é possível continuar a Lei que proíbe a sublocação dos apartamentos e casas. Vai apresentar sugestão pela qual o locador terá uma percentagem sôbre a sublocação. O artigo 17 da Lei 4.864 de estímulo à construção, retira da proteção da Lei do Inquilinato a locação de imóveis cujo "habite-se" tenha sido obtido nas novas construções até 6 meses da promulgação da nova Lei sôbre a obrigatoriedade de locação dos imóveis vazios. A Lei anterior de n.º 1.300 considerava contravenção penal punida com cadeia e multa o fato do proprietário manter vazio por mais de 30 dias o imóvel destinado à locação quando houvesse pretendente que concordasse depositar 3 meses de aluguel como depósito. Agora, o proprietário aluga o imóvel quando quer e para quem entender, pelo preço que desejar.

**CONFIA**

Finalizando suas declarações, declarou o sr. Mário Rodrigues que a Lei do Inquilinato é aberrante mas confia nos bons propósitos do marechal Costa e Silva, no sentido de reformulá-la inteiramente, porque, se não fizer isso, haverá maiores problemas ainda.

# *Motoristas fazem corrida no Atêrro e fiscal não pune*

Certos motoristas de coletivos estão levando o pânico aos passageiros, no atêrro do Flamengo, transformado que foi em verdadeira pista de corrida.

Há fiscais de trânsito no local, mas não se sabe porque êles não tomam nenhuma providência contra os irresponsáveis. Estas reclamações nos chegam diàriamente, partidas de passageiros revoltados com os abusos.

**PERSEGUIÇÃO**

Enquanto os coletivos parecem bólidos na pista do atêrro, sem serem incomodados pelos fiscais de trânsito — dizem êles — os carros particulares não podem rodar a mais de 60 quilômetros, pois se isso acontecer, são perseguidos e seus motoristas multados. A discriminação dos fiscais de trânsito é estranha — prosseguem. Queixas e mais queixas são feitas ao Departamento de Trânsito contra os motoristas de coletivos, sem que surtam os efeitos necessários.

**LOUCO**

A TRIBUNA, ontem, às 15.15 horas, teve oportunidade de constatar a procedência das reclamações. O ônibus de linha 120 — Hospital dos Servidores-Copacabana que tinha número de ordem 41.032, placa 80-60-00 e era dirigido pelo chofer registrado sob o n.º 36.416, fêz o repórter sentir a vida por um fio. O motorista, no delírio da velocidade, parecia estar sob o efeito de "bolinhas" pouco se incomodando com a sua vida e, muito menos, com a das pessoas que lotavam o carro.

**BAGUNÇA**

Mas a confusão — conforme constatou também a reportagem — não se restringe à pista do atêrro. Na avenida Nossa Senhora de Copacabana e rua Barata Ribeiro, o trânsito é infernal atravancado, com sinais luminosos defeituosos. Em Botafogo, na rua da Passagem, suja e esburacada é impressionante o engarrafamento de veículos. Ali não há nenhum fiscal de trânsito. No centro da cidade, nem se fala. Quase todos os sinais luminosos estão estragados de há muito e os fiscais parecem não entender bem da profissão.

**CONTRÔLE**

Não há contrôle, não há policiamento, esta é a verdade. Aproveitam-se disso os motoristas irresponsáveis para dar vazão ao seu delírio de velocidade e o resultado é o que se vê, pelas estatísticas das ocorrências policiais: mais de cem acidentes por dia na Guanabara, muitos com mortes.

# *Aposentados do IAPC acusam os funcionários*

Uma comissão de aposentados e pensionistas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários estêve ontem em nossa redação, queixando-se da "desonestidade dos pagadores da Agência n.º 6, localizada na Penha".

Dizem que, ao receber os seus salários, "ínfimos aliás", sempre faltam os "trocados" e ao reclamarem, são vítimas de palavras pouco corteses e até de ameaças de agressão.

**QUEIXA**

Afirmam que os "trocados" de cada um "não valem quase nada, mas juntados às centenas dos demais, a tesouraria recolhe bom dinheiro", não acreditando que "êste dinheiro excedente vá para o IAPC".

Esclarecem que reclamam por direito e justiça, mas os pagadores se revoltam com isso e aos berros, chamando-os de miseráveis e mendigos. Sem outra alternativa, pedem por intermédio da TRIBUNA ao presidente do IAPC que tome providências a respeito.



Sindicatos & Previdência

# "Iapização" da Previdência precisa ter fim

AYRTON GOMES

A "IAPIZAÇÃO" da Previdência Social, com a aplicação do chamado critério de unificação administrativa, foi denunciada em documento público pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, sr. Esmeraldo Alves da Silva. Êsse documento DA CNTTMFA vem confirmar as nossas afirmativas.

Como vemos, não estamos sós quando pedimos desta coluna, ao futuro ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, a maior cautela para não ser envolvido pelos pelegos previdenciários, que há 31 anos emperram o sistema previdenciário brasileiro, através da troca de posição nos cargos de comando. A limpeza, depois de 15 de março, tem e deve ser total.

Eis a íntegra da manifestação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos:

"Com o intuito de melhorar e racionalizar as operações previdenciárias, foi criado um grupo de trabalho para unificar as normas da Previdência Social. Era o primeiro passo, no sentido de alterar aquela organização jurídica, então existente. Assim, em vez de legislação por classes, passaria a existir a legislação uniforme, preocupando-se mais com o problema social pròpriamente dito, do que com a legislação de classe. Tôdas as classes teriam a mesma legislação. Um cuidado especial, porém, deveria existir: era o de substituir uma organização jurídica pela outra, de modo a que, com a mudança de métodos, não viessem os beneficiários da Previdência Social a sofrer qualquer solução de continuidade nos atendimentos e, paulatinamente, houvesse melhora no atendimento.

"Feita a transformação, o que ficou? Os beneficiários da Previdência sofreram, não um impacto psicológico, mas uma paralisação quase total dos benefícios que a própria Previdência Social deveria dar-lhes. A 1.º de fevereiro iniciou-se a Era das Secretarias Especializadas e por linhas, e, desde então, a Previdência Social pode ser considerada como paralisada, em relação ao seu sentido dinâmico de atendimento".

**FICTÍCIO**

"Existe, é bem verdade, bastante movimento, porém, êste movimento diz respeito apenas à parte administrativa da Previdência, sem qualquer direção a algum objetivo, em círculo e sem destino. Há 24 dias a Previdência está paralisada. Existe hoje uma completa e perfeita desorganização, quer em relação à parte administrativa da Previdência, quer à parte de atendimento".

"Os segurados e funcionários da Previdência estão alarmados, estupefatos e preocupados. No ex-IAPM, por exemplo, há mais de 40 dias os segurados e servidores não recebem seus proventos, estando sua maioria negociando seus vencimentos com agiotas na base de até 50% de juros. Os segurados estão descrentes, desorientados e abandonados à própria sorte. Os pagamentos de benefícios que vinham se fazendo desde a Revolução em dia hoje já estão em atraso, e pior do que atraso já não são feitos em dias certos, ou obedecendo às tabelas pràviamente entregues; a assistência médica está mais precária do que já era; os secretários especializados até a data de hoje ainda não possuem delegação de competência, não sabem o que podem ou não fazer; os órgãos estaduais não sabem a quem se dirigir, qual a autoridade competente para lhes dar qualquer espécie de informações; não existe a base hierárquica, fundamento de qualquer organização. Não existe nenhuma organização jurídica; destruiu-se a que existia e não se colocou no lugar dela nenhuma outra; existe o caos, a decepção, a preocupação, a desorganização administrativa".

**"IAPIZAÇÃO"**

"O açodamento que existe por parte dos atuais dirigentes no sentido de unificar fisicamente, a qualquer custo e a qualquer preço, a Previdência Social, não se justifica. O argumento que usam, e dêle não fazem segrêdo, é o de que, a partir de 16 de março, existirá um nôvo govêrno. O argumento, além de pueril, é imbecil. Nada no mundo é irreversível. O conceito de irreversibilidade é usado aí no sentido que usam os comunistas; o slogan mudaria: em vez de "a Petrobrás é intocável", nasceria o de "a unificação da Previdência é irreversível". Nada se tem contra a unificação da Previdência. Realmente, ela seria bastante interessante aos destinos do País. Todavia, deveria ser realizada com maior planejamento. No mundo de hoje, onde tudo se faz com planejamento, onde tudo é meticulosamente estudado, não vemos razão para o Brasil de hoje ainda usar o sistema de improvisação.

"O que se está fazendo na Previdência não é UNIFICAÇÃO, é uma IAPIZAÇÃO, ou seja, a fusão de todos os outros Institutos ao IAPI. Vejamos: há absoluta predominância dos servidores do extinto IAPI nas representações do Govêrno no Conselho Diretor. Uma comissão de 28 servidores para implantar a unificação nos Estados, 21 são do IAPI, conforme publicação recente em boletim de serviço. Alguém tem de se levantar do comodismo e dizer a verdade. Infelizmente, cabe a mim, como representante de classe, legitimamente eleito, alertar o Govêrno visando ùnicamente à paz social, o que faço através do presente manifesto".

# AMÉRICA LATINA DIZ NÃO À EXCLUSÃO DE CUBA

## Garrison afirma que esclareceu as dúvidas da morte de Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — Jim Garrison, procurador de Nova Orleans, afirmou ontem que havia esclarecido o caso "do assassínio do presidente John Kennedy e que encarcerará todos os implicados" na infausta conspiração.

A autópsia de David Ferrie um dos personagens mais importantes da tese do procurador Garrison e que foi encontrado morto, quarta-feira passada, demonstrou que êle morreu por causas naturais, segundo anunciou ontem Nicolas Chetta, médico legista de Nova Orleans. Mas Garrinson põe em dúvida esta afirmação.

O procurador Garrinson fêz sua declaração ontem, a um grupo de jornalistas, quando se dirigia ao "Petroleum Club" para proferir um discurso.

DETENÇÕES

Nada acrescentou ao que já se sabe sôbre o inquérito que leva a cabo desde outubro último, a fim de apurar a possibilidade de uma conspiração no assassinato de 22 de novembro de 1963, ocorrido em Dallas, capital do Texas. Em mais de uma oportunidade declarou que procederia a detenções, assim como afirmou estar convencido de que os acusados serão declarados culpados e condenados.

A pesquisa secreta feita pelo procurador Garrison foi divulgada há uma semana, por indiscrição do diário de Nova Orleans, "States-Iten". Interrogado sôbre o objetivo preciso de sua investigação, Garrinson declarou, a 18 do corrente mês, que Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente Kennedy, não havia agido sòzinho, ao contrário do que afirmava o relatório da Comissão Warren. Segundo o procurador, Oswald não era mais do que um dos elementos da conspiração urdida em Nova Orleans. E um dos adjuntos do procurador afirmou que os co-autores eram quatro ou cinco.

Um dêles, David Ferrie, foi encontrado morto, mas o médico-legista assegura que não foi assassinado, alegando que êle faleceu em conseqüência de uma hemorragia cerebral.

CUBANOS

Refugiados cubanos estão, ao que parece, implicados na conspiração. Sabe-se que Bernardo Tôrres, detetive particular, de nacionalidade cubana, havia colaborado com os agentes dos serviços secretos numa investigação em Miami, quatro dias antes do assassínio do presidente Kennedy. Torres, sobrevivente da invasão frustrada da Baía dos Porcos, em abril de 1961, revelou, a 19 de feverirо corrente, que em virtude dessa investigação os serviços secretos temiam "sem qualquer dúvida possível", um atentado contra o presidente Kennedy. Torres havia sido encarregado, com alguns de seus compatriotas, de vigiar um grupo de exilados cubanos, durante a visita do presidente Kennedy a Miami.

Lee Harvey Oswald havia residido em Nova Orleans alguns meses antes de se instalar em Dallas. Durante sua permanência em Nova Orleans havia entrado em contato com desterrados cubanos e foi interpelado pela polícia, depois de haver distribuído panfletos pró-castristas.

IMPLICADOS

Outro cidadão de Nova Orleans, Dave Lewis, ex-detetive privado, havia declarado, por sua vez, que quatro ou cinco pessoas estavam implicadas. "Não citarei nenhum nome, antes que o procurador Garrison mo peça", disse. Ademais, informou que um cubano condenado a nove anos de prisão, por roubo, havia sido transferido por ordem do procurador da prisão de Nova Orleans.

Garrison negou-se a comunicar as peças que possui sôbre o assassínio do presidente Kennedy às autoridades federais. "Conhecemos os nomes de quantos estiveram imiscuídos neste caso — afirmou —, mas quero declarar uma vez mais que a detenção dos que ainda estão com vida é eminente. Seria ridículo dizer que as detenções vão efetuar-se de um momento para outro. Perguntam-me se serão efetuadas nos próximos dias: respondo que talvez elas se realizem dentro de alguns meses, ou mesmo dentro de 30 anos".

O procurador pôs em dúvida, pùblicamente o resultado da autópsia feita pelo dr. Nicolas Chetta, médico-legista, do cadáver de David Ferrie, um dos personagens-chaves da investigação sôbre a existência de uma conspiração. "Suicidou-se" afirmou Garrison. O dr. Chetta havia declarado, antes, que não havia sido suicídio mas que Ferrie tinha morrido de uma hemorragia cerebral".

## Washington quer mais diálogo para troca de prisioneiros

FP e TRIBUNA

SAIGON — WASHINGTON — Os Estados Unidos têm a intenção de prosseguir no "diálogo" iniciado no comêço do ano com o vietcong para a libertação recíproca de prisioneiros de guerra — declarou em Saigon uma fonte autorizada.

Quinta-feira, dois prisioneiros norte-americanos foram postos em liberdade pelo vietcong: o soldado Charles Earle e o sargento Sammie Vomack.

É de esperar que os norte-americanos procedam pròximamente à libertação de alguns vietcongs, como gesto de reciprocidade — acrescentaram as referidas fontes.

MACNAMARA—RUSK — Robert MacNamara, secretário da Defesa norte-americana, afirmou ontem que não existem discrepâncias entre êle e Dean Rusk, secretário de Estado, sôbre a conveniência de bombardear o Vietnã do Norte.

Em entrevista à imprensa, o secretário da Defesa acrescentou que tinha convocado os jornalistas para dar esclarecimentos sôbre algumas versões equivocadas sôbre supostas divergências entre êle e Rusk a propósito do Vietnã.

MacNamara leu depois, diante das câmaras de televisão uma declaração na qual salienta:

"Isto me parece divertido, porque, passando em revista as recomendações feitas desde há dois anos ao presidente sôbre as operações militares no Vietnã do Norte não consigo lembrar-me de um único exemplo de divergências entre o secretário de Estado e o da Defesa sôbre os bombardeios e nem sequer um exemplo de divergências entre suas recomendações sôbre os objetivos que deveriam ser bombardeados".

## Ministério das Minas e Energia

### Departamento Nacional de Águas e Energia

Coordenação do Racionamento

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento, em face da inobservância que vem sendo constatada quanto à suspensão do uso, a qualquer hora, de aparelhos de ar condicionado;

considerando que o funcionamento dos referidos aparelhos obriga ao fornecimento de energia reativa ao sistema, o que é de tôda conveniência evitar, pois implica em redução das disponibilidades de energia de real utilização pelos consumidores;

considerando que o suprimento que vem sendo realizado pela São Paulo Light S. A. — Serviços de Eletricidade à concessionária da Guanabara tem sido progressivamente restringido pelo aumento da carga reativa do sistema, resultando, portanto, em incremento dos desligamentos de circuitos;

RESOLVEM:

1 — Reiterar aos consumidores a determinação de suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora, conforme disposto nas Portarias do Diretor do DNAE, de números 28 e 43, respectivamente de 25 de janeiro e 3 de fevereiro últimos;

2 — encarecer às autoridades, federais e estaduais, dos órgãos sediados na Guanabara a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, da determinação em aprêço;

3 — determinar à concessionária que intensifique providências no sentido de desligar imediatamente, conforme disposto nas Portarias citadas, os consumidores faltosos.

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

MIGUEL MAGALDI
Coordenador do Racionamento

Em 24-2-67.

## Estado-Maior dos EUA quer defesa antibalística

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Os chefes do Estado-Maior Inter-Armas acreditam hoje, mais do que nunca, que os Estados Unidos devem ultimar um sistema de defesa antibalística — soube-se de fonte autorizada em Washington.

Robert McNamara, secretário da Defesa, espera, por seu turno, que as conversações com Moscou no terreno diplomático, levarão à moratória sôbre os antifoguetes.

Eis o que julga McNamara a êsse respeito:

1 — Exorbitante o custo da instalação de um sistema que protegeria, sem garantia de eficácia absoluta, os principais centros urbanos e estratégicos dos Estados Unidos, de 12 bilhões e 40 bilhões de dólares (NCr$ 32.520 trilhões a NCr$ 108.400 trilhões).

2 — Imprudente o começo de tais construções defensivas, que o progresso na fabricação de foguetes ofensivos ameaça torná-las ineficazes, mesmo antes de serem terminadas.

Os meios autorizados comprovam, não obstante, uma recente mudança nos pontos-de-vista de McNamara, a propósito dos antifoguetes, quando revelou, há meses, a instalação, na região de Moscou, de um sistema antifoguetes. Não comentou a possibilidade de que tais instalações sejam erguidas em outros pontos da URSS e nada indica, tampouco, que, então, acreditasse nessa possibilidade.

Seu Estado-Maior revelou, há algum tempo, a atual construção de defesas antifoguetes perto de Talin e, na quarta-feira, o Pentágono reconheceu que os soviéticos começaram a desenvolver um sistema antibalístico, em "escala nacional".

De outra parte, nos meios chegados ao chefe civil do Pentágono e de seu Estado-Maior Militar, observam-se divergências de pontos-de-vista.

McNamara julga que as defesas erigidas atualmente em Talin, no nordeste da URSS, são apenas antiaéreas. Em compensação, os chefes de Estado-Maior Inter-Armas estão convencidos de que o sistema de Talin será dirigido contra eventuais foguetes intercontinentais norte-americanos.

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Uma maioria de países latino-americanos estava rejeitando esta noite uma proposta dos EUA que abria a porta para expulsar automàticamente um membro da OEA (Organização dos Estados Americanos).

A proposta foi apresentada pelo delegado norte-americano, Walter B Allen, diretor do Departamento de Assuntos Interamericanos no Departamento de Estado. Fê-lo quando a Conferência de Chanceleres versava sôbre a ratificação da nova Carta da OEA.

**Temário da cúpula**

Os chanceleres da OEA lograram, por outro lado, ontem à noite, em sessão secreta, um acôrdo formal sôbre o temário da Conferência de Cúpula de Punta del Este, segundo transpirou. Consta dos seis pontos já antecipados: 1 — Mercado Comum; 2 — Financiamento; 3 — Comércio Exterior; 4 — Agricultura; 5 — Ciência e Técnica; 6 — Limitação de Gastos Militares.

Transpirou, igualmente, que se chocaram opiniões quanto à publicidade que deve ser dada ao documento. Ignora-se se será publicado.

**Nem sequer Cuba**

Os EUA submeteram à Conferência um projeto instando os países a que ratifiquem sem delongas a nova Carta, como foi definitivamente estruturada em Buenos Aires esta semana.

Transpirou que muitos países latino-americanos não consideram necessário o apêlo norte-americano. Consideram que se antecipa um problema que possivelmente nem sequer se apresentará.

Mas também é inaceitável para êles a forma do projeto. Êste deixa aberta a porta para que se possa excluir um Estado-membro que não ratifique as novas emendas.

Diplomatas latino-americanos protestavam ontem à noite contra um processo ao qual qualificam de "discriminatório".

Fizeram notar que até o momento não se excluiu a ninguém da OEA, nem sequer Cuba, cuja bandeira está nas salas de sessões, junto com as outras vinte. Com efeito, excluiu-se o govêrno de Fidel Castro, mas não o Estado cubano em si.

**Últimos problemas**

Os diplomatas disseram que, em sua opinião, tampouco poderá ser excluído um membro porque deixe de pagar suas quotas.

Esta polêmica surgiu quando a Terceira Conferência Interamericana está terminando seus trabalhos e se prevê seu encerramento em solene ato para domingo, ao meio-dia.

As comissões virtualmente já terminaram a revisão dos novos artigos que assemelham a OEA às Nações Unidas, com Conselhos Executivo, Político, Econômico e Cultural e Assembléias Gerais anuais.

O Conselho Permanente poderá também intervir em controvérsias para buscar soluções pacíficas, mas as tarefas dêste "Conselho de Segurança" se limitarão aos casos em que as partes aceitem a arbitragem.

Os últimos problemas pendentes se referem às ratificações. Existem antecedentes na Carta da OEA, redigida em 1948 em Bogotá. Nela se previa que se podia pôr em marcha as principais disposições, sem esperar ratificações parlamentares que podem demorar vários anos.

Atualmente, um País, como a Argentina, carece de Parlamento. A Colômbia, de acôrdo com Peru e México, apresentou ontem à noite um projeto que tem as maiores possibilidades de ser aprovado. Tende a permitir ao secretário-geral da OEA, que ponha em marcha os novos organismos sem esperar as ratificações formais.

**Reformas vitais**

A Colômbia considera que não há razão de demorar reformas urgentes como a promoção do CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social) e a transformação do CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso) em seu braço executivo.

Os colombianos consideram que estas reformas são vitais e que os progressos econômicos continentais dependem delas. O CIAP está encarregado de avaliar os projetos de desenvolvimento apresentados pelos países, necessita continuar com seus planos, que já tem prontos.

O chanceler argentino, Costa Mendez, manifestou que estas questões eram "complexas".

Entende-se que o problema é aplicar sem demora reformas vitais em forma gradual, sem esperar a ratificação.

Mas ao mesmo tempo a OEA deve evitar aparecer como pressionando ou menoscabendo os Parlamentos.

As reformas adotadas em Buenos Aires irão aos referidos Parlamentos sob forma de um protocolo modificando a Carta da OEA. Assim, diz-se, não se terá que reabrir debates parlamentares sôbre textos já ratificados.

Além disso, será adotado o mesmo procedimento para a vigência oficial: quando dois terços de países a tenham ratificado oficialmente, promulgar-se-á a nova versão. Depois, será válida para os atrasados na medida em que a ratifiquem.

## Primeiro Ministro chinês critica os excessos da "Guarda Vermelha" de Mao

FP e TRIBUNA

TOQUIO — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, criticou enèrgicamente os guardas vermelhos por seus excessos, acusando-os da morte do ministro do Carvão, que faleceu depois de 40 dias de "julgamento" diante de "tribunais incompetentes".

Chu En Lai revelou que, juntamente com o ministro do Carvão, foram julgados por êsses tribunais de guardas vermelhos os ministros do Comércio e de Estradas de Ferro, segundo afirmam os correspondentes japonêses em Pequim, baseando-se em cartazes murais.

"No Ministério da Fazenda, She Hsiang Kuang, vice-ministro dissolveu a organização do partido do Ministério, com grande prejuízo para o Comitê Central" — manifestou o chefe do govêrno chinês, no dia 17 de fevereiro, em audiência concedida a elementos revolucionários "das organizações de finanças e de comércio".

Tampouco podem ser usurpados os podêres do Ministério da Segurança Pública, ou de Relações Exteriores", prosseguiu Chu En Lai. Neste último Ministério, os estudantes da Academia do Comércio Exterior cometeram um êrro e arrastaram durante um mês Fang Yi, diretor da Comissão de Relações Econômicas Estrangeiras a essas sessões de "autocrítica" impedindo-o de ocupar-se de seu trabalho de ajuda ao Vietnã e de assinar um acôrdo com a Mauritânia.

O primeiro-ministro disse depois que tinha ordenado que os camaradas Fang Yi e Yao Yi Lin, ministro do Comércio, "descansassem".

Declarou depois que é preciso dar oportunidades aos funcionários revolucionários para que corrijam seus erros passados. "Como eliminar todos os antigos chefes? Há muitos lemas nas ruas, mas o Comitê Central não os aprova a todos. Deveis saber que várias caricaturas vistas em Pequim são vendidas em Hong Kong e que corre o boato de que os distritos militares do Exército de Libertação estão cercados. A menos que reduzais os objetivos de vossos ataques, será impossível realizar a solidariedade das massas.

"O Ministério do Comércio — aduziu Chu En Lai — deve apresentar suas escusas ao ministro Yao Yi-Lin e desmentir os propósitos publicados arbitràriamente. Reina a confusão no Ministério das Estradas de Ferro... A organização do partido deve ser restabelecida. Os rebeldes revolucionários supervisionarão os trabalhos, mas se absterão de dar ordens e de cometer qualquer excesso".

Insurgiu-se depois contra as reuniões de autocrítica, que duram muitos dias, "o que provoca atrasos contínuos. Isso não é bom" — disse —. Chang Lin Chih, ministro da Indústria Carbonífera, morreu depois de uma sessão de 40 dias. Estou muito descontente. Lin Chih não poderia ser tão mau".

O primeiro-ministro revelou depois ao seu auditório de revolucionários: "Dei ordens para que Tuang Chun Yi, ministro da Construção de Máquinas, seja restabelecido em suas funções".

E prosseguiu. "Inclusive Peng Chen (ex-prefeito de Pequim) não deve ser submetido a tais humilhações. O presidente Mao Tsé-tung afirmou que a luta deve ser levada a efeito de forma civilizada. É um êrro profundo repelir todo o mundo. Torna-se necessário distinguir entre os elementos reacionários burgueses e os que simplesmente cometeram erros".

Chu concluiu suas palavras aos jovens com a ordem de que o vice-primeiro-ministro, Li Shen-Hien, receba nova oportunidade para reabilitar-se.

## TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

MILÃO —

O enlace matrimonial entre a jovem condêssa Giovanna Augusta e o futebolista brasileiro José Germano será, no momento, civil e, dentro de dois anos, talvez no religioso — declarou à imprensa um dos advogados da família Augusta, dr. Radice. Seu colega, dr. Monti, continua em Bruxelas realizando as últimas gestões. As atas de proclamação do casamento serão entregues ao cônsul da Itália em Liége, para que as transmita à Prefeitura de Milão. "Giovanna e José não se poderão casar antes de seis de março", disse Radice, o qual reiterou depois que a côr da pele do futebolista não conta em nada no conflito familiar. "Entretanto, a família de Giovanna assinala que José Germano tem uma formação, uma mentalidade e uma cultura diferentes. Trata-se de uma situação bastante delicada, que, apesar de tudo, não influiu em nada em Giovanna", acrescentou o advogado. "Por isso, seus pais lograram, não sem esfôrço, adiar a cerimônia religiosa. Assim, os dois esposos civis terão oportunidade de conhecer-se melhor e de comprovar a solidez de sua união".

BUENOS AIRES —

O presidente Lyndon Johnson visitará o Brasil, a Argentina e o Chile depois da Conferência de Punta Del Este, em abril, segundo confirmaram fontes diplomáticas. Acrescentaram que as chancelarias estão consultando-se sôbre as datas definitivas. Dependeriam da Conferência de Cúpula que parece agora programada para os dias entre 12 e 14 de abril (dia das Américas). Johnson, de acôrdo com o projetado programa, irá ao Brasil nos dias 15 e 16, visitará a Argentina nos dias 17 e 18 e depois passará um dia em Santiago do Chile, antes de descansar dois dias em Vina Del Mar, cidade balneária chilena do Pacífico, a 150 quilômetros da capital. Acrescentaram as mesmas fontes que estão sendo feitos acôrdos para estabelecer o programa das visitas, que incluirão conversações diretas entre Johnson e os presidentes Costa e Silva, do Brasil, Ongania, da Argentina, e Eduardo Frei, do Chile.

CABO KENNEDY —

A catástrofe do passado dia 27 de janeiro, que custou a vida dos astronautas Grissom, White e Chaffee, poderia retardar de quatro meses a um ano o lançamento dos primeiros cosmonautas norte-americanos para a Lua, estimam círculos autorizados em Cabo Kennedy.

No momento, os diretores do programa lunar "Apolo" esperam as conclusões do informe da NASA (Agência Nacional da Aeronáutica e do Espaço) sôbre o acidente. Roberts Seamans e Georges Lueller, diretor adjunto da NASA e chefe dos programas de vôos humanos, respectivamente, se entrevistaram quinta-feira com os membros da comissão de inquérito. Seamans viajou a Washington para apresentar um relatório às comissões espaciais do Senado e da Câmara de Representantes. Quando ambas comissões se reunirem, se saberá se tal relatório será publicado nos próximos dias, ou nos fins de março, quando os investigadores chegarem a conclusões mais definitivas, difíceis de obter dada a amplitude da catástrofe.

SANTIAGO DO CHILE —

Depois da rejeição definitiva do projeto de dissolução das Câmaras pelo Senado chileno, na noite passada o presidente do Partido Democrata Cristão, senador Patricil Alwyn, declarou que a curto prazo será apresentado um nôvo projeto ao Parlamento para solucionar a crise institucional que afeta o país. O senador Alwyn não forneceu detalhes sôbre o conteúdo de tal projeto, mas presume-se, nos círculos políticos, que proporá o estabelecimento do plebiscito para resolver as graves discrepâncias que possam surgir entre o govêrno e o Parlamento. Por outro lado, Alwyn manifestou que via com simpatia a proposta socialistas de convocar uma assembléia constituinte. Mas, como o projeto socialista, que tampouco teve êxito na Câmara Alta, previa eleições simultâneas do presidente da República e das Câmaras em 1969, acentuou que não poderia aceitar um documento que tirava um ano de govêrno ao presidente Frei, cujo atual mandato termina em 1970, e que não solucionava com a exigida rapidez a crise atual.

# Ainda sem solução a crise do açúcar: "Sunabão" não reúne

## Nenhuma esperança de luz sem cortes antes de abril

Sòmente em abril a Guanabara ficará livre do racionamento de energia, quando entrará em funcionamento a totalidade das máquinas da Usina Nilo Peçanha, complementada por mais 25 mil kwa das Centrais Elétricas de Minas Gerais, ligação a ser feita através da linha Itutinga-Nova Iguaçu, em fase final de construção.

O almirante Magaldi, coordenador do racionamento, desmentiu as notícias de que o racionamento estaria por terminar, acrescentando que permanecem em vigor tanto a tabela de cortes quanto as proibições referentes ao uso de aparelhos que possam sobrecarregar a rêde.

TABELA

Disse ainda o almirante Magaldi que a nova tabela de racionamento, a sair na próxima semana, será observada rigorosamente. A Usina Nilo Peçanha — explicou — não pode, no momento, fornecer além do previsto pelo Conselho, pois, de outra forma, haverá um deficit maior. E acrescentou: Esperamos, entretanto, com o recebimento dos 25 mil kwa, que nos serão fornecidos pelas Centrais Elétricas de Minas Gerais, que tudo venha a se normalizar.

BILLINGS

A São Paulo Light desmentiu também notícias de que uma iminente catástrofe no reservatório Billings possa acontecer e com isso trazer transtornos ao fornecimento de energia elétrica acrescentando que tal notícia só tem a finalidade de trazer intranqüilidade à população.

A Comissão Executiva do Abastecimento (SUNABÃO) não se reuniu ontem conforme estava previsto, para deliberar sôbre a crise do açúcar devido — segundo nota oficial — à impossibilidade do ministro da Indústria e do Comércio, sr. Paulo Egídio, em comparecer.

Com isso, a Guanabara continua sem o produto à espera de uma solução para as disputas entre os refinadores e os usineiros que pleiteiam, respectivamente, majoração nas vendas aos consumidores, a liberação dos preços no atacado e extinção compulsória das cotas fornecidas pelas usinas.

REIVINDICAÇÕES

Segundo os usineiros da Cooperativa Fluminense a extinção de cotas e de regiões para as usinas se abastecerem poderá criar uma crise na indústria açucareira, porque algumas das grandes emprêsas de São Paulo com excedente de produção não titubearão em vender o produto à Guanabara a preço mais barato. O açúcar produzido no Estado do Rio, por sua vez — acrescentam — ficará sobrando, sendo então os usineiros obrigados a vender por preço abaixo de suas possibilidades para competir com as congêneres.

Enquanto isso, fontes da SUNAB asseguram que a reunião não chegou a realizar-se porque os usineiros se comunicaram diretamente com o presidente Castelo Branco solicitando o adiamento do estudo da proposta e prometendo que em contrapartida aceitariam o adiamento da concessão do aumento nas vendas a varejo, até o próximo govêrno.

Tendo em vista a não realização da reunião o sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, o ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, e o ministro do Trabalho, sr. Nascimento e Silva debateram, às 19 horas de ontem, no Ministério do Planejamento a transferência da rêde de supermercados do SAPS para o contrôle da COBAL. No entanto nada de positivo ficou acertado porque o ministro Roberto Campos permanece com a idéia de que o SAPS deve fechar simplesmente, com o que não concorda o ministro Nascimento e Silva.

O sr. Guilherme Borghoff, declarou, ontem no Palácio das Laranjeiras, que no momento "não está em pauta" o problema da majoração do açúcar, frisando entretanto que "é preciso lembrar que o produto mantém o seu preço inalterado desde março de 1965 sofrendo apenas pequena "adaptação" em virtude do Impôsto de Circulação.

O superintendente da SUNAB despachou, ontem à tarde com o presidente Castelo Branco, que assinou, na ocasião, decreto regulamentando a distribuição e industrialização do trigo, de acôrdo com sugestões feitas pela própria SUNAB.

Anunciando a assinatura do decreto, o sr. Borghoff afirmou que a legislação a respeito datava de 1959 sendo-se necessária a sua atualização. Frisou que o nôvo decreto visa proporcionar uma distribuição mais racional do trigo pelas diversas Unidades da Federação e incentivar a criação de corporações de indústrias moageiras que, gradativamente, iriam substituindo os moinhos de produção antieconômica.

## Excedentes levam memorial à CS: 150 mil assinaturas

Elevam-se a cento e cinqüenta mil as assinaturas recolhidas pelos duzentos excedentes de Medicina da Guanabara que, diàriamente se reúnem na Cinelândia em busca do apoio popular para o memorial que entregarão ao presidente Costa e Silva no dia de sua posse em Brasília.

Os estudantes já foram procurados por 60 advogados entre os quais os primos do atual e do futuro ministro da Educação, todos preferem a defendê-los, juridicamente, mas preferem esperar porque, segundo êles confiam na promessa do presidente-eleito.

CONVITES

Inúmeras personalidades estão sendo convidadas pelos excedentes de Medicina para a missa que mandarão rezar, no próximo dia 27 de fevereiro. A cerimônia contará com a presença da equipe da TV Tupi, que a filmará.

O jornalista Hélio Fernandes foi um dos primeiros nomes lembrados. Os estudantes também convidaram o ministro da Educação e o irmão do atual presidente da República, Cândido Castelo Branco.

A lista inclui ainda os nomes do professor Carlos Cruz Lima catedrático da Faculdade Nacional de Medicina): José Debur; Benjamim de Morais Filho (Secretário de Educação) de Pediatria Rinaldo De Lamare, Heitor Furtado; Gilberto Marinho, Daniel Krieger (senador); Clementino Fraga Filho (Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro); Romão de Lima; Edmar Terra; Dom Jaime de Barros Câmara (Cardeal do Rio de Janeiro) Amilton Nogueira; Alfredo Tranjan (deputado estadual); Cotrim Neto (Secretário de Justiça da Guanabara) jurista Cândido de Oliveira Neto; Haroldo Lisboa da Cunha (Reitor da Universidade do Estado a Guanabara); Lopo Coelho; ex-presidente marechal Dutra; Arnaldo Morais Filho; sala de imprensa do MEC; Rafael de Almeida Magalhães (deputado federal), Ibraim Sued Negrão de Lima (governador da Guanabara), Carlos Lacerda, Abrahão Medina, Paulo Castelo Branco (filho do presidente) Leme Lopes (diretor da FNM), Paulo da Silva Lacaz (vice-diretor da FNM), Piquet Carneiro (diretor da Faculdade de Ciências Médicas) professor Meireles (diretor da Escola de Medicina e Cirurgia) Brino Lôbo e Lauro Solero (ambos catedráticos da FNM); e Nascimento de Brito (diretor do "Jornal do Brasil").

CAMPANHA

Vestibulandos dos recentes exames às Faculdades de Engenharia da Guanabara e do Estado do Rio (unificadas) estão iniciando campanha por sua integração nos cursos correspondentes, apesar de não terem passado. Alegam os estudantes que, em 66 o número de vagas era de mil, caindo para 840 em 67 num decréscimo inexplicável. Reclamam que muitos dos que não lograram classificação êste ano, tiveram média superior a grande número de aproveitados em 66.

Os estudantes consideram "absurda" a fórmula do ensino no Brasil, cujo índice de vagas diminui a cada ano. Acham que podem conseguir a igualdade de vagas do ano passado e se matricularem conseqüentemente. Os 160 que igualariam as vagas de 66 estão na faixa dos que tiveram entre 175 a 188 pontos.

Muitos programas de TV já foram feitos pelos estudantes que têm entrevista marcada, têrça-feira à tarde, com o presidente Costa e Silva e, durante a semana com D. Ester Ferraz diretora do Ensino Superior; com o Reitor da UFRJ, Clementino Fraga Filho e com o reitor da UFF, Manuel Barreto Neto.

Pretendem conseguir o apoio do governador do Estado do Rio sr. Geremias Fontes, e do governador da Guanabara.

## Educação: GB diz que sobram vagas

A Secretaria de Educação informa que o oferecimento de 25 304 vagas nas escolas públicas da Guanabara não deixará margem a que qualquer criança fique sem estudar havendo no entanto possibilidade de muitas não conseguirem matrícula próximo às suas residências.

Êste fato — dizem ainda as autoridades — ocorre devido às recentes enchentes quando centenas de famílias, principalmente dos bairros mais distantes tiveram que se deslocar de suas casas, que não ofereciam segurança.

FRUTOS

Funcionários da Secretaria de Educação são unânimes em afirmar que se hoje tudo corre às "mil maravilhas" no ensino primário as causas devem ser buscadas no govêrno anterior.

TUMULTO

Ontem os corredores da Secretaria estavam apinhados de novas "professorinhas" que foram saber onde iriam lecionar. O grande número de môças provocou tumulto porque o serviço de informações não funcionava e o acesso ao gabinete era bastante difícil.

Muitas professôras reclamavam contra a folga de quinta-feira mas uma funcionária explicou que o sistema de rodízio será mantido.

DISCRIMINAÇÃO

A Sala de Imprensa da Secretaria de Educação foi proibida de mandar noticiário para a TRIBUNA, por ordens expressas do próprio Secretário, sr. Benjamim de Morais Filho.

VAGAS

O número oficial de matrículas só será conhecido dentro de alguns dias porque apenas ontem elas começaram. A procura para o curso supletivo foi maior que no ano passado.

## *Missão polonesa vê transação de navios e café*

Chegou, ontem ao Rio, uma missão comercial da Polônia, sob a chefia do antigo adido comercial no Brasil sr. Richard Zablocki, e integrada por mais seis membros entre engenheiros, técnicos e economistas iniciando contatos com autoridades brasileiras como primeiro passo após a visita da Missão Paulo Egídio ao Leste europeu.

Ao desembarcar no Galeão disse o sr. Richard Zablocki, atualmente diretor adjunto do Ministério do Comércio Exterior da Polônia, que há grande interêsse no aumento do intercâmbio entre os dois países, principalmente nas compras de café, cujas negociações de agora poderão resultar numa aquisição de 60 000 toneladas a mais sôbre a cota anual adquiridas ao Brasil.

Explicou ainda o antigo adido comercial que a missão também deseja conhecer pormenores das decisões sôbre a venda de navios ao nosso País e ainda negociar a compra de maior volume de cacau, algodão, manganês e também motores de fabricação brasileira para a indústria naval polonêsa.

## Interventor nega crise nas barcas Rio-Niterói

O Interventor do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, Almirante Olavo Mendes Coutinho, desmentiu as notícias segundo as quais a emprêsa estaria atravessando dificuldades, acrescentando que o tráfego das Barcas vem sendo feito da melhor maneira possível.

Segundo o Almirante, não há mem mesmo. — concluiu — qualquer indício de dificuldades.





Política Econômica

## Importações aumentam em 67 prejudicando emprêsas nacionais

NOENIO SPINOLA

O Conselho de Política Aduaneira aprovou cêrca de 43 solicitações de elevação de alíquotas em produtos de importação, e alterou a pauta de valor mínimo de 14 outros, atendendo dessa forma às reivindicações dos setores industriais interessados. Deve-se porém observar que a indústria reclamou contra centenas de casos de produtos cujo ingresso no País é facilitado pelo Decreto-Lei 63, a vigorar a partir de 1.° de março. Tais reclamações foram consideradas irrelevantes.

Dessa forma, a prevalecerem as razões dos industriais, teremos a partir de março a gradativa liquidação de emprêsas brasileiras como decorrência do aumento nas importações, pôsto que haverá interêsses comerciais em lançar no mercado produtos de marca estrangeira a preços mais baixos que os similares nacionais.

CÂMBIO

E, já que estamos no terreno do comércio exterior, um pouco da guerra de foice contemporânea: comenta-se que é tranqüila a substituição do diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central. Não fôsse por outras razões (os podêres discricionários para controlar o mecanismo de ingresso de dólares no País pela 289) o estouro do dólar por si só bastaria. Além disso, um estudo paciente das medidas tomadas no campo cambial indicam para êste ano o aumento das importações sem os atrativos do ingresso de bens de produção ou de capital para indústrias novas, mas com simples objetivos de especulação comercial. Muitas das medidas que levaram a isto foram tomadas pelo atual diretor de Câmbio, ex-diretor brasileiro no Fundo Monetário Internacional.

FINANÇAS

Os secretários de finanças estiveram reunidos ontem no edifício do BEG para balanço do ICM nos Estados da região Centro-Sul. Em 9 de março haverá outra reunião em Curitiba, para tratar da elevação da alíquota atual. Os secretários decidiram-se pela adoção de uma alíquota uniforme. Segundo o representante de São Paulo, em janeiro foram arrecadados NCr$ 95 milhões, contra NCr$ 165 da previsão orçamentária do Estado.

• • •

Em fevereiro, segundo informou, foram arrecadados NCr$ 145, contra uma previsão de NCr$ 185 milhões. Disse acreditar que o fenômeno provàvelmente deve-se a percalços da implantação do nôvo sistema, mas mostrou-se preocupado com a possibilidade de não melhorar a arrecadação. Algumas isenções foram aprovadas, entre as quais, pelo menos até a redação final do que seria a resolução comum, a concedida a produtos básicos para a indústria de fertilizantes, presente sensacional para o grupo Ultrafértil.

COSTA E SILVA

O presidente eleito recebeu na quinta-feira empresários e políticos em audiência particular, até às 10 horas da noite, em sua residência à Avenida Atlântica. Entre outros: Rui Gomes de Almeida, às 11 da manhã. Às 9 da manhã, general Afonso Albuquerque Lima e o coronel Andreazza. Às 16 horas, Rondon Pacheco. Às 17 horas, José Luís Moreira de Sousa. Às 18 horas Nascimento Brito. Finalmente, um grupo de bispos do Nordeste.

BANCOS

O Banco Central baixou ontem a Circular de n.° 77, que limita a uma (1) o número de contas de depósitos populares nos estabelecimentos bancários de um mesmo banco na mesma praça. Exemplo: quem deposita no Banco Comercial de Minas Gerais só poderá ter uma conta neste estabelecimento no Rio de Janeiro, mas poderá ter outra no Nacional de Minas e uma terceira no Banco do Estado de São Paulo ou no Banco de Crédito Nacional etc. É facultado ter também outra conta "conjunta" no mesmo banco, isto é, o carioca poderá ter apenas duas contas no Rio no Banco Nobre, uma conjunta e outra pessoal. A medida foi tomada a pretexto de reduzir os custos operacionais dos bancos pela racionalização da prestação de serviços.

• • •

O Open Market está na pauta do Banco Central para resolução. É uma medida boa, conquanto ninguém esteja de acôrdo com o volume de recursos retirados de circulação através dos títulos do Tesouro. Mas a mecânica do Open Market é sensacional, demandando porém tempo para implantação e uma equipe de altíssimo gabarito. Inclusive seria o caso de varrer a Gerência de Mercado de Capitais (no futuro govêrno), transformando-a em Diretoria e colocando um homem de emprêsa, competente, para dirigi-la, deixando em seus lugares alguns técnicos eficientes que lá já estão.

• • •

Voltando à Circular 77, diz ela, no seu artigo I: Será admitida apenas a existência de uma conta pessoal e outra conjunta de depósitos populares, em nome de um mesmo depositante, para o conjunto de dependências de uma mesma praça. Por outro lado (que luxo!) poder-se-á permitir aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas a entrega de numerário e o recolhimento de depósitos a domicílio desde que essas tarefas tenham o cunho inequívoco de prestação de serviço. Cumprirá entretanto ao interessado solicitar em cada caso, autorização prévia do Banco Central mediante exposição dos motivos pelos quais se propõe a realizar tal serviço.

## Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 456.452 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 566.074,40. ÍNDICE BV: 99,3 registrando alta de +2,2 pontos. Reação natural para um quarto lance de alta, que alguns prevêem, como é o caso do excelente boletim da PLANTEC. Nós, porém, prevemos baixa na próxima semana. O marechalíssimo Castelo Branco baixou um decreto-lei reduzindo a 5% o desconto no impôsto de renda das pessoas jurídicas para aplicação em ações, e, pior ainda, determinou que os recursos captados sejam postos à ordem do Banco do Brasil até o enquadramento das emprêsas beneficiárias para aplicação do arrecadado. ♦ A COROA S/A foi aceita, por unanimidade, como o mais nôvo membro da ADECIF. ♦ Os campos de petróleo do País produziram, nos dois últimos meses do ano passado, 1.305.789 metros cúbicos — 600.161 metros cúbicos em novembro e 705.628 em dezembro — de óleo bruto e 136.064.084 metros cúbicos — 64.595.300 mais 71.468.784 — de gás natural, respectivamente. No mesmo período, a importação brasileira de petróleo bruto foi da ordem de.... 2.362.754 metros cúbicos (1.183.882 em novembro e 1.178.872 em dezembro). ♦ Paralelamente, as três refinarias da Petrobrás — Landulfo Alves (Mataripe, Bahia), Presidente Bernardes (em Cubatão, São Paulo) e Duque de Caxias (Rio de Janeiro) produziam no período, os seguintes derivados: gasolina comum — 833.830 metros cúbicos (433.465 mais 400.365); gasolina especial — 4.445 metros cúbicos, apenas em dezembro; óleo diesel — 738.283 metros cúbicos (355.024 mais 383.259); óleo combustível — 811.088 metros cúbicos (431.551 mais 379.537); gás liquefeito — 162.512 metros cúbicos (81.232 mais 81.280); e querosene — 136.308 metros cúbicos (61.924 mais 74.384).

CURSO DOS TÍTULOS — Em 24 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã:

| Títulos | Cot. med. | % s/m ontem |
|---|---|---|
| Aços Villares (Pref.) | 1.77 | — 3,1 |
| Arno | 0.71 | — 1,4 |
| Banco do Brasil | 4,46 | — 0,4 |
| Brasileira de Roupas | 0.50 | + 4.2 |
| C.B.U.M. | 0,49 | + 6.5 |
| Brahma (Pref.) | 2.10 | + 4,5 |
| Brahma (Ord.) | 2.02 | + 4,1 |
| Docas de Santos | 0.71 | + 2.9 |
| Dona Izabel | 0,70 | + 7.7 |
| Ferro Brasileiro | 0.81 | + 2.5 |
| América Fabril | 0.41 | + 13.9 |
| Souza Cruz | 2.41 | + 0,4 |
| N. América (Port.) | 0.90 | + 1,1 |
| Belgo Mineira | 0.71 | + 2.9 |
| Sid. Nacional (Port.) | 1.33 | + 3.9 |
| Sid. Nacional (Nom.) | 1.30 | + 4.[illegible] |
| Hime | 0.58 | + 5.5 |
| Kibon | 2.35 | + 2.[illegible] |
| L. Americanas (c/Dir.) | 2.2[illegible] | — 2.[illegible] |
| L. Americanas (ex/Dir.) | 1.8[illegible] | + 2.[illegible] |
| Estrêla (Pref.) | 1.3[illegible] | + 8.[illegible] |
| Mesbla (Pref.) | 0.8[illegible] | + 3.[illegible] |
| Mesbla (Ord.) | 0.8[illegible] | + 5.[illegible] |
| Moinho Santista | 1.50 | es[illegible] |
| Petrobrás | 2.9[illegible] | + 8.[illegible] |
| Samitri | 0.9[illegible] | + 12.[illegible] |
| S. Paulo Alpargatas | 0.9[illegible] | + 2.[illegible] |
| V. Rio Doce (Port.) | 3.2[illegible] | + 1.9 |
| V. Rio Doce (Nom.) | 3.16 | — 1.2 |
| White Martins | 3.22 | est. |
| Willys (Ord.) | 0,67 | + 1.5 |

# Flagelados vivem drama de fome e dor na Fazenda Modêlo

Texto: EVALDO DINIZ
Fotos: LUIS PINTO

*Dormindo entre excrementos, lama e o cheiro insuportável característico dos galinheiros, os flagelados que foram transferidos do Maracanãzinho para a Fazenda Modêlo vivem em condições subumanas.*

*O campo de concentração da Fazenda Modêlo é cortado por um córrego, de água pútrida, onde brincam as crianças ali alojadas, sem qualquer noção do perigo que correm e sem o menor contrôle por parte das autoridades sanitárias.*

*As condições de vida, em Campo Grande, na fazenda do Estado, que já foi Modêlo e hoje é exemplo de miséria e podridão, são de tal forma impossíveis que dos 2.751 abrigados, já se evadiram mais de 1.300.*

— Môço, pelo amor de Deus, publica em seu jornal que estão matando a gente de fome. Somos tratados como cachorros. Era preferível ter morrido no temporal.

Com estas palavras aflitas os repórteres foram recebidos por dezenas de senhoras na Fazenda Modêlo, localizada em Campo Grande, de propriedade do Govêrno do Estado, onde estão amontoados, em condições subumanas, cêrca de 1.500 flagelados transferidos do Maracanãzinho "para um local onde oferecesse mais confôrto", na opinião da Secretaria de Serviços Sociais.

## Desumanidade

Em quatro enormes galinheiros, hoje transformados em "galpões", alojam-se, no chão frio de cimento sujo e fedorento, os flagelados que são observados constantemente por um pelotão armado da Polícia Militar, dando a visão cruel de um campo de concentração em tempo de paz, com excrementos por todos os lados, escarros, lama e o insuportável e característico cheiro dos galinheiros.

No centro, cortando em sentido horizontal a fazenda, está um córrego, com água pútrida recebendo as fezes dos 8 sanitários construídos às pressas e chamados de "emergência", colocando em perigo a vida de 828 crianças que brincam de pescar, sem noção do risco que correm ou sem que um dos médicos de serviço ordene a proibição da brincadeira.

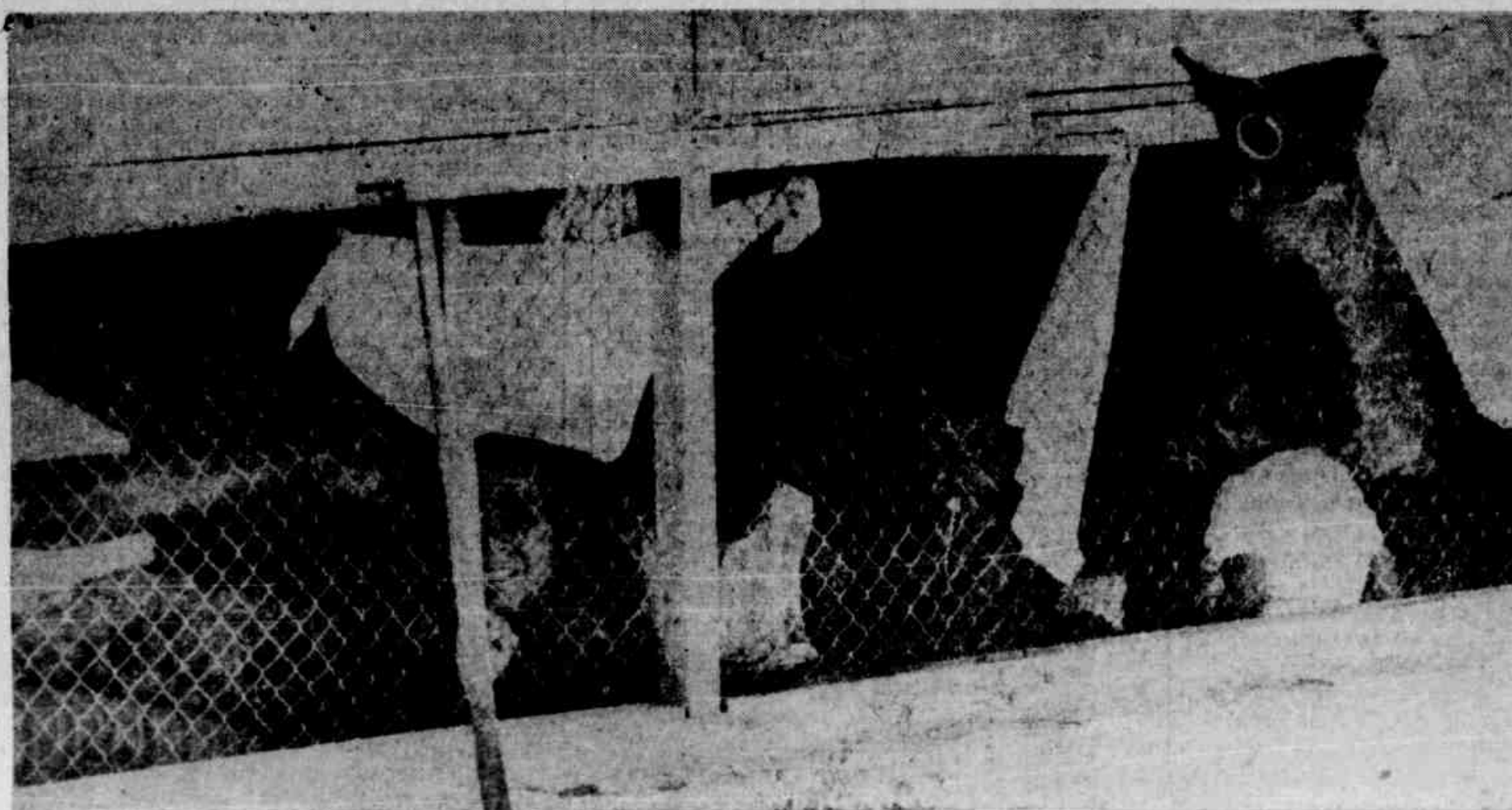
"Môço — disse uma senhora — fui iludida. Morava no Morro do Salgueiro e com o temporal meu barraco caiu. Fui para o Maracanãzinho com meus três filhos e lá me disseram que aqui estávamos melhor. Mas vivemos num inferno".

## Doença de galinha

Os flagelados que enfrentam a sujeira e o descaso das autoridades fizeram, ontem, apenas duas refeições: o café da manhã, às 11 horas, e o almôço, às 4 da tarde, constituído de arroz e macarrão azêdos, além do feijão intragável.

Um médico da PM, de serviço no local, com sorriso nos lábios, deu à reportagem a seguinte resposta quando lhe perguntamos quais seriam as conseqüências para as crianças por dormirem e viverem por alguns dias em ambientes tão infectos: "Aqui estamos bem, temos até um rádio. Quanto às crianças, no máximo poderão apanhar doença de galinha".

Mas para se ter a idéia real do que é o campo de concentração da Fazenda Modêlo, basta ler o exposto no quadro da secretaria e que diz:

| | |
|---|---|
| Abrigados ......... | 2.751 |
| Evadidos .............. | 1.300 |
| TOTAL .............. | 1.451 |

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

## O que elas FAZEM

A novíssima geração já começa a aparecer e o que - mais importante, elegante. Também merecem ter seus nomes nesta parte da coluna Vamos a elas. PAULA BRENHA no dia de seu aniversário usou um vestido de organdi branco com bordados em tons pasteis. FÁTIMA MUNIZ FREIRE também de organdi branco, mas com bordados amarelos. ANTÔNIA MAYRINK VEIGA de vermelho, com pala bordada em ninho de abelha e bem curtinho. LUCIANA ARANHA tôda de cetim de algodão amarelo. TERESA CRISTINA LIMA ROCHA de organdi branco com barra bordada em tons claros. EUGÊNIA MACEDO SOARES de cetim de algodão rosa claro. MARIA ISABEL REIDING CAMPOS de fustão verde pistache e branco CELINA e LIA LLERENA as duas irmãs de azulão com pala em ponto "smoking".

NO DESFILE DA BARBARELLA

TANIT GALDEANO PRADO usando um terninho em gorgurão branco. Mangas compridas, gola "chemisier" e cintura alta. Por dentro, um "bustier" do mesmo tecido. Sapatos prateados. Etiquêta Guilherme Guimarães. SÔNIA GADELHA de fustão rosa, com abertura na frente (acima da cintura) e nas costas, um modêlo de Joãozinho Miranda. TERESA MUNIZ FREIRE de fustão côr de vinho. Cintura alta, saia reta e ligeiramente franzida. A parte de cima do corte da cintura, trespassado e bem decotado. LUIZA KONDER de fustão branco com decote redondo bem exagerado. TÂNIA CALDAS de saia longa de fustão estampado de abóbora, amarelo e branco. Blusa abóbora, fechada na frente e sem costas, com debruns estampados. ANA LIA VIANA usando um modêlo igual mas em verde. IRENE SINGERY de solferino, corpo inteiro, "evasé", e sem alças. Partindo das costas e terminando no meio do decote na frente uma tira de uns cinco dedos e com um laço (modêlo dela mesma). LUCIANA ALENCASTRO GUIMARÃES com um tubinho listrado em várias côres, sem mangas e com decote rente ao pescoço. LÚCIA VIEIRA DE MELO com um longo estampado de florões vermelhas em fundo branco e de um ombro só. MÁRCIA BARROSO DO AMARAL de algodão bege, tubinho, tendo tôda a frente pintada de rabiscos verde musgo e marrom.

## O que elas VESTEM

Sônia Magalhães marcando seu casamento para março. ★ Irene Singery caindo de bossas para os vestidos de meia-estação. ★ Tânia Caldas afirmando que não vai ter o menor problema para arranjar trabalho em Nova York. ★ Vivi Almeida Braga e Gilsa Stérea fazendo compras na liqüidação da boutique José Ronaldo. ★ Teresa Muniz Freire comprando pulseiras douradas e sensacionais. ★ Helena Gondin descendo essa semana de Correias e voltando às suas atividades com Guilherme Guimarães. ★ Gilka Leite Garcia chegando hoje de Londres, onde passou dois meses. Veio craquíssima em inglês. ★ Regina Costard ainda no Rócio, com Letícia Lacerda ★ Glória Borges fazendo aniversário e recebendo apenas os amigos íntimos. ★ Lucília e Maria do Carmo Borges com os filhos, indo à praia diàriamente em frente ao Country. ★ Jacira Domingues levando diàriamente jantar para seu marido na televisão. ★ Mimi Caraballo voltando de uma curta temporada na fazenda de Paraíba do Sul. ★ Gilda Müller gravando "Um Minuto de Mulher" no Museu da Imagem e do Som. ★ Dona Iolanda Costa e Silva fazendo encomendas de vestidos com Zuzu Angel. Os modelos foram apresentados por Ana Cristina, Hildegarde e Ana Maria. ★ Lisa Veiga recebendo hoje para vinhos e queijos. Despedida da temporada de Petrópolis. ★ Sagramor Scuvero Martins tendo o muro de sua casa de Santa Teresa derrubado pelas chuvas. ★ Nadir Araújo das Neves preparando a sua coleção de meia-estação, para a "Sabrina". ★ Vanda, Nanci e Diva Oliveira fechando a sua "Saint Tropez" para um período de merecidas férias. ★ Marisa Alves Lima pretendendo abrir uma casa de chá com exposição de artes em Teresópolis. ★ Tanit Galdeano Prado, Luiza Konder e Lúcia Vieira de Melo eufóricas com o sucesso do desfile da "Barbarella". ★ Regina Rosemburgo anunciando que nos meados de março se muda para a casa da Lagoa. ★ Carmem Mayrink Veiga comprando uma coleção de brincos enormes. ★ Ângela Arbib fechando seu apartamento e ficando em casa de sua irmã, até embarcar para Barcelona.

*Bea Feitler não tinha outra fotografia e nós não tínhamos tempo de fotografá-la, por isso, em volta dêste círculo, e elegantíssima, está a môça simpática, autêntica e internacional.*

## A môça do "Harpper's Bazar"

Bea Feitler mora em Nova York, é diretora de artes da famosa revista "Harpper's Bazar" e no ano passado, quando estêve no Brasil, foi, sem a menor dúvida, uma das pessoas mais paparicadas da época. Mas, apesar de tudo isso, Bia é das pessoas mais simpáticas e autênticas que já conheci, e, acredito que depois de lerem o que ela diz, vocês todos vão concordar comigo.

"Nasci em Ipanema e agora moro em Nova York. Fui para lá estudar artes gráficas. Terminei o curso e voltei para o Brasil. Trabalhei na antiga revista "Senhor", fiz cartazes para a Galeria Bonino e capas para a Editôra do Autor. Acho que fiz coisas boas, porque até hoje os meus trabalhos ainda são copiados.

Cansei daqui e voltei a Nova York, mas sem ter nada em vista em matéria de trabalho. Levei apenas o que tinha feito em matéria de artes, numa mala. Fui parar no "Harpper's Bazar", onde estou há quatro anos e hoje sou diretora de artes.

Tenho muito senso de humor e acho a vida bastante divertida.

Na minha opinião, os melhores costureiros do Rio são Joãozinho Miranda e Guilherme Guimarães. Na Europa, prefiro Balenciaga, Grés e Chanel. Mas o maioral mesmo é o James Galanos, que é o maior sucesso nos Estados Unidos.

Vou todos os anos a Paris fotografar as grandes coleções. E todo ano também venho ao Brasil passar um mês em Búzios, que é o paraíso do mundo, fazer higiene mental.

Quanto à reportagem das brasileiras no "Harpper's Bazar", vou te contar tudo certinho. Inventei essa viagem ao Brasil porque achei que se andamos pelo mundo inteiro, por que não vir aqui também? Todos os anos a revista faz três grandes viagens. Já que o número de Natal é dedicado à família, achei que essa era a ocasião.

Procurei a mulher brasileira que fôsse bem casada, tivesse filhos, fôsse elegante e também bonita. Telefonei para todo mundo que eu conhecia e pedi que fizessem listas. Foram listas e mais listas. Os nomes que apareceram em tôdas foram os escolhidos. Tinham muitas que eu gostaria de colocar na reportagem, mas não completavam os requisitos, e eu só tinha cinco dias para aprontar tudo.

As ondas tôdas que saíram, Gilka, foram mentiras e se houve briga eu não tomei conhecimento. A reportagem saiu tão boa que nunca o "Harpper's Bazar" foi tão vendido. Basta dizer que 90% da edição foi comprada.

No momento não penso em voltar para o Brasil, porque aqui não existe indústria de modas, e por isso não existe campo para uma revista especializada. No dia em que isso acontecer, vamos encontrar as manequins de fotografia e os bons fotógrafos, e eu volto para cá. No momento, o que a gente vê é manequin apenas de passarela.

E sabe de uma coisa, eu não tenho mais nada para contar de mim, a não ser que adoro a vida, os meus amigos e mais ainda a praia de Búzios. Tchau!"

Pelo que vocês viram, a môça é espertinha, fala muito e sabia direitinho o que a gente ia perguntar. Por isso eu fiquei de bôca calada e ela falou o tempo todo dizendo exatamente aquilo que queríamos saber.

---

### Depois da enquête

Dei férias às minhas amiguinhas. Afinal, as môças andaram trabalhando bem, mas nossa enquête não acabou; ela voltará, explico-me melhor: como é preciso de quando em vez bolar novas bossas, andei preparando durante a semana algumas, e o resultado foi ter a coluna completa, sem espaço para nossa enquête semanal. As amiguinhas, até as mais fofoqueiras, gostaram, porque ontem ninguém queria sair da praia, e ganharam um feriadozinho. Mas na próxima semana estarão de volta, talvez ocupando menos espaço, para dar lugar aos lançamentos que hoje faço.

### Prestem atenção

Mas prestem mesmo muita atenção a uma jovem da nova geração chamada Elizabeth Sadi. Uma graça, já fêz sucesso no Baile da Glamour, o ano passado. Tem 18 anos, cabelos longos, lindos, louríssimos, esta semana andou filmando para a televisão alemã, é assistente de um programa no canal 9, aulas de inglês. Craque em tudo quanto é dança moderna, usa mini-saia, tem classe e juízo. Será certamente dentro desta nova geração das môças mais faladas em 1967.

### Tomem nota

Se tiverem caderninho como o Ibrahim, anotem nêle um nôvo programa semanal, que está pegando, e além de pegar tem a vantagem de ser cultural. Assistir tôdas as quartas-feiras, às 22 horas, no Museu da Imagem e do Som, ao Cinema de Arte que o Ricardo Cravo Albim promove. O problema é conseguir convite, mas se você fôr pessoa de prestígio, certamente conseguirá.

### Quem tem dólares?

Não se assustem, ainda não vamos apontar aqui os milionários de dólares antes ou depois do aumento do câmbio. Mas avisamos aos abonados e menos milionários que o Guy de Castejá está promovendo uma viagem para brasileiros, saída daqui e visitas a vários países dêste mundo. E se o que oferecem é mesmo batata, até que sai uma viagem baratinha. Mil dólares ao todo. Mas, como nada tenho a ver com esta viagem, vou dando a pista e aconselhando aos interessados que indaguem tudo bem certinho.

### A favor ou contra?

Aqui vou divertir-me dizendo tôdas as semanas se sou a favor ou contra alguns fatos e situações. Por exemplo, agora o romance de Germano com a condêssa italiana vem sendo discutido por todos.

### Brasileiras internacionais

Se não chegam a ser uma legião, temos uma boa quantidade de mulheres de prestígio internacional, ou que são num determinado momento notícia no estrangeiro. Não se assustem que a apresentada hoje não será Elizinha Moreira Salles, que por aqui já passou no extinto "Você Sabia?". Vou em poucas palavras apresentar, cada semana, uma brasileira que realmente preencha os requisitos que explanei (ôba, gostei do "explanei") acima. Lais Gouthier tem 37 anos, casou-se há uns 14 anos com o então ministro Hugo Gouthier, depois embaixador e atualmente homem de negócios da Europa, e homem cassado pela Revolução. Lais tem um casal de filhos, é mineira, filha de Bernardo Saião; desde que casou passou a maior parte de seu tempo vivendo no estrangeiro. Agora tem apartamento bonito em Paris. Já viveu nos Estados Unidos, Bélgica, Itália. Fala correntemente inglês, francês e italiano. Tem muito charme e um sorriso famoso, amigas como Jacqueline Kennedy já posou para várias reportagens internacionais do **Vogue** (francês e americano) e do **Harpper's Bazar**. Os brasileiros seus amigos são sempre bem recebidíssimos por ela, mas não gosta nem um pouquinho de gente que sofra da chamada falta de classe. Aliás, o maior elogio que todos lhe fazem é ter classe, e além de classe, queiram ou não as que a invejam, Lais tem mesmo prestígio internacional.

# Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

*Gisa Graça Couto num animadíssimo papo com o sr. Almeida Prado (de São Paulo), no almôço oferecido em Petrópolis por Olga Bianchi.*

### PAINEL

Ziraldo foi convidado para fazer um painel de 180m2 numa cervejaria que vai abrir em abril, lá perto do Túnel do Pasmado. A casa em questão vai ser exatamente nos moldes das já famosas cervejarias da Alemanha, com salsichões e tudo. O artista vai fazer o imenso painel no próprio local.

E por falar em Ziraldo, a revista francesa "Plexus" apresenta em seu último número, alguns de seus desenhos, que segundo os que já viram estão fabulosos. Mas Ziraldo até agora ainda não conseguiu vê-los, pois o número da referida revista ainda não chegou por essas bandas.

### ANIVERSÁRIO

Tereza Muniz Freire fêz aniversário ontem e recebeu seus amigos, depois das onze da noite (hora que volta a luz). De seu marido ganhou um quadro de Rosina do Valle e de Irene Singery um vestido de sua criação (da Irene, naturalmente). Entre outros, lá estavam: Fritz e Luciana Alencastro Guimraães, Joãozinho Miranda, Sônia Gadelha, Bea Feitler, Arnaldo e Helena Brenha. Napoleão Alencastro Guimarães era muito cumprimentado pelos presentes que leram a notícia de sua ida para a Embaixada do Brasil, em Buenos Aires.

# Clubes

**Surpreendente e impressionante o movimento de fim de semana no Santapaula Quitandinha Clube. Apesar do temporal (começou na sexta-feira) muita gente subiu a serra sábado e domingo para "circular" pelo Quitandinha, contentando-se com muito bate-papo, algumas horas de "Biriba", filmes e teatro Lá fora era chuva e mais chuva.**

★ A partir de 1.º de março, o Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas estará promovendo um curso de etiquêta social, que constará das seguintes matérias: andamento e postura; vestuário, personalidade e etiquêta e maquilagem.

★ Hoje é a Noite da Pétala de Rosas no Clube Municipal. Haverá desfile das fantasias premiadas nos bailes do Copacabana, Municipal e Monte Líbano.

★ Encontram-se em exposição na sede da Casa de Lafões fotos de São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, que mostram aspectos da região de Lafões coberta de neve que cai neste inverno em Portugal

★ E, por falar em Casa de Lafões, será realizado ali, no dia 17 de março, um baile-*show*, com a Orquestra Alegrias de Espanha.

★ O Clube Naval está programando um bom baile, a ser realizado no Piraquê, quando serão apresentadas as principais fantasias dos bailes carnavalescos do Copacabana Palace, Quitandinha, Teatro Municipal e no Recife. Data: 3 de março.

★ O tenente Sidney, dinâmico assessor de Relações Públicas do Clube Naval, já deve estar viajando, a serviço, pelo norte do País.

★ O Olímpico Clube poderá reiniciar já neste fim de semana o funcionamento de sua boate à rua Pompeu Loureiro, em Copacabana.

★ O Motel Country Club Bandeirantes está-se tornando o clube dos banqueiros da cidade. Nas manhãs de domingo, podemos ver tranqüilamente conversando à beira da piscina Carlos Alberto Vieira (presidente do BEG), Jorge Fernandes e Adauto Magalhães Castro (Banco Nôvo Mundo).

★ Mais algumas do MCCB: já está funcionando o nôvo parque de estacionamento do clube com vaga para 250 carros; o conjunto de Ribamar acaba de ser contratado para tocar na festa de Aleluia que está sendo organizada pelo diretor-superintendente Luís Gustavo Alves Pascoal; o jovem industrial Sílvio Monteiro Abrunhosa, que incrementou o *kart* no clube, foi convidado para presidir a diretoria no próximo biênio; David Abtibol, ex-diretor de tênis assumiu a direção social e como novidade já instituiu as sessões de cinema aos sábados, quando não fôr dia de festa.

★ Têm participação assegurada no baile de hoje do Grajaú Country Club, onde exibirão as fantasias premiadas no carnaval: Clóvis Bornay, Madalena Santos, Simão Carneiro, Augusto Silva e Olímpio Nascimento. A festa terá início às 23 horas e terminará às 4 da madrugada, com o acompanhamento do conjunto Os Serenades.

★ O Grajaú informa ainda que, devido ao temporal de domingo, o I Baile do Curumim foi transferido para o dia 26

★ O conjunto The Pop's, que se orgulha de ser o grande recordista de vendagem de discos do momento vai tocar no baile do Olímpico Clube de Jacarepaguá que se realiza amanhã, depois das 22 horas.

★ A Associação Atlética da Tijuca, que embora tenha sofrido um pouco as conseqüências do temporal, vai realizar hoje sua festinha do mês com a orquestra de Ed Lincoln.

★ A Casa dos Artistas informa que a renda total de seu baile de carnaval foi de Cr$ 14 milhões, destinada ao retiro de Jacarepaguá.

★ O Orfeão Português está anunciando para a tarde do dia 26 (amanhã) uma animada domingueira, que será a melhor programação desde o carnaval.

★ Informa ainda o Orfeão que estão abertas na secretaria do clube as inscrições para os cursos de acordeão, violão, piano e teoria musical.

JORGE ALVES

# TRIBUNA Israelita

LEMBRANDO STEFAN ZWEIG — Há justamente vinte e cinco anos, em 23 de fevereiro de 1942, Stefan Zweig redigiu a sua derradeira página em prol da confraternização e paz humana. Escreveu-a com seu próprio sangue, suicidando-se em Petrópolis. Acompanhou-o na solidariedade de amor a sua espôsa Elizabeth.

Foi um duplo suicídio de protesto contra a guerra, nazismo, ódio, intolerância. Tivemos o privilégio de conhecer Stéfan Zweig, em 1936, em São Paulo, quando de trânsito para o Congresso do Pen-Clube na Argenitna. Disse-nos então o afamado e sensível escritor judeu: "Hoje quando o Universo vive anos de excitação, conseqüência da Guerra de 1914, os intelectuais, homens de visão, não conseguem despertar da letargia, sossobrados na inconsciência. O Brasil, todavia se apresenta como torrão que está à margem da corrupção, e do despotismo. O caso Dreyfus, foi o suficiente, para arregimentar a cultura mundial contra a avalanche de obscurantismo. Rui Barbosa, em nome do Brasil reagiu contra a injustiça. E entretanto agora, são milhares os perseguidos, e o mundo moral acha-se debilitado, quieto, cego e mudo. — Os judeus não podem esperar a solução de seus problemas através da boa-vontade de outros povos. Devem buscar a própria união, rompendo com as diferenciações, e fortalecendo o convívio mútuo. Sem a união dificilmente se conseguirá alcançar as praias da Palestina".

Em 1941, já então radicado no Brasil sua segunda pátria que chamou "país do futuro", disse-nos Stéfan Zweig:

— "Cada um dos judeus deveria rezar e agradecer, porque temos que confessar, a nós mesmos, que é uma mercê, um presente de Deus, nos encontrarmos aqui e não lá. Tivésse-me o destino surpreendido na Alemanha ou na Áustria, e já teria sucumbido num dos campos de concentração. É uma mercê vivermos neste belo, vasto e abençoado por Deus, Brasil".

— "Só um milagre pode fazer com que o judaísmo sobreviva. Não mais, como nos tempos bíblicos vêm miráculos e sinais do céu Nós mesmos devemos produzir êste milagre e, talvez nesta hora única, se dê o milagroso; que o judaísmo se torne uno. Que cada um se sacrifique pelo outro, esqueçamos as diferenças. Talvez — e espero-o de todo o coração — esta hora de dura provação não se prolongue por muito tempo. Mas, esta provação só poderá passar quando estivermos resolvidos a enfrentá-la com alma forte, com o coração aberto, e com a mão dadivosa, e só desejo que, em dias vindouros, ao contarem a seus filhos e netos esta hora trágica, cada um, possa dizer: — suportamos esta provação a mais dura de nossa história auxiliando-nos mùtuamente, e também eu dei a minha parte".

Aproximava-se então a tragédia de 23 de fevereiro de 1942. Elizabeth Charlote e Stéfan Zweig, inanimados. Um livro aberto, uma página de Camões, o canto primeiro dos Lusíadas: — "No mar, tanta tormenta e tanto dano / Tantas vêzes a morte apercebida; / Na terra, tanta guerra, tanto engano / Tanta necessidade aborrecida".

Uma carta testamento na cabeceira: "Saúdo todos os meus amigos. Que êles vejam ainda a aurora após a longa noite. Eu, impaciente demais, vou partir antes".

Foram duas mortes em nome de princípios nobres e elevados: amor ao próximo e solidariedade. Stéfan Zweig sentiu em tôda sua extensão e profundidade a dor que compungia a Humanidade. Sua alma absorveu o oceano de lágrimas vertidos pelos milhões sacrificados.

FERNANDO LEVISKY

# Teatro

★ **Ontem comentei o texto de Jorge Andrade e as novas perspectivas que êle abre para a dramaturgia realista no teatro brasileiro. Hoje comento a resultante cênica de "Rasto Atrás", dirigido por Giani Ratto, que assisti no Teatro Nacional de Comédia, numa produção do SNT e que, apesar de algumas falhas, tropicalmente naturais, desde já recomendo aos meus leitores.**

★ Ninguém tem dúvidas de que Giani Ratto é um grande "metteur-en-scene", medindo-se qualidades e defeitos, talvez, o melhor do Brasil. Pois bem, dirigindo "Rôsto Atrás", êle não surpreendeu ninguém, ou seja, provou isso mais uma vez. A começar pelo cenário, de sua autoria, no qual superou o problema apresentado pelo texto que subverte a ação temporal e as deficiências do palco, através de projeções cinematográficas, não se sente em tôda a sua direção uma única falha técnica, quer de som, luz, figurinos ou materiais de cena. Um diretor competente, adulto consciencioso e, principalmente, cuidadoso. Infelizmente, porém, Giani Ratto é um diretor de atôres profissionais e não — embora muita gente assim o rotule — um professor de aprendizes. No Brasil é necessário, antes de tudo, ser um professor e isso é fàcilmente verificável em qualquer peça de mais de dez atôres em cena. Há duas formas de um espetáculo dirigido por Giani Ratto, no Brasil, evidentemente, resultar impecável: 1) uma farsa em que êle possa cobrir a deficiência dos atôres através da caricatura e dos movimentos cênicos coletivos; 2) um drama psicológico com poucos atôres, porém, profissionais, acostumados a dialogar com os personagens a serem interpretados. Dêem, por exemplo, uma Fernanda Montenegro ou uma Cleide Yaconis a Giani Ratto e êle fará misérias. Desta vez, porém, Ratto defrontou-se com um elenco de, exatamente, 33 atôres, e, se existem 40 profissionais, realmente, competentes no Rio de Janeiro, creiam que já é uma soma considerável e é óbvio que o SNT não conseguiu reuni-los no palco do Teatro Nacional de Comédia. Resultado: como sói acontecer com Flávio Rangel, por exemplo, o que dependeu de técnica e movimentação saiu perfeito. O que dependeu de uma análise psicológica mais apurada para com atôres principiantes ou, realmente impraticáveis, resultou, razoàvelmente, amador.

*Quem vai ao teatro a conhece, e quem a conhece sabe que ela jamais deu motivo, em cena, para uma crítica que não fôsse elogiosa. Uma atriz competente chamada Suzana Negri, que pode ser vista em Rasto Atrás, no TNC*

★ Dou os exemplos: na medida em que Giani Ratto conseguiu fazer com que os atôres exprimissem pensamentos, neuroses, humores, recalques através de caricaturas, o resultado não poderia ter sido mais esplêndido, a começar por esta veterana maravilhosa (e quase sempre mal aproveitada em comediotas de quinta categoria) Iracema de Alencar, seguida de perto por esta jovem que ainda será uma artista, uma vez que já é uma atriz segura e competente, Isabel Ribeiro; Maria Esmeralda, que progrediu muito de dois anos para cá e a quem, ao que tudo indica, deve-se sempre entregar papéis característicos; Osvaldo Louzada, de quem não se pode esperar gestos interiores, mas que é perfeito nos exteriores; Susana Negri, Valdir Fiori, Francisco Dantas, Fernando Reski (Cuidado com o teatro infantil), Lola Naggy, Grace Moema, Ari Fontoura, Fernando José, Selma Caronezzi, Jomar Nascimento. Nos papéis não característicos salvam-se pelo profissionalismo e experiência Leonardo Vilar, sóbrio e contido, Renato Machado, provàvelmente o melhor ator jovem do Brasil que imprime a todos os seus trabalhos um estudo cuidadoso e que interpreta com nervos e vírgulas, fazendo com que cada palavra ganhe a dimensão de um pensamento, tarefa difícil, especialmente nesta peça, pois que é na sua bôca que o autor filosofa, exatamente a parte fraca e forçada do texto; Tais Moniz Portinho que começa a conhecer as suas limitações e a agir de acôrdo com elas Isabel Teresa, que se mantém discreta, o que é excelente; a jovem Carla Noll que leva jeito Os demais ou são amadores ou estão deslocados. Pessoalmente, eu aconselharia um papo de Ratto com Rodolfo Arena, caricatural demais, parte por deficiência do papel, parte por não entender muito o que diz; Carlo Prieto, que, embora possua uma excelente voz, está falso artificial e faz o público chegar a conclusões erradas; Adalberto Silva, que possui presença cênica mas está a léguas do texto; Potiguar de Sousa, que deve ser um bom assistente de direção, mas, ao que tudo indica, nada tem a fazer sôbre o palco; o menino Jorge ou Paulo (não sei qual dos dois trabalhou no dia em que assisti a peça) muito contido de gestos Os demais limitam-se a figurar Medindo-se prós e contras, vencem os primeiros e quanto ao texto eu diria apenas que foi muito valorizado pela movimentação cênica. É, sem dúvida, da maior importância para a dramaturgia brasileira, mas creio que se Jorge Andrade o revisse acabaria por verificar onde está o excesso de proselitismo e crítico, como é, em relação à sua obra, acabaria por cortá-lo. Agora assistam

FAUSTO WOLFF

# Discos

*Adilson Ramos tem nôvo compacto simples lançado pela RCA Victor, com as músicas: "Vou sair dos lábios teus e "Solidão"*

**SPIRITUALS — TUSKEGEE INSTITUTE CHOIR — WESTMINSTER/ COPACABANA 12.093**

**O Spiritual, cuja origem remonta ao século XVIII, é uma canção popular religiosa, oriunda dos escravos negros. Seu estilo melódico é simples e as harmonias possìvelmente provêm da fusão de elementos tradicionais da música africana com os hinos das missões religiosas dos brancos. Foi no sul dos Estados Unidos que essa modalidade musical se desenvolveu devido ao grande número de pretos que aí vivem, e é dessa região que vem êsse belo disco, lançado pelo Capacabana.**

O Instituto Tuskegee, do Alabama, fundado em 1881 possui um magnífico grupo coral, com mais de 60 elementos, dirigido pelo conhecido compositor William L. Dawson. As interpretações apresentadas são de alta categoria, com belas vozes, tanto masculinas quanto femininas, bem equilibradas e distribuídas, realçando a beleza das peças que executam, entre as quais figuram alguns clássicos do gênero, como o Deep River.

Além dêsse temos no Lp: Ezekiel saw de wheel I couldn't hear nobody pray, There is a balm in Gilead, Hail Mary I've been 'buked, Behold the star Ev'ry time I feel the spirit, Were you there I want to be ready, Listen to the lambs, Ain't that good news, Mary had a Baby King Jesus is a-listening e Roockin' Jerusalem.

Recomendamos com empenho como um dos melhores lançamentos dêsse gênero.

THE KNICKERBOCKERS — COMPACTO SOM/MAIOR — CHALLENGE — Conjunto norte-americano apresenta, para a juventude, seu maior sucesso: One track mind e I must be doing something right Cotação: ★★

CLAUDINE LONGET — COMPACTO FERMATA/AM — Essa cantora interpreta, em francês, a peça de Jobim: Meditação, e na outra face: Sunrise, sunset. Cotação: ★★★1/2

★

Conforme pesquisa feita por Billboard para a revista High Fidelity, são os seguintes os best sellers na América do Norte:

1) Opening nights at the Met — Vários artistas — RCA Victor
2) Chopin — Recital de Piano — Van Cliburn — RCA Victor
3) Wagner — Valquírias — Birgit Nilsson, Solti, etc. London
4) Puccini — La Bohème — V. de los Angeles, Bjoerling etc. — Seraphim
5) Mahler — Sinfonia n.º 7 — Bernstein — Columbia
6) Leontyne Price — Prima Donna — RCA Victor
7) Chopin — Valsas — Rubinstein — RCA Victor
8) Orff — Carmina Burana — Ormandy — Columbia
9) Beethoven — Sinfonia n.º 5 — Bernstein — Columbia
10) Chopin — Recital de piano — Rubinstein — RCA Victor

No setor popular, temos: 1) The Monkees (Colgems), 2) Trilha sonora do Dr. Jivago (MGM), 3) The Supremes a' go-go (Motown), 4) Trilha sonora do The sound of music (RCA Victor), 5) The Mama's and the Papa's (Dunhill), 6) Herb Alpert: What now my love (AM), 7) Sérgio Mendes: Brasil 66 (AM), 8) Herb Alpert: Goin' Places (AM), 9) The Beatles: Revolver (Capitol), 10) Lou Rawls: Soulin' (Capitol).

L. P. BRACONNOT

# Música

**Karabtchevsky, o jovem regente que apesar dêsse nome complicado é hoje uma figura internacional, de volta de uma excursão pela Europa e Oriente Médio (excursão em que êle, surpreendentemente, frisa, insistente, o patrocínio da Divisão Cultural do Itamarati, em geral tão esquecido nessas circunstâncias) fala pelo telefone para um resumo de sua atividade. Mas antes de falar de si próprio fala da agora sra. Karabtchevsky, a cantora Maria Lúcia Godói, com quem se casou em Nova York, em janeiro Maria Lúcia, que acaba de se apresentar numa excursão "coast to coast", vai terminá-la a 3 de abril como solista da American Symphony, sob a regência de Leopoldo Stokowsky. No programa do dia 3 uma série de Vila-Lobos (inclusive a Bachiana nº 5 e o Uiapuru), "Sheherazade", de Debussy (que M. L. já cantou aqui no Municipal) e o "Jeremias", de Leonard Bernstein.**

Sôbre a próxima temporada de concertos da OSB Karabtchevsky, já com contratos no bôlso para atuar em Liège (Bélgica) em 68, em seguida a uma temporada à frente da Sinfônica de St. Louis, em que é assistente do regente titular Eleazar de Carvalho, vai enumerando alguns regentes e solistas convidados. Regentes, o belga Van Remortel, o francês Maurice Le Roux (da Ópera de Paris) e o suíço Charles Tutoit. Solistas Guiomar Novais, Magdalena Tagliaferro, Yara Bernette (a brasileira, ora radicada em Munique, cujo prestígio cada vez mais se consolida na Europa) e o violinista Christian Ferraz. Outro *guest conductor* da temporada de 67, Lucas Foss regente da sinfônica de Buffalo. Sôbre Eleazar, o cearense cujos requintes culinários não se deram [illegible] prato de aves *faisandé* ingerido em Paris, o que lhe causou uma intoxicação de que só agora se refez, em N. York, estará aqui em junho, para uma série de audições.

★

★ Suspense *nos meios intelectuais com relação ao recém-criado e ilustre Conselho Nacional de Cultura* trata-se *de saber quem será seu secretário geral, o que se fará por eleição, por maioria de votos, logo em seguida à sua instalação.* ★ Outro motivo de expectativa com relação a êsse colegiado é também o preenchimento de duas vagas ainda existentes, falando-se que uma delas se destina ao próprio marechal Castelo Branco, que irá preenchê-la assim que passar o Govêrno, a 15 de março. ★ *Teve um fim melancólico o caso Zé Keti-"Máscara Negra" na transmissão do programa "Noite de Gala" na última segunda-feira, com uma série enfadonha de depoimentos que não levaram a qualquer conclusão objetiva e em que era evidente o propósito de seus promotores de dar uma solução honrosa para o compositor, o que, de certa maneira, os reabilita de uma campanha tão ingrata.* ★ Ainda quanto à composição do Conselho Nacional de Cultura: o conselheiro Hélio Sala, ao contrário do que se noticiou, apesar de pouco conhecido no Rio, é um intelectual de alto gabarito e do melhor conceito nos meios intelectuais e universitários de S. Paulo. ★ *Rosa de Ouro, o musical de Hermínio Bello de Carvalho, que marcou época no ano passado, voltará ao cartaz do Teatro Jovem com o mesmo elenco (Clementina, Araci Côrtes e o quarteto Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Jair Costa e Anescar) e a substituição de alguns* [illegible]

MARIO CABRAL

# capa e contracapa

MIGUEL BORGES

**A Editôra do Autor já vendeu 40** por cento dos oito mil exemplares da terceira edição do "Festival de Besteira que Assola o País", de Stanislaw Ponte Prêta. As duas edições anteriores foram de seis mil exemplares cada uma, e até os primeiros dias de março o "Febeapá" deverá ter vendido uns vinte mil livros. Cada exemplar da nova edição traz um diploma da Ordem do Febeapá, que o leitor poderá enviar ao maior cabeça-de-bagre de suas relações.

●

**Sérgio Pôrto é um dos homens que mais ganham ou ganharam dinheiro no Brasil, escrevendo. Talvez Jorge Amado ou Érico Veríssimo só consigam suplantá-lo porque conheceram o sucesso muito antes dêle e já tiveram mais tempo para arrecadar. Mas, a respeito de Stanislaw Ponte Prêta, tive outro dia a informação de que, só na "Última Hora", êle ganha cinco por cento sôbre o preço de cada exemplar do jornal vendido nas bancas, além de um salário fixo. Neste ritmo, dentro de pouco tempo êle terá, entre jornalistas e escritores nacionais, uma posição comparável, em têrmos relativos, à de Sophia Loren no cinema internacional: ela ganha mais de um milhão de dólares por filme, enquanto Virna Lisi ou Ursula Andress, suas concorrentes mais próximas, ficam no limite dos 700 mil.**

●

Zora Seljan organizou uma Exposição do Livro Brasileiro que está aberta na Columbia University, em Nova York, com mil títulos de livros recentes, todos de autores nacionais ou escritos originalmente em português. A mostra, patrocinada pelo Conselho Nacional de Cultura, Biblioteca Nacional e Departamento Cultural do Itamarati, está organizada por editôres e inclui títulos da José Olympio, Melhoramentos, Delta, Ouro, Forense, Nacional, Martins, Vozes, Dominus, Record e Itatiaia.

●

**Na inauguração, falaram Antônio Olinto, Gregory Rabassa, Ronald Schneider e o reitor Andrew Cordier. Os livros, dados pelas editôras brasileiras, farão parte do acêrvo da biblioteca da Columbia University. No "press release" que Édson Magalhães me mandou, em nome de Antônio Olinto, noto a ausência de casas importantes como a Civilização, Zahar, Cruzeiro, Lidador, o que seria uma omissão capaz de desvirtuar êste — em princípio — bom esfôrço de divulgação da cultura brasileira, no momento em que se trabalha para esvaziá-la.**

●

Propício Alves, Jorge Zahar, Francisco Marins e Thomas Aquino de Queiroz vão viajar no dia 27 para Londres, a convite do govêrno britânico, para conhecer o País e entrar em contato com os colegas de lá. Têm encontros marcados com os principais editôres e livreiros da Grã-Bretanha, na capital e nas províncias, e farão excursões turísticas pelo sul da Inglaterra. Propícia Alves é vice-presidente do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e diretor do "Ao Livro Técnico", enquanto Jorge Zahar dirige a "Zahar Editôres"; quanto a Francisco Marins e Thomas Aquino de Queiroz, ambos de São Paulo, o primeiro é presidente da Câmara Brasileira do Livro e diretor do Departamento Editorial da Companhia Melhoramentos, e o segundo chefia o departamento editorial da Companhia Editôra Nacional.

***Uma nota à imprensa dá a impressão de que foram omitidas editôras importantes, na Exposição do Livro Brasileiro organizada por Zora Seljan na Columbia University.***

## ORELHAS

O diretor do Serviço de Publicações da Fundação Getúlio Vargas, Leosthenes Christino, informa que o livro de Oscar Vitorino Moreira sôbre "Administração de Material" será lançado em tarde de autógrafos, segunda-feira, na livraria da FGV, avenida Graça Aranha, 26, às 17 horas. A festa é promovida por aquêle Serviço e pela Escola de Serviço Público do DASP. ★ Carlos Luís Campanella, que me envia seu livro de poemas "O Canto Perdido", editado pela São José, está acabando outra obra poética, "A Lúcida Afeição", e um romance, "Os Dias Inconcluídos". ★ O "British News Service" informa que, em 1966, as editôras britânicas lançaram um número recorde de novos livros: 28.883 títulos, quantidade muito maior que o movimento editorial de qualquer outro país do mundo. Os inglêses são leitores renitentes. O seu é talvez o país onde se lê mais jornal no mundo todo. ★ Teresa Aragão e Albino Pinheiro prepararam para "A Fina Flôr do Samba", do Grupo Opinião, uma noite dedicada inteiramente à marcha-rancho, com a participação do "Tomara que Chova", campeão do último Carnaval. Será a apresentação da primeira segunda-feira de março. Para depois de amanhã, o grupo que preserva e cultiva a cultura brasileira em mais essa frente, programou a exibição de cantores e ritmistas de Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro, com Zé Ketti como convidado especial. ★ Jorge Andrade poderá ser um dos dramaturgos brasileiros mais encenados fora do Rio, na próxima temporada. O Serviço Nacional de Teatro está estudando convites para a apresentação de "Rasto Atrás", atual cartaz do TNC, no Teatro Leopoldina, de Pôrto Alegre, em São Paulo e no Teatro Nacional de Brasília, como parte dos festejos da posse do presidente Costa e Silva.

# Espetáculos

## Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro" do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicário, Rossana Podestà. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 4, 6, 8, 10 horas. (14 anos).

OS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, argumento e adaptação de Marco Vicario, com Phillipe Leroy, Rossasa Podestá, Gabriel Tinti, José Suárez e Dario de Grassi. Eastmancolor. No Império — 2, 4, 6, 8 10 horas.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswuick. Em côres. No Veneza — 14, 16.30, 19, 21.30 horas (18 anos).

TRES EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luiz e Santa Alice — 13.20, 15.30, 17.40, 19 e 20 horas. Censura livre.

HERCULES CONTRA OS MONGOIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier) e Palácio Higienópolis. Em segunda semana sem indicação de horário. (10 anos).

CEM MIL DOLARES PARA RINGO — Far-west italiano. Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi, em Techsicolor e direção de Alberto de Martino em terceira semana no Condor-Copacabana 2, 4, 6, 8 e 19 horas. (14 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. No Kelly e Bruni-Saens Pena em segunda semana. Sem indicação de horario. Censura livre.

077 — MISSAO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Coral, Rio, Regência e São Pedro. Sem indicação de horario. (18 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS — Americano, direção de Alfred Hitchcock. Reapresentação de uma obra-prima do mestre do suspense com James Stewart, Doris Day e Daniel Gelin, no Scala, Britânia, Paris—Palace e Matilde. Sem indicação de horário. (14 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7 — Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Bruni Ipanema, Mello, Paraiso. Sem indicação de horário. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Bouno, Arthur O'Connel, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 1 8— 20 e 22 horas. (18 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor, Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Esnest Borgnine e várias celebridades *convidados*. Côres. Opera. 14 — 16 — 18 — 20 — 23 horas. (18 anos).

## Lançamentos de livros

E A BIBLIA TINHA RAZÃO... — O Antigo e o Nôvo Testamento estão realmente certos ao pretenderem transmitir a verdade histórica da Antiguidade, desde as mais remotas civilizações. Descobertas arqueológicas, principalmente nos últimos 40 anos, vieram provar a autenticidade dos textos sagrados. Ao longo de seus capítulos, muito aparentemente difíceis, incluem-se documentos do mais alto valor para a reconstituição da vida de vários povos. Werner Keller, em "E a Biblia Tinha Razão..." (Melhoramentos, tradução de João Távora, oitava edição) mostra de que maneira aquelas pesquisas, em vez de negar, vieram confirmar o Livro dos Livros.

CONTOS DO RIO DE JANEIRO — Com o sêlo das Edições de Ouro é novamente apresentada a antologia de "Contos do Rio de Janeiro", seleção de R. Magalhães Júnior, reunindo alguns dos grandes escritores de históriàs curtas nascidas na Guanabara, desde os precursores até o maior no gênero, Machado de Assis, chegando a alguns contemporâneos — como Marques Rebelo — cujo valor foi definitivamente reconhecido pela crítica. Um verdadeiro panorama e, também, uma crônica dos costumes cariocas através dos anos estão contidos no livro, que Poty ilustrou. Série "Contos Brasileiros".

HISTÓRIA DO OCULTISMO — "História do Ocultismo", de L. de Gérin-Ricard — tradução de Edilson Alkmim Cunha e lançamento no Brasil das Edições Bloch — é um resumo de todo o material reunido pelo autor, relacionado com as pesquisas do homem no campo do invisível. A magia, a alquimia, a astrologia e a cabala, tôdas as formas pelas quais se tem orientado à procura de respostas para o fantástico, estão reunidos no livro, que abrange quase tôda a história da humanidade, desde as civilizações antigas até os dias atuais.

COLEÇÃO "NÔVO TESTAMENTO" — Num momento sumamente oportuno — quando a Igreja acaba de divulgar as conclusões do Concílio Vaticano II — decide a Editôra Vozes apresentar aos católicos brasileiros uma visão mais ampla dos textos sagrados, através da publicação da série "Nôvo Testamento — Comentário e Mensagem". Dois volumes foram já lançados: no primeiro, Wolfgang Trilling esclarece o significado do Evangelho Segundo São Mateus (Parte I), enquanto no segundo, "A Epistola aos Efésios", a exegere está a cargo de Max Zerwick, S. J. Tradução de Edmundo Binder, O.F.M.

HISTORIA DAS RELIGIOES — "História das Religiões", recente lançamento das Edições de Ouro, em tradução de J. de Sampaio Ferraz, é sobretudo uma exposição da vida e da obra dos grandes místicos da humanidade, dos mais recuados tempos aos dias atuais. O autor, Charles Francis Potter, procura demonstrar que todos os fundadores de cultos, seitas e movimentos doutrinários que contribuiram de modo significativo para o desenvolvimento das grandes correntes religiosas, tiveram em mente a valorização da pessoa humana, reflexo da grandeza e bondade de Deus.

INTRODUÇÃO À MÚSICA — O ensino da arte musical tem nos livros do prof. Kurt Pahlen um precioso auxiliar. Nada menos de seis das suas obras já foram publicadas pela Melhoramentos. Em "Introdução à Música", que a editôra paulista vem de lançar, o autor, em linguagem simples e com excelente método, coloca os mistérios do mundo dessa arte ao alcance dos adultos leigos. Da extensa matéria do tratado destacamos os capítulos sobre o som, a escritura, as leis e as formas, desde as criações folclóricas às queas que se servem da eletrônica. Enriquece a edição uma tábua cronológica de datas. Tradução de Azevedo Martins e apresentação do crítico Eurico Nogueira França.

A VIDA DO BARÃO DO RIO BRANCO — José Maria Paranhos nasceu em 1819, em Salvador, e sua origem modesta não fazia prever a grande importância que êle teria, posteriormente, nos destinos da Pátria, que, à época de sua ascensão, ainda se formava. Sua carreira de historiador e diplomata, fonte de vários livros e ensaios, recebeu um tratamento definitivo nas mãos do professor Luís Viana Filho, membro da Academia Brasileira de Letras e autor de "A Vida do Barão do Rio Branco", cuja segunda edição acaba de ser lançada pela Livraria Martins. Numerosas ilustrações. Capa de Percy Doane.

CONTOS FEMININOS — O primeiro romance escrito no Brasil foi obra de uma mulher. Chamava-se "As Aventuras de Diófanes" e era assinado por um nome exótico: Dorotéia Engrássia Tavareda Dalmira, isso em 4 752. Nos anos seguintes — tavez por fôrça das condições sociais em que viviam — as mulheres silenciaram, até a segunda metade do século passado, quando sua contribuição à literatura nacional se tornaria cada vez mais evidente, até os tempos atuais. Uma prova disso é essa seleção de "Contos Femininos", feita pelo acadêmico R. Magalhães Júnior, e que as Edições de Ouro vêm de publicar.

GANDHI E A NÃO VIOLENCIA — O pensador católico Thomas Merton tem nôvo trabalho publicado no Brasil. Desta vez é o longo estudo introdutório que êle escreveu para "Gandhi e a Não Violência, livro no qual estão contidos trechos selecionados dos escritos do Mahatma Gandhi. O monge norte-americano demonstra em seu ensaio a atualidade e a importância do ideário do líder político e espiritual da Índia, cujas teses sôbre ação pacífica estão bem expressas nos fragmentos reunidos nessa obra, a mais recente publicação da Editôra Vozes.

GRAMÁTICA SECUNDÁRIA DA LINGUA PORTUGUESA — A obra filosófica de M. Said Ali constitui até hoje fonte inesgotável de conhecimentos sôbre o nosso idioma, em tôrno de cujo estudo o velho mestre fêz escola, deixando inúmeros discípulos. Sua "Gramática Secundária da Língua Portuguêsa", cuja sétima edição acaba de ser lançada pela Melhoramentos, foi escrita com o intuito de "aplainar tanto quanto possível a estrada ao estudante e ajudá-lo a vencer as dificuldades técnicas próprias do idioma e não criar-lhe novos embaraços, colocando no caminho pedras de tropêço", segundo expressões do autor. O texto primitivo foi revisto e adaptado à Nomenclatura Gramatical Brasileira pelo professor Evanildo Bechara, discípulo do ilustre filólogo.

## Cinema

**Embora não agradando ao dispositivo de "ondas" do cinema brasileiro, o primeiro filme de Mario Fiorani "A Derrota" (1966) desautorizou o silêncio dos "messias" de bastidores, em alguns contatos com críticos. À margem do Festival de Brasília, os críticos presentes deram-lhe um prêmio inventado na hora, além de "menções honrosas" ao roteiro (do próprio Fiorani, também produtor) e à música (dodecafônica de Esther Scliar). "A Derrota" inclusive por diferir em tom e proposição da massa da produção nacional, vem sendo aguardado com curiosidade.**

Hoje, à meia-noite, no Paissandu, a pré-estréia, sob patrocínio da Cinemateca. A propósito de "A Derrota" fala-se "em Kafka e no cinema americano dos anos trinta" informa a Cinemateca. "A violência é manipulada com segurança, e suas implicações, diretas ou indiretas, constituem o centro do filme". Os intérpretes: Luís Linhares, Italo Rossi, Oduvaldo Viana Filho, Glauce Rocha, Eugênio Kusnet, Andrey Salvador, Joseph Guerreiro, Alves de Castro, Pedro Correia de Araújo, Flávio Prado Uchoa, Edgard Paranhos e Ivan Carneiro. Mário Carneiro fotografou. A montagem coube a Renato Neumann, até então fotógrafo.

Mário Fiorani assina seu primeiro trabalho como diretor com êsse filme. Italiano, mas radicado no Brasil há cêrca de vinte anos, responsabilizou-se, em 1956, pela coluna cinematográfica da revista "Paratodos". Em 1964 orientou um Curso de Iniciação ao Cinema, realizado no Museu Nacional de Belas Artes. Fiorani participou da luta contra o nazifascismo, em seu país. Aqui, aproveitou sua experiência para escrever uma "Breve História do Fascismo". No setor da produção, colaborou em "O Desafio" (1965) e "Amor e Desamor" (1966).

*Kirk Douglas em reprise: "Duelo de Titãs"* ("Last Train from Gun Hill") *programou a Paramount para a próxima semana. Do outro lado do duelo está Anthony Quinn, argumento importante a favor de qualquer filme.*

Como complemento de "A Derrota", a Cinemateca selecionou o curto tcheco "A Mancha", de Zdenek Miller (1964). Ingressos à venda no Paissandu.

★ Fácil prever um sucesso de público expressivo para "Tôdas as Mulheres do Mundo", o filme de estréia de Domingos de Oliveira. A revelação de Leila Diniz (trazendo publicitàriamente reflexos do notório "Xeque de Agadir") ajudará a interessar o público compreensivelmente arredio ante o excesso de "gênio" do cinema-novismo. Aliás, segundo informa a Condor Filmes (que cedeu sua simpática cabina para as projeções de escolha do representante brasileiro em Cannes), o lançamento foi adiado para treze de março. Tempo bastante, portanto, para um pouco de promoção — que está faltando. A distribuidora Difilm, tão forte quando se trata de "onda", poderia fazer alguma coisa (legítima) em favor de "Tôdas as Mulheres do Mundo". Certo: os cinemas Condor estarão no circuito lançador.

★ O Riviera está confundindo o público: "O Elevador da Morte" (*"Le Monte Charge"*), de Marcel Bluwal, *não* está em "primeira exibição", como quer a publicidade. É *reprise*. Um *suspense* favorecido pela ótima Léa Massari e prejudicado pelo horroroso Robert Hossein.

★ O melhor para o fim de semana: "Juventude" (*"Sommarlek"*) e "Morangos Silvestres" (*"Smultronstället"*), de Ingmar Bergman — dois pontos culminantes da saga bergmaniana —, respectivamente hoje e amanhã, no cinema de arte Paissandu. O primeiro, com Birger Malmsten e Maj-Britt Nilsson; o segundo, com o grande diretor-ator Victor Sjostrom, Bibi Andersson, Gunnar Bjornstrand, Ingrid Thulin. ★★★ Bons espetáculos: "Como Roubar um Milhão de Dólares", de Wyler, com Audrey Hepburn & Peter O'Toole (Capitólio, Rian, Miramar); e "007 Contra a Chantagem Atômica" (Veneza). ★★★ Passatempos, sem compromissos: "O Trouxa" (*"Le Corniaud"*), com o excelente De Funès, e "O Desquite de Papai" (*"Patate"*), peça de Marcel Achard, com os *charmes* de Anne Vernon e Danielle Darrieux.

★ As arrecadações no setor de lançamentos nas 16 cidades que chefiam os circuitos de exibição da Itália, no período de janeiro a dezembro de 1966, confirmam a posição proeminente da produção italiana, que, dentro de um número de estréias maior do que no ano anterior, conseguiu 50,5% das receitas (contra 45,5% de janeiro a dezembro de 1965). Os Estados Unidos, em 1966, mantiveram em programação o mesmo número de fitas do ano passado, mas registraram leve baixa no total das arrecadações. O mesmo se verificou com a produção inglêsa, que não apresentou nenhum nôvo filme com Sean Connery. A França melhorou a sua posição, dobrando pràticamente as receitas de 1965.

★ As divergências que haviam motivado um processo movido pelo produtor Dino De Laurentiis contra Federico Fellini, e que havia impossibilitado a realização do filme de Fellini *"Il Viaggio di G. Mastorna"*, foram, finalmente, superadas, informa a Unitália. A produtora retirou a queixa judicial contra o diretor. Informa-se que *"Il Viaggio di G. Mastorna"* voltará a ser produzido pela Dino De Laurentiis Cinematográfica estando marcado para abril o comêço das filmagens. Marcello Mastroianni, que seria o principal intérprete e também um dos produtores, não mais atuará, de modo que Fellini procura outro ator, que deverá ter uns 50 anos de idade e um rosto atormentado.

ELY AZEREDO

# A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

## Frases e notícias colidas aqui e ali fazem a coluna

Muitas frases são ouvidas na noite. Publicamos, hoje, mais algumas: Hamilton Fernandes, ator de novelas, que estêve filmando no México: "No México, quando alguém usa um revólver 38, é considerado efeminado..."

★

Cicero Carvalho: "Todos os anos, tenho pelo menos dois convites para entrar em parcerias de sambas de carnaval."

★

Catulo de Paula: "É verdade que a única mulher realmente bonita do México é Maria Félix?...".

★

Magda Magadan, autora das novelas "A Sombra de Rebeca" e "A Rainha Louca": "Tenho um nome tão comprido que crio as maiores dificuldades para as pobres das telefonistas do Leme Palace Hotel...

★

Do homem de relações públicas Godofredo Dantas: "Suei, hoje, quase uma caixa de uísque. Mas com muita água..."

★

Carlos Machado: "Contratei as bailarinas que estavam no Copa e vou mandar brasa também no show do Fred's..."

★

De Sacha Rubin: "O calor faz o dono da noite suar frio, com as despesas grandes..."

★

Dos jornais: "O senador Alencastro Guimarães será o embaixador do Brasil na Argentina."

★

José Otávio Castro Neves: "Se o mar pegasse fogo, era um tal da gente comer peixe frito..."

***Norma Benguel está no Zum-Zum e Peri Ribeiro brigou com os amigos, no México.***

Sérgio Bittencourt: "Gostaria de convidar algumas pessoas que se consideram importantes para um ditado apenas. Nada mais..."

★

Alberto Sued: "No carnaval o que interessa mesmo é o bumbo, e não a decoração..."

★

De um freqüentador da noite: "Meu calendário está na TI. O que nos separa do fim está ali... na primeira página..."

★

**NOTAS SOLTAS**

Guilherme Araújo saltando agitado de um táxi para receber dois milhões de cachês dos seus artistas. Por enquanto, Guilherme está mandando sua brasinha em São Paulo. ◆ Hamilton Fernandes dizendo que nunca viu tanta gente beber ao mesmo tempo como no México.

★

O escritor Silvan Paezzo dizendo que está escrevendo como nunca. Parou êsses dias, com saudades do seu amigo e ex-colega Paulo Rodrigues.

★

Não há, por enquanto, a menor possibilidade de Machado voltar a produzir espetáculos para o Copa. Achamos, por outro lado, que Machado deveria pensar outra vez, pois para um nome como o seu só mesmo um salão como o golden-room. O resto é fofoca da oposição...

★

Renato Pacote e Tet Alfonso traçando planos para suas estréias no canal quatro. Boxe e luta-livre. Será um sábado cheio de pancadarias, sim senhores...

★

Bastante corado, o jovem Gilberto Brito comunicava em mesa grande, no Antonio's, seu próximo casamento com a jovem e bonita Mabel. O sr. Walter Clark abriu champanhas francesas e entre os presentes anotamos: sr. e sra. Walter Clark, Armando Nogueira, sr. Roberto Montoro, representando a turma paulista, sr. e sra. Joseph Wallach, sr. José Otávio, sr. Nonato Pinheiro (ex-Raimundo), sr. Godofredo Dantas e outros menos votados. Foi uma noite das mais alegres, e Gilberto estava morrendo de felicidade.

★

Amanhã o Olimpico Clube vai reabrir sua boate, agora sob o comando do menino Tito Santos. O espetáculo será apresentado pelo conjunto Os Modernistas e a cantora Dircelene. O mesmo elegante Tito estará comandando o baile de Aleluia da Sociedade Hipica Brasileira, com muito samba e agitação...

★

O El Cordobés andou de maré baixa durante a fase de maré alta em tôda a cidade. É que as enchentes fizeram uma visita à boate do Sérgio e os prejuizos foram que vou te contar. Mas tudo já voltou ao normal e agora é esquecer o que passou. ◆ Zé Keti recebendo homenagem na Casa Grande, onde aproveitou a oportunidade e deu mais uma choradinha.

★

Renata Fronzi dando um show à parte no Teatro Serrador, em "Familia até certo ponto". ◆ Todos os componentes do Bossa Três estão muito bem motorizados, no México. O cantor Peri Ribeiro brigou com o pessoal.

# Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ A serra está em seus últimos momentos, pois as mamães já estão arrumando as malas para a descida e retôrno às aulas de seus filhinhos. Os últimos encontros estão sendo programados para amanhã, em tôrno de piscinas, com cineminhas e joguinhos pela noite adentro. Deverão receber amanhã, que todos esperam ser um domingo de sol e de céu azul: Sônia Secco, Mirte Melo Machado, Teresa de Sousa Campos, Leo Troncoso, Beatriz Nunes e Vânia Badin. Será assim o domingo de despedida, e até as férias de julho.

★ Jeane Darc Sampaio, minha velha amiga de longinquos tempos, além de seus dotes artisticos, de elegância e de beleza, completou há dias mais uma data no calendário e recebeu em sua casa em Iguaba. O convite nos veio com atraso e por isso não pudemos comparecer para abraçá-la. Mas soubemos que foi um êxito a reunião e que ela mostrou também suas qualidades de grande culinarista e anfitriona.

★ Um grupo de mulheres bonitas está agora estreando na passarela e em recente desfile da Barbarela podia ver-se uma Tanit Galdeano Prado, uma Irene Singery, uma Regina Lúcia Vieira de Melo e uma Maria Regina Freire.

★ Uma conhecida casa de modas de Paris interessada em nosso modêlo Skathi, que todos nós conhecemos em suas andanças no grupo jovem. Skathi Faria Chaves foi nossa debutante, tem realmente muita beleza e charme e, além de tudo, é campeoníssima de surf do Castelinho. Skathi está interessada em aceitar a proposta, que, aliás, é tentadora, dependendo do assentimento dos papais. Por enquanto, não podemos revelar a alta costura que a quer.

★ Contaram-nos anteontem, no Iate, que o cabeleireiro Jambert tem freguesas no Rio, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília. Por esta razão, resolveu dividir seu tempo da seguinte forma: passa 3 dias em cada cidade, atendendo às senhoras que disputam ser penteadas por êle. Dizem também que êle está faturando os tubos.

★ O nosso dinâmico Salomão Saadi, que ainda descansa das lides carnavalescas depois daquele estrondoso baile "Uma Noite em Bagdá", está já pensando no sábado de aleluia. Será uma noite de carnaval, com desfiles de fantasias e com grandes prêmios às senhoras presentes. Ontem nos disse que o baile de aleluia já está com sucesso garantido, pois terá, além de valiosos prêmios, uma autêntica escola de samba para ritmar o ambiente. E assim prossegue muito bem o querido Monte Líbano.

*A beleza portuguêsa estará representada em Punta del Este pela jovem Maria Helena Afonso, no Concurso Rainha do Mundo das Comissárias de Vôo, representando a TAP — Transportes Aéreos Portuguêses. Aqui entre nós Maria Helena é uma brasa, mora!*

## GENTE JOVEM

Elisabete Secchin programando para domingo uma despedida de Guarapari. Será um almôço à beira-mar, em sua casa litorânea. ◆ Corina Helena Sá Freire desfilando com a bonita mamãe em plena Avenida 15, na serra petropolitana. Descerão quarta-feira próxima. ◆ Ana Lúcia Continentino Bagueira Leal de namôro firme com um conhecido rapaz do Country. Por enquanto, é segrêdo, mas dentro em breve revelarei seu nome. ◆ Cláudia Adler ajudando o papai professor Kurt Adeler, no Curso Westminster. As aulas se iniciarão em primeiro próximo. ◆ Ana Helena de Vasconcelos Matos nos prometendo para breve grandes novidades no setor artistico. Tudo indica que ela ingressará no ballet. ◆ Silvinha Passos da Silva com grandes planos para passar um fim de semana em Salvador. Vai rever amigos e parentes. ★ Marina e Clarisse Job Vasques de Freitas preocupadas com a saúde do papai. Motivo: êle é um dos diretores do Trânsito, e todos os dias, pela matina, está rebocando os carros. ★ Angela e Iani Macedo se despedindo de Cabo Frio e adjacências. Foram dias deliciosos, pescando, praticando pesca submarina e esquiando. Agora, voltam às aulas.

# Ciências

YORK HENRY

Significativo declínio de doenças cardíacas foi registrado em um grupo de 81 homens de meia idade, que se submeteram a rigorosa dieta no curso dos últimos nove anos, como parte de um estudo de saúde realizado em Nova York

As moléstias cardíacas tiveram, no seio do grupo, incidência dois terços menor do que entre 463 homens das mesmas idades, que também participaram no estudo, sem contudo fazerem qualquer dieta

O estudo começou em 1957, quando os homens, então com idade entre 40 e 59 anos, ingressaram em um "Clube Anticoronário", organizado especialmente para aquelas experiências. Os resultados do estudo foram recentemente divulgados pelo dr. George Christakis e três de seus colegas do Bureau de Nutrição do Departamento de Saúde Pública de Nova York. ★ Os homens que fizeram a dieta também revelaram reduzida obesidade e pouca hipertensão em comparação com o grupo isento da dieta.

O regime alimentar era rico em verduras e pobre de gordura animal. Massas, queijos e sorvetes eram proibidos. Leite integral podia ser usado, assim como margarina e óleos vegetais.

A disciplina do clube não exigia exercícios físicos ou a restrição do fumo, coisas tidas como favoráveis à redução dos males cardíacos. Se o fumo e a falta de exercícios, juntamente com possíveis fatôres hereditários contribuiram para as doenças de coração de alguns dos que tomaram parte no regime alimentar, aí está uma questão que o dr Christakis e seus colegas ainda estão tentando resolver. Também não se sabe se a continuação da dieta manterá a incidência relativamente baixa de males cardíacos entre os membros do clube.

**CURTO CIRCUITO PODE DESFAZER CICLONE**

Um cientista norte-americano elaborou uma teoria segundo a qual acredita êle poder dissolver um ciclone antes de causar vítimas e estragos.

O processo foi testado com ciclones artificiais em miniatura, feitos em laboratório pelo autor da teoria, dr Vernon J. Rossow, do Centro de Pesquisas Ames, que é operado na California pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA). Ainda não foi tentado o teste com um verdadeiro ciclone.

Acredita ter o dr. Rossow resolvido o eterno enigma das causas de um ciclone e da formação de ventos a velocidades extraordinárias.

Segundo a teoria, nuvens de ciclone produzem gotículas de água carregadas de eletricidade positiva e negativa. Se duas nuvens dessas ficam paralelas uma à outra a uma distância de um quilômetro e meio, pode ser induzido um fluxo de gotículas positivas na nuvem negativa, e de gotículas negativas na nuvem positiva.

Isso provoca um movimento de rotação no ar existente entre estas correntes de gotículas que se entrecruzam com rapidez. Forma-se assim um ciclone que perdura até acabar o suprimento de partículas carregadas

Para interromper êsse ciclo, sugere o dr. Rossow o lançamento de projéteis portadores de fios na nuvem do ciclone, com um canhão de 40mm. Quando o projétil entra na nuvem, estoura, liberando pequenos pára-quedas dos quais se desdobram três quilômetros de fios de aço. Os fios provocam relâmpagos que cortam o campo elétrico do ciclone, tirando-lhe a fôrça que o deflagrou e o move.

Com uma máquina especial, o dr. Rossow revolve nuvens de vapor e carrega as gotículas de modo a formarem um ciclone de 10 centímetros de altura. O rebôjo pára abruptamente quando a fôrça é desligada, exatamente como acredita o dr. Rossow que acontecerá com um verdadeiro ciclone pela neutralização das gotículas graças aos fios de aço.

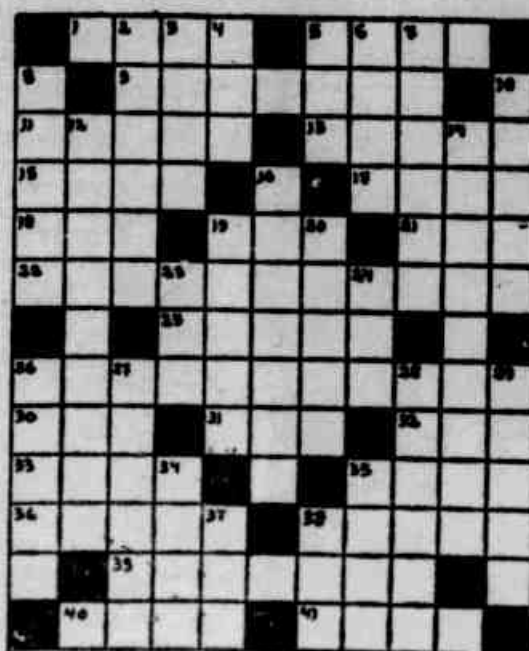
**O PRÓTON DENTRO DO ÁTOMO PODE PARECER UMA CEBOLA**

Físicos norte-americanos descobriram recentemente sinais de que podem existir várias camadas dentro do próton, a partícula pesada, carregada positivamente, localizada no interior do núcleo de um átomo.

A descoberta vem dar prosseguimento a uma tendência já familiar no campo da pesquisa atômica — sempre que instrumentos cada vez mais potentes permitem aos cientistas explorarem em maiores detalhes o interior do átomo, uma estrutura mais complicada se revela. Primeiro, achava-se que tôda a matéria se constituia de elétrons e de um núcleo. Verificou-se depois que o próprio núcleo contém neutrons e prótons.

Agora, as experiências realizadas por uma equipe de físicos no Laboratório Nacional de Argonne, Ann Harbor, Michigan, indicam que o próton pode ser algo semelhante a uma cebola, com duas ou três camadas.

# Palavras Cruzadas n.º 95

SANTOS ALVES

**HORIZONTAIS**

1 — Utilizam; 5 — Califa muçulmano; 9 — Convertem em massa; 11 — Triturar; 13 — Mentira, baleia; 15 — Gostar; 17 — Clima; 18 — Filho de Noé; 19 — Regressa; 21 — Flanco; 22 — Semelhantes à areia; 25 — Torna mais vivo; 26 — Estado patológico, determinado pela presença, no sangue, de produtos tóxicos, em especial, acetona (pl.); 30 — Consentimento; 31 — Condimento; 32 — Composição poética; 33 — Que dura um ano; 35 — Antiga cidade da Mesopotâmia, hoje Bysmya; 36 — Fazer girar; 38 — Ocasião imprevista; 39 — Operário que areia açúcar; 40 — Terra arroteada e própria para cultura; 41 — Verbal.

**VERTICAIS**

2 — Espécie de palo; 3 — Escolher; 4 — Oceano; 5 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato ao das núpcias; 6 — Mamífero roedor sul-americano; 7 — Idolatraram; 8 — Bebida alcoólica da India, feita principalmente de arroz; 10 — Residências; 12 — Emplastro aromático; 14 — Banidas; 16 — (Fig.) Apurar; 19 — Espertos; 20 — Que se move; 23 — Divindade secundária do budismo; 24 — Antigo navio de combate; 26 — Planta vivaz e medicinal; 27 — Meter na mala; 28 — Embebera em iôdo; 29 — Corpo gorduroso e consistente, fornecido pelas vísceras abdominais dos ruminantes (pl.); 34 — Ilustre casa de Castela; 35 — Azedume; 37 — Avinagrado, para os alquimistas; 38 — Milho maduro em grão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 94) — HOR.: Uroc — Salame — Elaboraram — A.M. — Mó — Ato — Ar — Acama — Al — Arara — To — Ala — Além — Orada — Idade — Rara — Aro — On — Adora — Zé — Abusa — Só — Ari — Az — Da — Ratificado — Aramar — Solo. VER.: Ré — Ola — Camarada — Somara — Aroma — Lá — Ara — Mata — Emolumentos — Pastorizara — Cala — Ela — Ora — Adoradas — Edo — Are — Irós — Aduzir — Abafa — Erar — Ita — Ado — Im — Ol.

## NA BASE DO RELÓGIO

# Victory Way volta pronta para vencer

OSCAR GRIFFITHS

Temos absoluta convicção na vitória de Victory Way, que reaparece preparadíssima, com ótimos exercícios e com um dos melhores aprontos de ontem: 700 em 45", flanando em tôda reta de chegada. É a fôrça e só deve temer a presença de Fair Flower, a única com credenciais para derrotá-la. Mas, acreditando que predomine o fator relógio vamos indicar Victory Way, deixando Fairy Flower na dupla. Happy Moon é um azar sofrível, Cura-Leufu se repetir a corrida de outro dia, em turma mais forte, pode chegar colocada. Diana apesar de ostentar magnífica forma, está em turma forte, e Jocline pouco deve pretender.

### ADATIS E GOLD MINE

Adatis e Gold Mine dominam francamente o campo do páreo seguinte, podendo vencer Gold Mine, que realizou espetacular apronto de 36" nos 600, correndo o "fino". No entanto, terá de correr muito para derrotar Adatis, que além de ter realizado sugestiva partida de 45 nos 700, vai beneficiada com a descarga do aprendiz J. Pinto. Entre as duas deve estar a ganhadora, com ligeira vantagem para a pilotada de José Machado. O melhor azar é Gueba, desde que, a corrida seja realizada em pista leve. Gueba trabalhou suavemente em mais de 90" nos 1.300, tendo bom apronto de 45" nos 700, finalizando com expressiva mobilidade. Quiromante prefere corrida na raia pesada, e Grã, com uma partida de 37", firme, nos 600, pode figurar na primeira parte do percurso.

### PALPITE INFELIZ

Palpite Infeliz é a indicação lógica do retrospecto nos 1.300 metros da carreira seguinte. Vindo de boa apresentação e frente a adversários mais fracos, tem tudo para ganhar. No entanto, deve ser olhado com reservas, pois como todos os animais da cocheira de Rubens Carrapito, não é muito de confirmar. De qualquer forma, é a indicação que se impõe. Don Rebimba e Tapiraí são os mais perigosos competidores. Don Rebimba retorna bem, com alguns floreios, tendo bom apronto de 39", nos 600, na base do carreirão. Tapiraí levando refôrço de Ambrosso, realizou sugestiva partida de 38"2/5, pela grade de fora, e apurado sòmente nos derradeiros cem metros. Ambrosso registrou 38", agradando bastante, mas parece inferior ao companheiro.

### FENTON MELHOROU

Fenton, apesar do seu fraco retrospecto, pode figurar destacadamente e levar a melhor sôbre Honey Smile e Fouquet, indiscutivelmente, os principais nomes nos .. 1.300 metros do quarto páreo. Fenton volta bem melhor, tendo um carreirão de 88" nos 1.200, em pista ruim. Ligeiro e bem colocado no tiro, pode largar e esfuziar na frente. Vale ainda dizer que contou com a preferência de R. Penido que barrou Corcel — ladrão de trabalhos — para montá-lo. É uma boa indicação, podendo vencer com pule compensaora. Honey Smile, em grande forma, é perigoso. Volta muito bem e com um carreirão, sem preocupação de tempo. Vando, muito falado, parece fraco, pois trabalhou 1.300 em 91", arrematando sem ação. Ontem aprontou 800 em 52", mas arrematou com tudo. Fouquet, muito manhoso, é o terceiro nome, e Maipú, vindo de vitória não deve ser completamente abandonado.

### PISTA LEVE

O fator pista terá grande influência no resultado da Prova Especial, pois Mestre Juca, Estio e Rangpur correm mais na pesada, enquanto a parelha do treinador Ernâni de Freitas não escolhe raia, rendendo tanto na pesada como na leve. Acreditando que a corrida seja disputada em cancha normal vamos indicar Guaxupé, potro em franca evolução e que realizou excelente apronto de 38" para os 600, floreando alegremente em tôda reta final. Extra Dry também tem chance, reforçando muito o número. Aprontou 600 em 37", desenvolvendo o máximo, quando solicitado pelo Paulinho Alves. Com apenas 53 quilos e òtimamente colocado na distância conta com iguais possibilidades, podendo formar a dupla com o companheiro ou mesmo vencer. Mestre Juca e Rangpur, conforme mencionamos acima, são os principais competidores. Rangpur aprontou 600 em 37", correndo firme, e Mestre Juca floreou 700 em 45", agradando bastante.

### OLD CAT REPETE

Old Cat, fácil ganhadora na turma debaixo, pode ganhar nos 1.300 metros do sexto páreo. É que além de ter vencido com expressiva facilidade, deixando longe a segunda colocada, vai enfrentar uma companhia semelhante à de outro dia. Old Cat trabalhou muito à vontade, tendo um apronto de 40", floreando nos 600 metros. É boa indicação e deve mesmo produzir destacada performance. Town Guarda, vindo de boa corrida, e Portela, credenciada pelo retrospecto, surgem a seguir com boas possibilidades. Las Palmas é outro nome a ser cogitado, e Solderá, algo melhor, pode figurar.

### FEITIÇO DA VILA

Quem assistiu às duas últimas corridas de Feitiço da Vila fica na dúvida se deve indicá-lo para vencedor, pois se na última correu certo, brigando em tôda reta e perdendo no "Photochart", na penúltima, quando favorito, fêz tôda espécie de baldas, "manheirando" correndo para dentro e para fora, numa atuação que não agradou a ninguem. Volta como favorito e com possibilidades de repetir as manhas de sua penúltima exibição. Vamos, portanto, preteri-lo em favor de El Maestro, cujo apronto agradou plenamente: 600 em 38, num autêntico passeio na cancha. Nauta é perigoso devendo figurar destacadamente. Mas, o nome do páreo é Feitiço da Vila, que tanto pode vencer como chegar descolocado, fato muito comum nas corridas no Hipódromo da Gávea.

### PÁREO DURO

Difícil escolher uma provável ganhadora nos 1.000 metros, dependendo o resultado, da partida e das peripécias das corridas, pois é elevado o número de concorrentes. O retrospecto fala em favor de Groenlândia, de volta no mesmo estado, mas em percurso contrário, já que não é veloz. Mas, tem chance, podendo vencer. Lermaus, que na estréia cumpriu boa atuação, é outro nome perigoso o mesmo acontecendo com Jolly-Jô, uma tordilha de bela estampa e que estréia bem exercitada na distância. Jolly-Jô tem dois ou três trabalhos no quilômetro, sendo o último em 68". Aprontou 360 em 22"3/5, impressionando lisonjeiramente. Prateada tem boa dose de possibilidades, e Quarentena retorna bem melhorada e com um trabalho de 66", exercício realizado há 10 dias em pista boa. Basta confirmar e será das primeiras.

# Extra-Dry domina campo da melhor carreira de amanhã

*Paulo Alves está bem servido e pode ganhar duas na certa*

Extra Dry, vindo de duas vitórias consecutivas aparece como a fôrça da melhor carreira de amanhã, e deve mesmo marcar o seu terceiro triunfo na atual temporada, pois não cessou de progredir, tendo realizado excelente apronto de 38", floreando, ao longo dos 600 metros. Mostrando perfeita adaptação ao freio seguro de Paulo Alves, Extra Dry vem de duas expressivas vitórias, distanciando os adversários em ambas oportunidades. De volta em páreo mais forte, mas na mesma esplêndida forma, o alazão do Haras São José Expedictus só deve temer a presença do companheiro Guaxupé, que também reúne boa dose de chance. Os dois formam uma parelha que dificilmente será batida, principalmente se a corrida fôr realizada em cancha normal, raia onde Mestre Juca e Rangpur, os principais competidores, rendem bem menos.

Além de Extra Dry, Paulo Alves conta com outra excelente montaria: Old Cat, fácil ganhadora na turma de baixo. A pupila de Alexandre Corrêa retorna tinindo e pronta para marcar seu segundo êxito nas pistas cariocas. O páreo é semelhante ao de outro dia, onde Old Cat deu autêntico passeio, vencendo por vários corpos e sem tomar conhecimento das adversárias. Com bom apronto de 40", floreando nos 600, e com um trabalho muito suave na distância, Old Cat tem tudo para cumprir destacada atuação, só devendo temer a presença de Portela e Town Guarda, ambas credenciadas por boas corridas.

Don Rebimba retornando após ligeira ausência, também será dirigido pelo freio gaucho. Don Rebimba foi submetido a ligeiro descanso voltando agora em forma e em perfeitas condições de preparo. É mesmo uma das principais figuras do páreo em que está alistado, podendo derrotar o favorito Palpite Infeliz, potro irregular e que tanto corre bem como corre mal.

## PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 14.15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 F. Flower, J. Machado | 57 |
| 2—2 V. Way, A. Santos | 57 |
| 3—3 H. Moon, L. Santos | 57 |
| 4 Jocline J. Martins | 57 |
| 4—5 C.-Leufú M. Andrade | 57 |
| 6 Diana A. M. Caminha | 57 |

2.º Páreo — às 14.45 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Adatis, J. Pinto | 56 |
| 2 Grã A. Santos | 56 |
| 2—3 Gold Mine, J. Machado | 56 |
| 4 Qua.Tu. L. Carvalho | 56 |
| 3—5 D. Iracema J. Borja | 56 |
| 6 Quiromante J. Brizola | 56 |
| 4—7 Gueba A. Ramos | 56 |
| " Actress P. Alves | 56 |

3.º Páreo — às 15.15 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 P. Infeliz, D. P. Silva | 56 |
| 2—2 Don Rebimba P. Alves | 56 |
| 3 Leão de Bagé, S. Silva | 56 |
| 3—4 Dr. Didi J. Machado | 56 |
| 5 Pichuri, A. Ramos | 56 |
| 4—6 Tapiraí A. Ricardo | 56 |
| " Ambrosso C. Morgado | 56 |

4.º Páreo — às 15.50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 H. Smile, J. B. Paulielo | 57 |
| " Bandido, F. Menezes | 57 |
| 2—2 Fouquet F. Esteves | 57 |
| 3 Ragamuffin J. Silva | 57 |
| 3—4 Vando D. P. Silva | 57 |
| 5 Fenton R. Penido | 57 |
| 4—6 Maipú C. Morgado | 57 |
| 7 Corcel A. Ramos | 57 |

5.º Páreo — às 16.25 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Rangpur, J. Pedro F.º | 54 |
| 2—2 Imortal A. Ricardo | 55 |
| 3 Fronton, J. B. Paulielo | 52 |
| 3—4 Guaxupé J. Machado | 52 |
| " Extra Dry, P. Alves | 53 |
| 4—5 M. Juca A. Santos | 55 |
| " Estio J. Borja | 60 |

6.º Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Portela J. Machado | 57 |
| " Quânia J. Brizola | 57 |
| 2—2 T. Guarda J. Negrello | 57 |
| 3 Eliane A. S. Silva | 57 |
| 3—4 Las Palmas A. Santos | 57 |
| 5 Old Cat P. Alves | 57 |
| 4—6 Solderá J. Pinto | 59 |
| 7 Belleville A. Ramos | 57 |

7.º Páreo — às 17.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Nauta J. Borja | 57 |
| 2 El Siroceo, J. Santana | 53 |
| 2—3 F. da Vila, D. P. Silva | 57 |
| 4 Cabouchard R. Penido | 57 |
| 3—5 Ceaso A. M. Caminha | 57 |
| 6 Kopenick I. Souza | 57 |
| 7 Lord Byron N. correrá | 57 |
| 4—8 Foxbridge, M. Andrade | 57 |
| 9 El Maestro, L. Corrêa | 57 |
| 10 Medrad, J. Reis (*) | 57 |

(*) ex-Faisl

8.º Páreo — às 18.10 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Groenlândia, J. Martins | 56 |
| 2 Suvenir J. Santana | 56 |
| 3 P. Ville J. Brizola | 56 |
| 2—4 Lermaus A. Marçal | 56 |
| 5 Queruolina J. Pinto | 56 |
| 6 Isla ta L. Carlos | 56 |
| 7 Cara Mia J. Negrello | 56 |
| 3—8 Prateada A. Ricardo | 56 |
| 9 Quarentena A. M. C. | 56 |
| 10 Meia Lua J. Borja | 56 |
| 11 Jolly-Jô J. Ramos | 56 |
| 4—12 Christine P. Conceição | 56 |
| 13 Snowdust, H. Vasconc. | 56 |
| 14 Roseville P. Alves | 56 |
| 15 Farlady A. Reis | 56 |

## PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — NCr$ 800,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Niva, J. Brizola | 56 |
| 2—2 Hermânia, J. Borja | 54 |
| 3 Quebrada, S. M. Cruz | 57 |
| 3—4 Hand, O. F. Silva | 55 |
| 5 Ana Lúcia. Não correrá | 56 |
| 4—6 Halsetina, A. Ricardo | 54 |
| 7 G. de Paris, J. Pinto | 52 |

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Urdanea, M. Andrade | 56 |
| 2—2 Esula, J. Tinoco | 55 |
| 3 Igaruama, J. Borja | 55 |
| 3—4 Maus, L. Santos | 55 |
| 5 Randana, L. Corrêa | 55 |
| 4—6 Haé, A. Santos | 56 |
| " Heráldica J. Silva | 55 |

3.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Escaldado, A. Ramos | 55 |
| " Pacoca, R. Penido | 56 |
| 2—2 Urutáu, J. B. Paulielo | 53 |
| 3 Arapova, J. Pinto | 51 |
| 3—4 Elmer, R. Carmo | 54 |
| 5 Caucasiana, J. Reis | 52 |
| 4—6 Arkepan, J. Tinoco | 53 |
| 7 Jaguaretá, J. Brizola | 55 |

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 H. Princesa, L. Santos | 57 |
| 2—2 Cobiçada J. Gil | 57 |
| 3 Megan, J. Silva | 54 |
| 3—4 Cartila, C. R. Carvalho | 55 |
| 5 Aralinda, J. Pinto | 54 |
| 4—6 Fair City, M. Andrade | 55 |
| 7 Palmos, S. Silva | 54 |

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Full-Cry, J. Santana | 57 |
| 2 Seu Mozart, A. Ricardo | 58 |
| 2—3 Quazin, O. Ricardo | 57 |
| 4 Falconet, R. Penido | 56 |
| 3—5 Juc-Jac, J. Reis | 54 |
| 6 G. Fire, J. Borja | 55 |
| 4—7 Mangetout, C. R. Carv. | 55 |
| 8 Riley, J. Queiroz | 53 |

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Guardi A. Ricardo | 56 |
| 2 Ocelado, P. Alves | 56 |
| 2—3 Cheltan, A. Ramos | 58 |
| 4 O. Paulino, J. Santana | 56 |
| 3—5 Barquito, J. Pinto | 56 |
| 6 Saturday, D. Netto | 56 |
| 4—7 Enoch, J. Pedro F.º | 54 |
| 8 Biguirilho M. Andrade | 55 |

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Arisco, A. Ramos | 56 |
| " Gorino, R. Penido | 56 |
| 2—2 Dunhil, J. Negrello | 56 |
| 3 Farad, J. Borja | 56 |
| 3—4 Violento F. Menezes | 56 |
| " Mocani, J. Reis | 56 |
| 5 Armorial, J. Brizola | 56 |
| 4—6 Travêsso, P. Alves | 56 |
| 7 R. Fox, A. Ricardo | 56 |
| 8 Chepiá, C. R. Carvalho | 56 |

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 F. Boy, D. Netto | 57 |
| 2 V. Boy S. M. Cruz | 57 |
| 2—3 Venuto, J. B. Paulielo | 57 |
| " Fidalgo, J. Martins | 57 |
| 3—5 Monteolimpo, J. Silva | 57 |
| 6 Feudo A. Santos | 57 |
| 7 H. Jack, L. Santos | 57 |
| 4—8 Feiticeiro, M. Andrade | 57 |
| 9 Jocker. Não correrá | 57 |
| 10 Assuan( J. Borja | 57 |

9.º Páreo — às 18.25 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)

| | kg |
|---|---|
| 1—1 Envy, P. Alves | 58 |
| 2 Majô, A. Fernandes | 58 |
| 2—3 Cambroeira, A. Marçal | 55 |
| 4 B. Luiza, J. Queiroz | 56 |
| 3—5 Cantarola, A. Ramos | 57 |
| 6 Benonita, W. Machado | 58 |
| 7 Jazida, R. Carmo | 53 |
| 4—8 Elipse, A. Santos | 56 |
| 9 Escultura, J. Pinto | 58 |
| 10 Elisge, O. F. Silva | 53 |

# Prêço do dólar prejudicou programação

A alta do dólar, que automàticamente aumentou o preço das passagens aéreas e a cota dos jogos (os ingressos são cobrados em cruzeiros e não aumentam com a subida da moeda americana), obrigou a CBD cancelar a vinda da seleção de Frankfurt, da Alemanha, para atuar no mês de junho. Assim, o Torneio será jogado com melhor-de-três entre cariocas e mineiros, paulistas e gaúchos; os dois vencedores vão ainda para uma melhor-de-três e o campeão, então, joga com a seleção de Buenos Aires duas partidas no Maracanã.

# CARIOCAS TENTAM O PENTA JUVENIL

**BELO HORIZONTE (Sucursal)** — A seleção carioca de juvenis vai tentar amanhã, pela quinta vez consecutiva, o título nacional da categoria e com isso manter a sua hegemonia, entre os amadores, desde o primeiro campeonato. São Paulo — o adversário de amanhã — vem cumprindo destacada campanha e tudo faz prever uma partida disputada com ardor, além de boa técnica, já que há futuros craques de ambos os lados. Essa final do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador está programada para o Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), sendo precedida do jôgo Minas Gerais x Rio Grande do Sul, na decisão do terceiro e do quarto lugares.

Os paulistas se prepararam com todo carinho para êste certame, talvez o seu melhor conjunto organisado até aqui, havendo um bom entrosamento entre defesa e ataque. É de salientar-se a dupla de pontas-de-lança — China e Angelo —, entendendo-se muito bem, sendo que China já assinalou oito gols e é o vice-artilheiro do campeonato. Do goleiro Raul até o ponta-esquerda Toninho, todos mostram um nível técnico acima do regular e por isso mesmo têm grandes esperanças em levar para S. Paulo o título de amadores, pela primeira vez.

Enquanto isso, os cariocas, atuais campeões, esperam também conservar essa condição, armando uma equipe muito boa. Despontam Serginho no meio-campo e Dionísio (artilheiro, com 10 gols) como as figuras mais salientes, mas os outros nove jogadores também mostram elevada categoria técnica. O técnico Zagalo está bastante otimista em obter o pentacampeonato para a Guanabara.

No caso de empate, em qualquer das duas partidas de amanhã, haverá a necessidade de uma prorrogação de 30 minutos, com a mudança de campo aos 15 minutos. Se o empate persistir, o juiz, então, procederá ao sorteio, em pleno gramado, a fim de indicar o campeão.

Os dois jogos obedecerão ao seguinte horário: Minas Gerais x Rio Grande do Sul, preliminar, às 15 horas, e Guanabara x São Paulo, final, às 17 horas. As quatro equipes entrarão em campo assim formadas:

MINAS GERAIS — Élcio; Sabará, Peconik, Mário e Elber; João Carlos e Cássio; Lola, Gilberto, Palhinha e Canhoto.

RIO GRANDE DO SUL — Schneider; Reginaldo, Guaraci, Macau e Chico; Alvair e Tovar; José, Claudiomiro, Sérgio e Sarão.

SÃO PAULO — Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Tião e Moreno; Serginho, Angelo, China e Toninho.

GUANABARA — Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, Mimi, Dionísio e Arilson.

## Pràticamente campeã a GB no brasileiro de natação

O Campeonato Brasileiro de Natação, que hoje terá prosseguimento e termina amanhã, na piscina do Pacaembu, em São Paulo, com os cariocas pràticamente campeões, demonstrou que os brasileiros evoluíram em prova de velocidade: 100 metros livres. Os 4 primeiros colocados nessa prova, ontem, marcaram os tempos de 56,4", 56,4", 57,5" e 57,7", respectivamente, com Ilson Asturiano, Roberto Davis, José Roberto Diniz e Roberto Alvarez de Sá, superando o recorde sul-americano de uma equipe de São Paulo, obtido no Campeonato Brasileiro de 61, na piscina do Vasco, que na época, 3,50", constituiu-se no 3.º tempo do Mundo.

É claro que a prova sendo de 100 metros, nado livre, não se conta como se fôsse um resultado de revezamento, mas é verdade e aí vem o mais importante, que quarta-feira, na piscina do Fluminense, êsses quatro homens deverão superar o recorde sul-americano — que ainda permanece em 3,50" — com uma marca melhor do que a soma de seus quatro resultados de ontem (3,48"). A equipe será a formada por dois cariocas, um paulista e um gaúcho.

A evolução da natação — embora sem chegar ao que seria o desejado — é um fato. Ainda quarta-feira serão tentados também os recordes sul-americanos de dois revezamentos, ambos de 4x100, 4 nados, masculino e feminino. Os três recordes deverão ser melhorados e espera-se que no nado livre fique-se abaixo de 3,45".

Além do pernambucano e do campinense, o primeiro João Reinaldo e o segundo (em estágio para o Botafogo) José Sílvio Fiolo (que bateu dois recordes sul-americanos), deve-se realçar as môças — fica melhor dizer meninas — estão em plena forma e são capazes de outros feitos neste fim de semana. Só a cancha que ganharão nesse torneio brasileiro trará resultados ótimos para o Pan-Americano a ser realizado em Winipeg, no Canadá.

# FLA EM CRISE FICA SEM AMISTOSO

**Um urubu pousou na Gávea. o Flamengo, que perdeu Jorge Luís para o Vasco e está ameaçado de ficar sem Joãozinho, do Guarani, vendeu o goleiro Franz ao Vasco, tem Valdomiro querendo sair e Murilo sem contrato. Como se não bastasse, teve o azar de ficar sem o amistoso internacional de amanhã.**

**Valdomiro terá o seu contrato expirado segunda-feira e já declarou que não renovará. Tem proposta do Racing da Argentina, mas prefere que o Flamengo venda o seu passe para São Paulo, onde ficaria mais próximo de seus familiares. O goleiro é do Paraná e seus pais são ucranianos. Anda desanimado com a condição de reserva de Marco Aurélio e como não poderia fazer um bom contrato nas condições atuais, chegou à conclusão que o melhor é mudar de ares. Precisa sair do Flamengo e já deu ciência disso ao vice Gunnar Goranson. Outra preocupação: concluir os estudos na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, no Rio.**

Franz foi durante muito tempo o goleiro mais tranqüilo do Flamengo. Até que o contrato acabou, em princípio de janeiro, e não houve acôrdo para a renovação. O Departamento de Futebol rubronegro fixou o seu passe em NCr$ 10 mil e autorizou-o a procurar clube. Franz foi ao Vasco, treinou, e agradou, apesar de seus 29 anos. O vice Armando Marcial achou que valia a pena gastar os NCr$ 10 mil e ontem prometeu pagar essa quantia na segunda-feira, ao supervisor Flávio Costa. A compra estava concretizada e ontem Franz assinou com o Vasco, por NCr$ 800,00 mensais entre luvas e ordenados, passando a NCr$ 1 mil se chegar a titular em seis meses ou cumprir 10 jogos alternados no time de cima.

O torcedor carioca ficará sem futebol no fim-de-semana. O amistoso internacional Flamengo x Independiente, tal como noticiamos ontem, foi cancelado porque o clube argentino respondeu ser impossível vir ao Rio, em face de um compromisso em Mar Del Plata, na mesma data. O Instituto Nacional do Mate anulou de vez o espetáculo que pretendia promover, com o sorteio de 5 Volkswagen, visto que não há outra data disponível, devido ao início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa no dia 5 de março.

O Flamengo, co-promotor da festa do mate, chegou a cogitar de um amistoso com o Atlético Mineiro e o supervisor Flávio Costa telefonou para Belo Horizonte, mas a resposta foi negativa. O clube de Minas tem um compromisso em Ipatinga e não haveria jeito de cancelá-lo ou mandar uma equipe mista. Mesmo recebendo indicações do Fluminense e Vasco, aquêle mostrando Cláudio aos cariocas e êste lançando Nei, o Flamengo recusou, por entender que o interêsse não seria o mesmo de uma partida internacional.

Acha o presidente Veiga Brito que o único adversário que levaria público ao estádio seria o Bangu, não apenas por ser o campeão carioca, mas também porque daria caráter de revanche à partida final do Campeonato de 66. Ocorre que o Bangu está no Norte.

O supervisor Flávio Costa pensou em obter um adversário de menor expressão e reduzir os ingressos de NCr$ 3,00 para NCr$ 1,50 ou 2,00, sem sorteio dos Volks mas chegou à conclusão que o cancelamento do sorteio daria muita confusão. Alguns torcedores já haviam comprado ingressos de NCr$ 3,00 e mesmo os que comprassem por preço menor poderiam alegar que não foram avisados e novas críticas (a exemplo do que ocorreu com a anunciada estréia de Ademar) seriam feitas.

O empresário argentino Arca vinha servindo de intermediário entre o Flamengo e a AFA, mas a sua situação ficou bastante ruim porque falhou três vêzes, anunciando o San Lorenzo e depois o Independiente, sem ter nada certo. Foi procurado durante o dia todo e será aconselhado a não botar mais os pés na Gávea.

O Flamengo emitiu Nota Oficial às primeiras horas da noite de ontem, para informar o cancelamento do jôgo e do sorteio. Foram vendidos antecipadamente 133 ingressos, mas os adquirentes devem procurar os postos volantes para devolução do dinheiro, segunda-feira, entre 9 e 17 horas. Agradece aos que se esforçaram pelo empreendimento, à imprensa pela divulgação e ao Ministério da Fazenda pela cooperação.

Murilo viu completar ontem o 23.º dia sem contrato. O seu compromisso expirou no dia 30 e depois disso só foi chamado uma vez, pelo sr. Gunnar Goranson, que lhe ofereceu as mesmas bases de Paulo Henrique para renovar: NCr$ 15 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00, mas sem carro, porque a história é mais complicada. Ele resolveu aguardar o término das férias do diretor Flávio Soares de Moura, porque se encontra comprometido com alguns empréstimos feitos com o sr. Gunnar e não teria jeito de cuidar do assunto com êle. Reafirmou, contudo, que vai pedir alto. E acha que o Flamengo lhe deve dar o valor equivalente ao pedido pelo seu passe.

## Indicados oito juízes para o Rio–São Paulo

O Departamento de Árbitros da Federação Carioca já forneceu a relação dos oito juízes para serem indicados pelos clubes, nos jogos interestaduais do Rio–São Paulo. Quarta-feira os clubes tomarão conhecimento dos relacionados e farão, se fôr o caso, os vetos.

Os oito juízes são: Airton Vieira de Morais, Eunápio de Queiroz, Cláudio Magalhães, José Teixeira de Carvalho, Gualter Portela Filho, José Aldo Pereira, José Mário Vinhas e Arnaldo César Coelho. O Departament também pediu a aprovação das taxas de NCr$ 300, 200 e 100 respectivamente, para jogos interestaduais e regionais e os bandeirinhas.

Essa designação foi endossada pelo nôvo diretor do Departamento de Árbitros, sr. Celso Melo Franco, porém a indicação é do professor Paulo Ferreira. Estes juízes não foram escolhidos nos novos moldes a serem adotados pelo Departamento que ainda está em organização.

## Lorico volta ao Vasco com boas chances

Lorico voltará ao Vasco na próxima semana e a sua permanência no clube ou a venda do seu passe dependerá de posterior pronunciamento do técnico Zizinho. Quem deu a informação foi o sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol vascaíno e que ontem discutiu com o diretor da Prudentina, sr. Moacir Miranda. O clube paulista comprara o passe do meia por NCr$ 40 mil, mas como devia NCr$ 30 mil, a transferência foi anulada por decisão inclusive da CBD, ficando os NCr$ 10 mil pagos como indenização do tempo que a Prudentina utilizou o jogador.

Os dirigentes do Vasco acham que Lorico tem condições para voltar a ser titular da equipe e vão a Presidente Prudente para buscá-lo, informando-o da anulação da transferência.

O Vasco cancelou os jogos de amanhã e têrça-feira em Bagé e Pelotas, no Rio Grande do Sul, e agora vai cuidar do preparo do time visando à estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A delegação vascaína já estava pronta, inclusive com Nei e o chefe seria o sr. David Moreira.

Jorge Luís assinou contrato por um ano, recebendo NCr$ 450 mil mensais entre luvas e ordenados. Foi pago ao Madureira NCr$ 20 mil, à vista, pelo passe e os exames médicos foram concluídos satisfatòriamente.